



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
UNIDADE ESCOLAR: CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DO GUARÁ – GG
DIRETORA: CYNARA MARTINS DE SOUSA MOTA
VICE-DIRETOR: LUIZ CARLOS DA SILVA**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Abril/2024

Sumário

1	IDENTIFICAÇÃO	5
2	APRESENTAÇÃO	6
3	HISTÓRICO	9
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	10
5	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	18
6	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	20
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	21
8	METAS DA UNIDADE ESCOLAR	24
9	OBJETIVOS	27
9.1	OBJETIVO GERAL	27
9.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	27
10	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	28
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	32
12	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	41
12.1	ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	48
12.2	RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	49
12.3	RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	50
12.4	METODOLOGIA DE ENSINO	51
12.5	ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE	52
13	NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)/ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI)	54
13.1	ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERECIDOS E UNIDADES CURRICULARES QUE OS COMPÕE.	55
13.2	ESTRATÉGIAS PARA O PROCESSO DE ESCOLA DAS ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM PELOS ESTUDANTES. 57	
13.3	ORGANIZAÇÃO DO IFAC, DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM, DO PROJETO INTERVENTIVO E DO PROJETO DE VIDA.	57
13.4	ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO E INCENTIVO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO IFTP	59
13.5	ORGANIZAÇÃO DO IFLE	60
13.6	ORGANIZAÇÃO DO IFI: PROJETOS PEDAGÓGICOS DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA, FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAIS E SOCIAL E UNIDADE CURRICULAR FLEXÍVEL.	61

14	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	63
15	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	65
15.1	ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP.....	68
15.2	ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO	69
15.3	ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU PEI E /OU ODS 4.....	69
16	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	71
16.1	ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP.....	77
16.2	ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO	77
16.3	ARTICULAÇÃO COM O PDE E / OU COM O PPA E/OU COM O PEI E / OU ODS 4	78
17	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	79
17.1	AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	79
17.2	AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	82
17.3	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	92
17.4	ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	92
17.5	CONSELHO DE CLASSE	93
18	PAPÉIS E ATUAÇÃO	94
18.1	SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)	94
18.2	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE).....	97
18.3	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)	97
18.4	PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO E JOVEM APRENDIZ.	97
18.5	BIBLIOTECA ESCOLAR	98
18.6	CONSELHO ESCOLAR.....	99
18.7	PROFISSIONAIS READAPTADOS	100
18.8	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	102
18.8.1	- <i>Papel e atuação da Coordenação Pedagógica.....</i>	<i>102</i>
18.8.2	- <i>Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica</i>	<i>102</i>
18.8.3	- <i>Valorização e formação continuada dos profissionais da educação</i>	<i>103</i>
19	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	105
19.1	REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO.....	105
19.2	RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	105
19.3	DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ	105
19.4	QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR.....	108

20	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	109
20.1	GESTÃO PEDAGÓGICA	109
20.2	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	109
20.3	GESTÃO PARTICIPATIVA	110
20.4	GESTÃO DE PESSOAS	111
20.5	GESTÃO FINANCEIRA	112
20.6	GESTÃO ADMINISTRATIVA	112
21	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	113
21.1	AVALIAÇÃO COLETIVA	113
21.2	PERIODICIDADE	114
21.3	PROCEDIMENTO / INSTRUMENTOS	114
21.4	COMPARAÇÃO ANUAL DOS ÍNDICES EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO EM ANOS ANTERIORES.	115
21.5	REGISTROS	115
22	REFERENCIAS	117
23	APÊNDICES	121
	<i>APÊNDICE 01 – PROJETOS DO EMTI – ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL</i>	121
	<i>APÊNDICE 02 – PROJETOS DO CID / GINQ)</i>	137
	<i>APÊNDICE 03 – PROJETOS ESPECÍFICOS</i>	139
	<i>APÊNDICE 04 – PROJETOS DO PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.</i>	143
	<i>APÊNDICE 05 – SERVIÇO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)</i>	144
	<i>APÊNDICE 06 – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)</i>	145
	<i>APÊNDICE 07 – PAPÉIS DE ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)</i>	146
	<i>APÊNDICE 08 – PROJETOS DE APOIO PEDAGÓGICO Á DIREÇÃO</i>	147
24	ANEXOS	148

1 IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO: Projeto Político Pedagógico - 2024

PALAVRAS-CHAVE: projetos, gestão democrática, cidadania e diversidade, interdisciplinaridade, inclusão, participação integral.

WESITE DO PROJETO:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/ppp_cem_01_guara.pdf

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Ciência humanas e sua tecnologias, Ciências exatas e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologia e Linguagem e suas tecnologia.

PÚBLICO-ALVO: SEDF (Secretaria de Estado do Distrito Federal), CRE's (Coordenações Regionais de Educação), Instituições de Ensino Superior, Unidades Escolares, Toda a comunidades escolar e cidadãos comuns.

DADOS DA INSTITUIÇÃO: Centro de Ensino Médio 01 do Guara; Endereço: QE 07 Conjunto "M" Área Especial; CEP: 71020-007; CÓDIGO DO CENSO/INEP: 53008464; CNPJ: 02472450/0001-02; E-Mail: cem01.guara@edu.se.df.gov.br; INSTAGRAM: ggcem01; TELEFONE: 3318-2285.

2 APRESENTAÇÃO

A busca de melhorar a qualidade do ensino no CEM 01 do guará (GG) veio à tona nas discussões junto à comunidade escola os desafios de abarcar uma educação inovadora para Unidade Escolar. Apesar do momento de pandemia em que o mundo está passando foram convidados à discussão de forma remota todos os segmentos da comunidade escolar para a importância e a necessidade de atualização do PPP, que é de essencial relevância ao desenvolvimento das atividades da Unidade Escolar, assim elementos constitutivos da Gestão Democrática, a Lei 4.751/2012, é a participação que deve permear todo o processo de construção do Projeto Político Pedagógico.

O objetivo do diálogo entre os segmentos que compõe a comunidade escolar é a avaliação da Estrutura da Escola, Gestão Democrática; Elementos do Processo de Ensino/Aprendizagem; Ações pedagógicas dos projetos escolares, da Sala de Leitura, SOE, Sala de Recursos, o espaço de cultura, lazer e entretenimentos, Laboratórios, áreas comuns; a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral, e, também compreender melhor a visão que os estudantes têm sobre a escola e verificar as expectativas desses estudantes em relação a sua vida estudantil e a atual realidade do Ensino Remoto. Os resultados identificaram a necessidade de dar voz aos segmentos, da comunidade escolar e de servidores, a fim, de planejar ações que venham ao encontro dos seus anseios dos/as sujeitos e as diferenças sociais na escola, sua influência nos diferentes espaços de debate e construção da identidade com os desafios para o enfrentamento do ser cidadão.

A elaboração de propostas educacionais emancipatórias implica a construção de projetos pedagógicos que corroboram a superação das contradições existentes na sociedade, possibilitando a constituição de concepções e práticas progressistas de mundo, de educação e de cidadania. Assim, o PPP começou a ser organizado da seguinte forma: No primeiro momento se encontra informações sobre a história e constituição da escola, assim como, sua caracterização física e dados de identificação; em seguida, apresenta-se dados atualizados sobre a realidade da escola, como suas principais características sociais, econômicas e culturais. No aspecto filosófico, enuncia-se a função social da escola, assim como os princípios que sustentam sua prática pedagógica, os objetivos a ser alcançados, do mesmo modo que, a fundamentação teórica que subjaz as práticas pedagógicas.

Também é possível encontrar neste projeto, a organização do trabalho pedagógico da escola no que diz respeito à semestralidade, o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e o Novo Ensino Médio (NEM), que objetiva a reorganização dos tempos e espaços escolares, favorecendo as aprendizagens dos estudantes no Ensino Médio e consolidando novos conhecimentos que visam ao desenvolvimento do senso crítico, da autonomia intelectual e do protagonismo juvenil. Além disso, explicitam-se as concepções práticas e estratégias de avaliação do processo ensino-aprendizagem, como também a organização curricular da escola, desse modo, os conteúdos das quatro áreas que compõem este Currículo do Ensino Médio e o Projeto de Vida que favorece ao protagonismo estudantil – linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas – devem ser trabalhados em dimensões que, ao mesmo tempo, sejam capazes de favorecer a construção do conhecimento escolar e científico, e de promover a formação de cidadãos críticos na perspectiva dos multiletramentos, em razão da multiplicidade de linguagens e de culturas nas e das sociedades contemporâneas. A cidadania aqui referida é concebida na perspectiva de uma cidadania construída e não formalmente concedida.

Por fim, acrescenta-se os diversos planos de ação para a implementação do PPP dos demais componentes da administração pedagógica da escola, da mesma maneira, os diversos projetos que constituem a ação pedagógica desta escola.

Neste Projeto Político Pedagógico estão as informações gerais e específica do andamento pedagógico escolar, consta as atividades escolares intra e extra classe, os principais desafios escolares e as atribuições e expectativa do corpo escolar. Logo, estabelece diretrizes básicas de organização e funcionamento da escola, integradas às normas comuns do sistema nacional e do sistema da rede, reconhecendo a identidade da escola de acordo com sua realidade, características próprias e necessidades definida coletivamente. Os objetivos e as metas comuns à escola como um todo é possibilitar ao coletivo escolar a tomada de consciência dos principais problemas da escola e das possibilidades de solução, definir as responsabilidades coletivas e pessoais para estimular o sentido de autonomia, de comprometimento com a escola para o seu próprio crescimento. Definir também o conteúdo do trabalho escolar, tendo em vista a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Currículo em Movimentos do GDF, a BNCC, as diretrizes do Novo Ensino Médio e os princípios orientadores da Secretaria de Educação, bem como a realidade da escola e as características do cidadão que se quer formar e dar unidade ao processo de ensino, de forma que integre as ações desenvolvidas, através da transversalidade que estabelece os princípios orientadores do trabalho do coletivo da escola. Assim cria-se

parâmetros de acompanhamento e de avaliação do trabalho escolar para definir, de forma racional, os recursos necessários ao desenvolvimento da proposta. A partir dessas finalidades, é preciso destacar que o projeto pedagógico extrapola a dimensão pedagógica, englobando também a gestão financeira e administrativa, ou seja, os recursos necessários à sua implementação e as formas de gerenciamento.

3 HISTÓRICO

O Centro de Ensino Médio 01 do Guar´ - GG est´ situado à QE 07 conjunto M- AE, Guar´ I e possui uma ´rea de 27.125 m², sendo 3.181 m² de ´rea constru´da. O pr´dio desta instituio foi constru´do em 1969 para atender a comunidade do Guar´ que não tinha nenhuma escola de Curso Ginasial e Secund´rio (atual ensino Fundamental e m´dio).

Apesar de ter iniciado suas atividades escolares em 02 de fevereiro de 1970, o Gin´asio do Guar´ (GG) foi criado em 05 de março de 1970, por meio do Decreto-Lei não 1.306- GDF, sob a direo da professora Maria Domingas Gonçalves. Vale lembrar que o ano letivo começou em 02 de março de 1970, com 16 turmas de 25 a 30 alunos cada. Eram 04 turmas de cada s´rie ginasial (da 1^a a 4^a s´rie).

A Resoluo não 95-CD de 21 de outubro de 1977 e Decreto não 3547 de 03 de janeiro de 1977 transformaram o Gin´asio do Guar´ (GG) em Centro Educacional 02 do Guar´. No ano de 2013 foi solicitada pela CRE do Guar´ a mudança do nome Centro Educacional 02 do Guar´ para Centro de Ensino M´dio 01 do Guar´ pelo fato da escola passar a atender, a partir de 2014, apenas o Ensino M´dio. Em de 2018 foi publicado no DODF 67/de 09/04/18, Portaria 81/de 5/04/18 a mudança da nomenclatura da Unidade Escolar.

A Unidade Escolar possui 17 salas de aula distribu´dos em 2 blocos, 01 laborat´rio de inform´tica, 1 sala de m´sica, 1 sala de culin´ria, 1 sala game, 1 audit´rio de bolso, 1 biblioteca, 1 sala de Serviço de Orientao Educacional, 1 sala de recurso, mecanografia, sala para psic´logo, psicopedagogo, 1 piscina semi ol´mpica, vesti´rios, 1 sala de Educao f´sica, 2 quadras poliesportivas (uma coberta), um galpão para artes marciais/dança e uma pista de atletismo.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro de Ensino Médio 01 do Guará, está vinculado administrativa e pedagogicamente  Coordenação Regional de Ensino do Guará – CRE/GUARÁ e integra a estrutura da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF.

Aspectos humanos das principais regiões administrativas de origem dos Estudantes da Unidade Escolar: Guará e Vila Estrutural.

- **Guará**

A região administrativa do Guará atualmente compreende a área urbana composta pelo Guará I e II (bairros do Guará), as Quadras Econmicas Lúcio Costa, Setor de Oficinas Sul, Park Sul, Setor de Clubes e Estdios Esportivos Sul e Setor de áreas Isoladas Sudoeste. A cidade é formada por quadras residenciais, com casas e blocos de apartamentos, além de áreas específicas para comércio, oficinas e pequenas indústrias.

A região administrativa do Guará atualmente compreende a área urbana composta pelo Guará I e II (bairros do Guará), as Quadras Econmicas Lúcio Costa, Setor de Oficinas Sul, Park Sul, Setor de Clubes e Estdios Esportivos Sul e Setor de áreas Isoladas Sudoeste. A cidade é formada por quadras residenciais, com casas e blocos de apartamentos, além de áreas específicas para comércio, oficinas e pequenas indústrias.

Guará mudou totalmente o seu perfil nos últimos quarenta anos, concentrando, atualmente, grande parte da classe média do Distrito Federal. As casas originais da época do mutirão, construídas pela antiga Sociedade Habitacional de Interesse Social nas décadas de 1960 e 1970, cederam lugar para sobrados e condomínios de bom nível, evidenciando a seleção socioeconmica de sua população. Segundo pesquisas da Codeplan, Guará tem a sexta maior renda per capita entre as regiões administrativas do Distrito Federal.

Atualmente, Guará é considerada um dos principais redutos de classe média do Distrito Federal. A Quadra Externa 15, em Guará II, é a maior quadra da cidade em número de ruas de casas, com 23 conjuntos. A Quadra Externa 01, em Guará I  a menor, com seis conjuntos.

Inicialmente, por volta do ano de 1985, a Gerência Regional de Ensino chamava-se Complexo Escolar A do Guará. Atualmente, Guará possui 22 escolas públicas e 11 conveniadas. ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Guara/_\(Distrito_Federal\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guara/_(Distrito_Federal)))

- **Cidade Estrutural – SCIA (Setor Complementar de Indústria e Abastecimento)**

A sua formação deveu-se a uma invasão de catadores de lixo próximo ao, na época, lixão não regularizado do Distrito Federal e foi se expandindo a medida em que pessoas que não possuíam casa própria ou condições de compra de um imóvel chegavam. Recebe o nome em função da rodovia, DF-095 que interliga o Cruzeiro a Taguatinga e passa em frente à cidade.

Inicialmente possuía piores condições de saneamento básico, educação, saúde, segurança e infraestrutura. Depois de uma luta de três décadas, a população local conseguiu que, ao menos, o Estado a reconhecesse. Foi criado o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento em 2004.

Ao todo, são 45 mil moradores. A sua principal atividade Econômica é o Comércio, espalhado nas principais avenidas (Luiz Estevão, Deputado José Edmar e 9 de Julho) e nas entrequadras. Há mais de 2 mil estabelecimentos comerciais ativos.

Atualmente, a cidade Estrutural abriga o 2º maior lixão da América Latina em operação, e nos, dias de hoje, recebe apenas rejeitos da construção civil classificados como rejeitos de classe III (Inertes; que não têm constituinte solúvel ou solubilizado em águas e que não são classificados como quimicamente instáveis e que também não possam entrar em combustão: rochas, tijolos, vidros, certos plásticos e borrachas).

Agora ao invés de o lixão deve ser chamado de aterro controlado, o aterro possui cerca de 55 metros de altura, cerca de 17 metros de largura (ele é maior que o Cristo Redentor, somando também o pedestal do monumento) e ocupa uma região equivalente a 200 Hectares, o aterro da Estrutural se encontra a uma distância de 297 metros da área habitada da cidade, na região há uma escola de ensino fundamental, que se situa na entrada do aterro sanitário em uma área que fazia parte do antigo lixão, mas que foi aterrada, além de um setor habitacional construído pelo GDF ‘as casinhas’.

A estrutura urbana do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento conta com quatro escolas, três de Ensino Fundamental e uma de Ensino Médio no turno noturno, dois postos de Saúde, sendo um deles um centro de saúde, uma Delegacia de Polícia (8ª DP; Civil), uma Biblioteca Comunitária, uma praça central com dois Pontos de Encontro Comunitário (PEC). A região foi contemplada, nos últimos meses, com melhorias na infraestrutura urbana – foi inaugurada a Agência do Trabalhador; foi reorganizada a Feira Livre por meio do Cadastro dos Feirante; foram realizados os projetos de Saúde na Praça e oficinas de capacitação e fabricação de Hortas (agricultura) comunitárias e lixeiras ecológicas. Além disso, há diversas obras de pavimentação e uma importante conquista na área de saneamento básico em regiões que antes não possuíam acesso a estes serviços básicos. Atualmente a cidade, em grande parte, possui acesso a saneamento básico, pavimentação e uma infraestrutura básica, porém ainda há setores que carecem de infraestrutura básica e saneamento como o caso do setor Santa Luzia que é um setor da cidade Estrutural, um pouco mais novo que a cidade e é caracterizado pela falta de infraestrutura, saneamento básico e regularização e, em geral, também a cidade necessita de parques e lazer, possuindo um "parque", mas em condições precárias de uso.

Em relação a educação, há um déficit em escolas de Ensino Médio e em faculdades e universidades e por isso grande parte da comunidade de estudantes tem que ir a outras cidades próximas em busca de formação e qualificação profissional.

Posição	Região administrativa	Dados de 2000			
		<u>IDH-M</u>	IDH-R	IDH-L	IDH-E
IDH-M muito alto					
6	<u>Guará</u>	0,867	0,831	0,826	0,944
	<u>SCIA</u>	Sem dados			

(https://pt.wikipedia.org/wiki/Setor_Complementar_de_Ind%C3%BAstria_e_Abastecimento)

A Unidade Escolar atende a 934 estudantes que se originam de diversas RH's do Distrito Federal, sendo 54,60 % (510) da comunidade local (Guará), 33,94 % (317) são da Vila Estrutural e 11,46 % (107) são das outras Regiões administrativas do Distrito Federal.

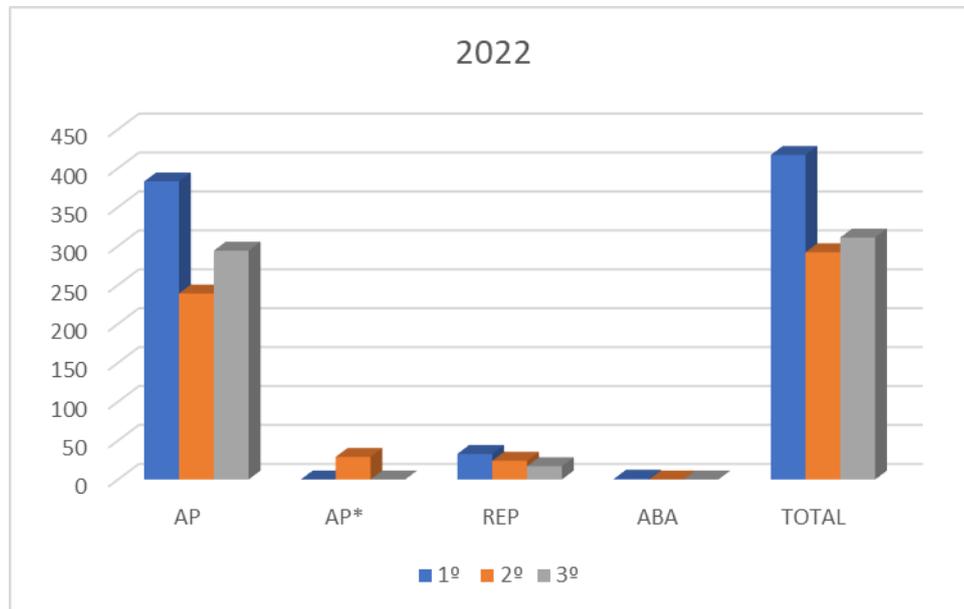


REGIÃO ADMINISTRATIVA / ESTUDANTES

GUARÁ	510	54,60 %
VILA ESTRUTURAL	317	33,94 %
OUTROS	107	11,46 %
TOTAL DE ESUDANTES	934	100,00 %

Segue abaixo a análise do desempenho dos estudantes nos anos de 2022 e 2023.

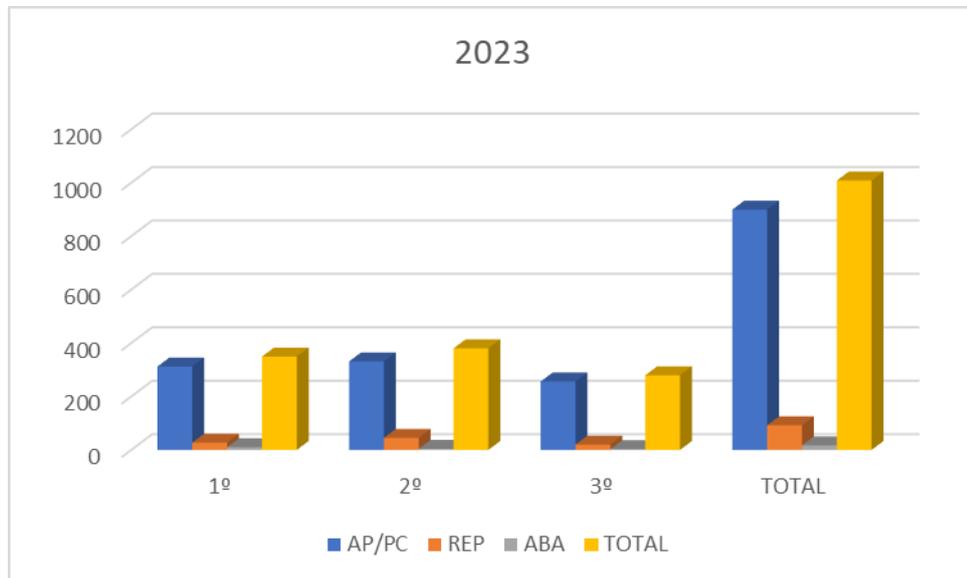
Desempenho – 2022



	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
AP	383	239	294	916
AP*	0	29	0	29
REP	33	24	17	74
ABA	1	0	0	1
TOTAL	417	292	311	1020

AP representa o número de aprovados sem dependência, AP* é o número de aprovados com Dependência, REP é o número de Reprovado e ABA é o número de Abandonos.

Desempenho – 2023



	1º	2º	3º	TOTAL
AP/PC	312	331	256	899
REP	27	45	20	92
ABA	10	4	3	17
TOTAL	349	380	279	1008

AP/PC representa o número de aprovados, PC é o número em progressão continuada, REP é o número de Reprovado e ABA é o número de Abandonos.

Percebe-se que no ano letivo de 2023, 2º ano do Novo Ensino Médio, o número de estudantes que abandonaram a vida acadêmica aumentou. Saímos de apenas um aluno da 1ª série em 2022 para 10 estudantes em 2023 e de 0 estudantes da 2ª série em 2022 para 4 em 2023. A 3ª série aumentou bastante, mas ainda estava na modalidade semestralidade.

Potencialidades:

- Ótimos resultados com os projetos interventivos para complementação de conteúdo em matemática, português, esportivos, como o “Caiaque” e sociais como o “Combate ao Racismo”, “NERA” dentre outros;
- Implementar provas simuladas para complementar o projeto – Pré PAS;
- Boa relação com os/as responsáveis que estão em contato com a escola;
- Ótimos debates com palestrantes externas, em medidas acadêmicas, como, por exemplo, combate as drogas e Projeto de Vida;
- Abordagem sócio-histórica inserida no pedagógico da escola, tratada de forma competente;
- Convivência pacífica entre os/as estudantes com relação à diversidade social e de aprendizado;
- Compromisso do corpo docente com o ensino e a aprendizagem dos estudantes;
- Estrutura física da escola favorável ao desenvolvimento de atividades diversas;
- Diálogo constante e respeitoso entre os/as agentes da comunidade escolar;
- Potencializar o cumprimento do regimento escolar no que concerne cada grupo pertinente.
- Aprofundar iniciativas que incentivem a leitura e produção de texto;
- Potencializar a utilização de redes sociais para compartilhar textos complementares ao aprendizado e incentivar a leitura;

Limitações:

- Não existência de um refeitório e um auditório na escola;
- Se fosse possível haver maior número de sala de aulas para o reforço e o projeto interventivos- Pré PAS, haveria maior inserção dos/as estudantes nas Universidade Pública Federais;
- Conscientizar os/as estudantes do 50% de reserva de vagas para estudantes de escolas públicas no PAS e Enem, podendo haver palestras com ex-estudantes do GG que estão cursando a UNB;
- Não há laboratórios de física, química e biologia;

- Existem diversas potencialidades para transformar a área destinada para a Educação Física em centro de treinamento, potencializando o desempenho da escola na área, porém falta investimento;
- É preciso reformar o banheiro masculino, para que este seja realocado para a frente da cantina (ao lado do feminino), se mantendo no campo de visão do pátio, evitando qualquer tipo de incidente;
- É preciso organizar melhor metodologia para controle de faltas com objetivo de diminuir a evasão escolar e o baixo rendimento no aprendizado;

5 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A educação pública configura um direito inseparável da natureza humana, e dele depende o desenvolvimento das capacidades e potencialidades do ser humano. Os aspectos envolvidos no processo educacional são amplos, mas devem sempre observar a construção da cidadania, assim, uma integração social ampla entre os sujeitos participantes, tendo a sociedade o privilégio à educação pública sólida, consubstanciada num modelo centrado no respeito aos direitos fundamentais.

Na Constituição de 1988, endossada na LDB, o papel da educação para formação da cidadania, corresponde aos processos educacionais desde fase correspondente à infância até a adolescência. Assim, a Constituição reúne diversas normas destinadas a garantir do direito e qualidade do ensino desde a pré-escola ao ensino médio.

A qualidade social, na educação, da escola pública tem instigado à reflexão de compreensão a educação, tendo como objetivo a prática e ação social. A comunidade que frequenta o CEM 01 do Guará é muito diversificada e em determinados momentos fica nítido a estratificação social, com isso a escola promove ações para promover ao máximo os parâmetros curriculares educacionais em todas as classes, através de ações como projetos interventivos, flora, consciência negra, culturais e a gincana escolar, dentre outros que cada docente realiza no seu espaço tempo durante o ano letivo.

Então na visão da comunidade, a função social da escola é oferecer ao estudante um ensino médio de qualidade voltado para uma formação integral e integrada, garantindo a permanência e o acesso do aluno na escola, formando cidadãos críticos e reflexivos, capazes de compreenderem e transformarem a realidade. A visão que se tem da escola é o reconhecimento como uma instituição de educação que realiza o processo de ensino-aprendizagem com excelência, ética e compromisso, tendo como base a eficiência e a eficácia.

As práticas pedagógicas coletivas dos docentes tentam dialogar com os sujeitos da escola, a realização das ações que rompam com a dureza da organização da estrutura da escola, como exemplo as atividades artístico-culturais (danças, percussão, gincana cultural, teatro, fotografias

“foto na lata”) integrado com os conteúdos curriculares tendo como características interdisciplinares em desenvolvimento aos conteúdos transversais. Quanto mais a escola se democratiza e se universaliza, quanto mais construímos práticas e políticas democráticas que rompam com a lógica da repetência e da exclusão, mais teremos o aumento da diversidade entre nós, corporificada nos sujeitos da escola. Ou seja, a instituição escolar hoje, se encontra mais diversa, sendo o sinal de que avanços na construção da democracia e da escola como um direito.

Educar é um trabalho incessante, dinâmico, em pleno movimento. Nesse processo, os educadores selecionam, oportunizam o que ensinam e definem o prioritário nessa educação, impondo reformulações nos próprios objetivos da escola. Educar é um processo cujo maior desafio é preparar pessoas para compreenderem e transformarem a realidade, ou seja, superarem as contradições na sociedade.

O CEM 01 do Guará reconhece a diversidade num trabalho pedagógico, sem deixar de compreender que essa questão vai além da escola. Ela se desenvolve em um contexto histórico, político, social, cultural mais amplo que também se faz presente dentro da instituição escolar. Essa compreensão deve levar a garantir aos estudantes o direito de se reconhecerem diversos e de reconhecer a positividade da diversidade na condição humana. Os Temas Transversais se manifestam ao longo do nosso processo histórico na mídia, nas notícias, na propaganda, no cinema, na música, nas artes, na poesia também poderá ser um caminho a trilhar. As áreas convencionais acolhem as questões dos Temas Transversais de forma que seus conteúdos as explicitem e seus objetivos sejam contemplados.

Assim, a escola tende a formar um ensino médio desafiador, devido a interferência de uma série de estudos e pesquisas, realizados, que aponta algumas variáveis que atuam na qualidade, tais como, identidade do ensino médio (currículo), condições da escola, condições dos docentes, relação professor/estudante, relação servidores/estudantes.

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Garantir aos estudantes e à comunidade escolar um serviço de excelência, de qualidade, inclusiva e democrática, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos. Formação de estudantes com possibilidades de atuação na sociedade como protagonistas de sua própria existência, como agentes transformadores, integrados e participantes ativos do meio social. Desenvolver o espírito humanista ao reconhecer-se pertencente à Unidade Escolar, de forma responsável, produzindo e desenvolvendo o conhecimento nas relações de ensino aprendizagem, com a finalidade de transformar a vida dos estudantes e famílias ao acesso ao mundo acadêmico e ao mundo do trabalho.

Visa-se ter a presença ativa da família no ambiente escolar para que se possa inovar nas práticas pedagógicas bem como promover a cultura da paz e da liberdade, da diversidade, da escola inclusiva e da autonomia intelectual de todos os estudantes. Pretende-se também desenvolver integralmente o estudante através das práticas da gestão democrática, incentivar os profissionais em educação para continuidade da formação acadêmica, participar na sociedade das práticas sustentáveis.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios orientadores do PPP iniciam-se pela participação da comunidade, gestão democrática, autonomia e trabalho coletivo e a reflexão sobre este, onde todos estão interligados entre si de maneira dinâmica.

A Gestão democrática é princípio fundamental deste projeto, que implica no reconhecimento das dimensões política, administrativas, pedagógicas e financeiras da escola. Na qual a participação dos diferentes seguimentos da escola é fundamental para construção do seu projeto que visa à superação das contradições sociais.

Em nossa escola, primamos por uma prática educativa calcada em valores éticos, sociais, culturais e políticos. Uma prática educativa ética onde os segmentos assumam sua função com responsabilidade, mantendo um clima democrático, com o diálogo, com respeito ao estudante como ser ativo no processo de aprendizagem, reconhecendo sua heterogeneidade, seus valores, costumes, cultura e crenças, sem preconceito e discriminação.

Demonstração de uma postura ética no exercício democrático das demais funções existentes na escola (direção, coordenação, secretaria, SOE, sala de recursos, sala de leitura), que inclui autenticidade dos funcionários, participação, compromisso de todos no ato educativo, respeito à cultura e autonomia do estudante, e exercício da solidariedade e cooperação. Que o diálogo seja elemento central que permita as mediações e entendimento entre os sujeitos da educação e que esses sujeitos ajam de forma crítica e reflexiva sobre suas ações na busca constante da verdade e de enfrentamento dos desafios que a realidade nos impõe.

A gestão democrática pode ser considerada como meio pelo qual todos os segmentos que compõem o processo educativo participam da definição dos rumos que a escola deve imprimir à educação de maneira a efetivar essas decisões, num processo contínuo de avaliação de suas ações.

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (LDB) e o Currículo em movimento da SEEDF, a discussão acerca da ética e da cidadania tornou-se mais corrente, uma vez que tais documentos apontam esses termos como elementos-chave para a educação.

Observa-se, nesse sentido, que as discussões envolvendo o conceito de ética, moral e civismo estiveram e ainda estão presentes no campo educacional, seja mediante disciplinas como por meio dos temas transversais.

Um dos pressupostos fundamentais para a compreensão e elaboração do planejamento educacional é o modo como entendemos a relação entre teoria e prática, diante de um dos princípios às ações consideradas humanas. A unicidade entre pensamento e ação está na base da capacidade humana de produzir cultura. Na atividade orientada pela mediação entre pensamento e ação que se produzem as mais diversas práticas que compõem a produção de nossa vida material e imaterial, isto é transposição didática, segundo Forquim (1993) é o movimento por meio do qual convertemos o conhecimento, produto histórico-cultural, em conteúdo/saber escolar, objeto da formação de nossos alunos, utilizando critérios como, por exemplo, o da adequação às condições da aprendizagem, a atribuição de sentido. (WILLIANS, 1992).

A relação entre teoria e prática se impõe, assim, não apenas como princípio metodológico inerente ao ato de planejar, mas, fundamentalmente, como princípio epistemológico, isto é, princípio orientador do modo como compreendemos a ação humana de conhecer uma determinada realidade e intervir sobre ela no sentido de transformá-la. Com isso, a decorrência dos diversos projetos da escola e os demais interventivo, vem determinar as ações da unidade escolar, sendo aplica nas diversas avaliações do sistema escolar, seja nas atividades desenvolvidas pelos professores diariamente, como nas apresentadas pelos discente após espaço escolar, conseguimos visualizar claramente com as respostas nas avaliações de larga escala, como idêntica os gráficos apresentados.

Estes princípios abrem a perspectiva para compreensão de um Currículo Integrado, atentado para natureza do objeto e do processo de conhecimento em cada uma das áreas do conhecimento de forma integrada, nessa perspectiva o currículo tem por objetivos educacionais a busca da integração das diferentes áreas de conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade social, cultural, histórica, política e econômica.

Princípio da unicidade entre teoria e prática: busca-se uma constante relação dialética entre teoria e prática;

Princípio da inter, transdisciplinaridade e da contextualização: pretende-se compreender sistematicamente a realidade a partir de diferentes enfoques tendo como base a contextualização social, cultural, histórica, política e econômica.

Princípio de flexibilidade: esse possibilita a flexibilidade curricular conforme a demanda desta unidade de ensino.

Princípios institucionais

A escola tem por objetivo, com base na Constituição Federal e Lei Orgânica do Distrito Federal, nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Ensino Médio, proporcionar aos alunos as condições necessárias para que desenvolvam suas potencialidades e capacidades cognitivas, afetivas, sociais, culturais e de aprendizagem, de forma a atender as exigências dos Parâmetros Curriculares Nacionais, nas Diretrizes para Avaliação Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Novo Ensino Médio, e contribuir para a aquisição de hábitos, atitudes e valores essenciais à formação integral do ser humano, preparando-o para o exercício da cidadania.

- Promover momentos de discussões e reflexões sobre a importância de serem adotados princípios e práticas inter e transdisciplinares entre as várias áreas do conhecimento, de modo a diminuir para o estudante a fragmentação do conhecimento;
- Procurar envolver a Comunidade Escolar numa mudança de postura frente aos problemas disciplinares a partir da mediação de conflitos;
- Corrigir a defasagem na aprendizagem de estudantes que não possuem requisitos básicos para a série em que estão matriculados, por meio de Projeto Interventivo;
- Contribuir para a formação acadêmica e cultural do jovem a fim de que ele possa ingressar no ensino superior e/ou no mercado de trabalho;
- Valorizar a escola como espaço de produção, transmissão e reformulação do conhecimento, bem como local de convívio social;
- Elaborar e executar projetos pedagógicos a fim de que os alunos possam operacionalizar o conhecimento assimilado em sala de aula;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades do educando no que diz respeito a ser um sujeito reflexivo e ativo socialmente.
- Proporcionar um contexto de construção de uma cidadania ativa e com respeito à dignidade e diversidades dos seres humanos e seu ambiente.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A proposta pedagógica prevê metas estabelecidas a serem atingidas através de ações que visem uma melhor organização do cotidiano escolar. A partir de discussões em reuniões, através de questionário aplicado para todos os seguimentos da escola e observação do dia-a-dia nos deparamos com alguns desafios a serem enfrentados. A escola assume uma nova postura frente a esses desafios e realizar novos feitos.

Para dar cumprimento aos objetivos definidos na Proposta Pedagógica e também às Leis nº 10.639 e 11.525, o CEM 01 do Guará privilegia para o ano de 2024 as metas e linhas de ação sugeridas em respostas aos desafios urgentes e emergentes da comunidade, que se apresentam seguidamente.

Algumas dessas ações seguem a continuidade de práticas já realizadas em anos anteriores.

Promover sistematicamente o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes através das coordenações, verificados a cada semana, quinzena, mês e bimestre da escolaridade dos estudantes.

Procurar identificar as áreas de maior dificuldade e adotar medidas contínuas de superação das limitações identificadas, de modo a garantir aprendizagem efetiva por todos os alunos, para diminuir o número de reprovação e de abandono escolar.

Realizar o pré conselhos individuais em sala por sala para que se possa colher mais subsídios ao conselho de classe coletivo.

Formar e coordenar grupos de estudos (formação continuada) de professores, funcionários e colaboradores (terceirizados).

Acompanhar com maior atenção possível o processo ensino-aprendizagem e principalmente o processo de avaliação. (bimestralmente).

Instrumentalizar, por meio de palestras, debates e discussões com profissionais capacitados, os profissionais da educação para lidar com a diversidade de gênero, raça e cultura em geral. (Durante o ano letivo nas coordenações coletivas).

Proporcionar um ambiente escolar em que o planejamento anual tenha a participação efetiva do Conselho Escolar e Grêmio Estudantil.

Proporcionar palestras e cursos com parcerias e profissionais específicos na área de formação humana, que venha favorecer o trabalho pedagógico e desenvolvimento integral de todos os estudantes da Unidade Escolar. (Durante o ano letivo nas coordenações coletivas)

Organizar reuniões, acompanhar e assessorar o professor, para a educação inclusiva quanto às disciplinas de adaptações curricular, (serão organizadas pela Sala de Recurso, pelo Serviço de Apoio Especializado à Aprendizagem e pela Orientação Educacional durante o ano letivo de 2024 nas coordenações pedagógicas).

Manutenção e ampliação do projeto de incentivo à escrita e à leitura; à criação literária em seus mais variados gêneros como fantasia, suspense, ficção científica, romance através de ações interdisciplinares, desenvolvidos na disciplina do Projeto Interdisciplinar.

Manter todos os projetos já existentes no P.P.P da Unidade escolar e ampliá-los. (Durante o ano letivo de 2024).

Melhorar o desempenho nos exames do ENEM, PAS e no vestibular convencional. (Durante o ano letivo de 2024).

Desburocratizar o atendimento aos pais e responsáveis em relação ao acesso a documentação. (Durante o ano letivo de 2024).

Fortalecimento do Conselho Escolar como órgão máximo de gestão da escola de modo a não centralizar as decisões no âmbito do Diretor e Vice-Diretor. (Durante o ano letivo de 2024).

Construir uma gestão com e para os e (as) estudantes, pais e responsáveis, funcionários (as), professores (as), equipe pedagógica, orientadores.

Reuniões periódicas com todos os setores da Unidade escolar, especificamente entre a secretaria, produção de material pedagógico e a coordenação pedagógica. (Durante o ano letivo de 2024).

Garantir espaços de divulgação das decisões tomadas pelo Conselho Escolar. (Durante o ano letivo de 2024).

Criar a cultura de integração com outras unidades escolares, ampliando as atividades artísticas, esportivas e culturais. (Durante o ano letivo de 2024).

Criar um estúdio/laboratório para gravação de filmes e estúdio fotográfico, som e técnicas de filmagens, para elaboração de vídeo aulas. (Implementação para o segundo semestre do ano letivo de 2024).

Construção do refeitório. (Possibilidade de efetivar até o fim da atual gestão em 2027).

Ampliação do acesso à internet para todos os espaços da Unidade Escolar e para todos os estudantes. (Até o fim do ano letivo de 2024).

Instalar ar condicionado em todas as salas de aula. (Até o fim do ano letivo de 2024).

Construção de um novo bloco de salas para o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). (Possibilidade de efetivar até o fim da atual gestão em 2027).

9 OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral

Formar estudantes na sua integralidade por meio do diálogo, do trabalho em equipe e do respeito mútuo.

9.2 Objetivos Específicos

Buscar a integração da comunidade à unidade escolar através dos diversos projetos e ações que serão realizadas ao longo no ano letivo de 2024.

Preparar os estudantes não apenas para a entrada no Ensino Superior, mas também para o mercado de trabalho, adquirindo habilidades práticas e conhecimentos diretamente aplicáveis em suas futuras carreiras; procurar reduzir as altas taxas de evasão escolar, proporcionando um ambiente de aprendizado mais atraente e personalizado que mantenha os estudantes engajados e motivados.

Com a implementação do Novo Ensino Médio e o Ensino Médio Em Tempo Integral, procurar proporcionar aos estudantes a oportunidade de escolher as disciplinas que querem cursar com base em suas paixões e interesses tornando a aprendizagem mais significativa.

Elevar a qualidade da educação na Unidade Escolar, equiparando-a aos padrões exigidos pelos exames de larga escala e garantindo que os estudantes estejam preparados para enfrentar os desafios que enfrentarão ao longo da vida.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-crítica e na Psicologia Histórico-cultural como opção teórico-metodológica que se assenta principalmente na realidade socioeconômica da população do Distrito Federal, ou seja, considerando o contexto social, econômico e cultural de nossos estudantes.

A Pedagogia Histórico-Crítica é um marco na educação brasileira, a qual tem seus fundamentos epistemológicos no Método Dialético de Elaboração do Conhecimento e na Teoria Histórico-Cultural. Através da Didática evidenciamos o método dessa pedagogia e sua viabilidade na prática docente. O princípio básico da lógica dialética é a contradição (tese, antítese e síntese). O movimento dialético parte da realidade empírica (baseada na experiência, no real aparente, o objeto como se apresenta à primeira vista), e por meios de abstrações (reflexões, teorias elaboração do pensamento), chegar ao concreto pensado (compreensão elaborada do que há de essencial no objeto-síntese de múltiplas determinações). Assim se processa o movimento do Método Dialético: Empírico Abstrações Concreto Pensado (real aparente) → (reflexões) → (real pensado). Prática → Teoria → Prática. Nesta concepção da lógica dialética, o professor pode superar o senso comum que está arraigado no ambiente educacional, terá que fazer uma reflexão teórica para chegar à consciência filosófica.

Teorias críticas e Pós Crítica

"A teoria crítica do currículo derrubar completamente os fundamentos da teoria tradicional" (SILVA p. 29).

Entre os estudos pioneiros está o livro de Louis Althusser *Idéologie et devices ideologiques de l'Etat*. Sua conjectura diz que a escola contribui para a reprodução da sociedade capitalista ao transmitir, por meio das disciplinas escolares, as crenças que nos fazem vê-la como boa e desejável" (SILVA p. 32). A escola capitalista, de Bowles e Gintis, "ênfatiza o aprendizado por meio da experiência das relações sociais escolares, dos comportamentos necessários para se qualificar como um bom assalariado capitalista" (SILVA p. 32, 33). Finalmente, La

Reproduction, escrito por Bourdieu e Passeron, argumenta que o currículo é baseado na cultura dominante, o que significa que as crianças do ensino fundamental não adquirirão os códigos solicitados pela escola. Já a teoria de Paulo Freire é claramente de natureza pedagógica e não se limita a uma análise do que é a educação como ela é, mais do que ela deveria ser. Sua crítica ao currículo se resume ao conceito de educação bancária.

A "nova" sociologia educacional busca criar um currículo que reflita com mais precisão as tradições culturais e a epistemologia dos grupos subalternos. Essa corrente se dissolveu em uma variedade de perspectivas analíticas e teóricas: feminismo, estudos de gênero, etnicidade, estudos culturais, pós-modernismo, pós-estruturalismo, etc.

Ainda de acordo com Bernstein, o currículo oculto, que é um dos conceitos básicos da teoria do currículo “consiste naqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial explícito, contribuem implicitamente para uma aprendizagem social relevante” (SILVA p. 78).

Segundo Silva, o multiculturalismo é uma importante ferramenta de luta política porque leva a questões como: O que é considerado conhecimento oficial? Assim, ele também nos lembra que "a igualdade não pode ser alcançada apenas através do acesso igualitário ao currículo hegemônico" (SILVA p. 90), o que requer uma grande mudança no currículo existente.

A pedagogia feminista é amplamente reconhecida na teoria crítica feminista por estender o processo de reprodução cultural para além das dinâmicas de classe ao introduzir novas questões sobre as formas de reprodução e produção da desigualdade social por meio da questão de gênero. Essa teoria ignora outras dimensões da desigualdade (como gênero).

Para a teoria pós-moderna (não limitada a uma única tendência ou teoria social), vivemos um novo contexto histórico com novos significados para a educação. Basicamente, eles criticam conceitos e discursos da modernidade como razão, ciência e progresso. O significado do currículo desse movimento está no currículo baseado na desconfiança da pedagogia e do pensamento moderno. b) motivos de esclarecimento; (c) progresso cumulativo; d) um axioma indubitável; e) Sujeito racional, independente e autônomo.

De acordo com o pós-estruturalismo, o sujeito racional, autônomo e centralizado da modernidade é fictício porque "não há outro sujeito senão o simples e puro produto de processos culturais e sociais" (p. 120). Portanto, o currículo dessa teoria levantará questões sobre o significado transcendental relacionado à religião, política, pátria, ciência, etc. que preenche o currículo existente.

Os estudos culturais são um campo de estudo com um impulso original para estudar a cultura através de grandes obras literárias (não apenas aquelas consideradas burguesas e elitistas). Centra-se na análise da indústria cultural (revistas, filmes, etc.).

A pedagogia como cultura, a cultura como pedagogia, é outro ponto que o autor destaca para explicar um dos resultados da virada culturalista na teoria do currículo, onde se tornam visíveis as fronteiras entre saberes acadêmicos/escolares e saberes cotidianos/cultura popular.

Conhecer Crítica e Pós-crítica torna impossível imaginar um currículo ingênuo e frouxo de poder social. Na teoria crítica, isso significa nunca esquecer, por exemplo, as decisões econômicas e a busca pela liberdade e libertação. Para os críticos posteriores, significa questionar e estender muito do que a modernidade nos deixou.

Princípios da Pedagogia Histórico-crítica

A construção da história pelos sujeitos é ponto fundamental para Pedagogia Histórico-crítica. A formação dos sujeitos se dá em suas relações e interações com a natureza para produção e reprodução da vida e da realidade. Segundo Saviani (2003) “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”, de forma que exigindo seja uma prática intencional e planejada.

Princípios da Psicologia Histórico-cultural

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e

aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico-humano. Neste conceito a relação entre sujeito e objeto não acontece diretamente, mas sim é mediada por um elemento intermediário, logo o papel da escola CEM 01 do Guará é intermediar a construção do conhecimento.

Tendo como ponto de partida a educação como uma prática social, a Psicologia Histórico-cultural preconiza que o desenvolvimento do psiquismo humano e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. Sendo assim a aprendizagem ocorre na relação com o outro, onde as experiências, os saberes, os conhecimentos são veiculados, ou seja, disponibilizados numa ação de cooperação.

O ensino médio em tempo integral é uma peça fundamental na formação do estudante. A expansão de tempo garantida pelo programa do EMTI no CEM 01 do Guará tem como principal foco ampliar os horizontes culturais, desenvolver habilidades distintas e priorizar o protagonismo do estudante. Isso ocorre por meio das experiências e atividades proporcionadas pelos projetos pedagógicos e formação de hábitos individuais e sociais que abordam diversas áreas do conhecimento de forma transdisciplinar. Os impactos positivos do programa de tempo integral são identificados tanto no âmbito didático quanto no clima de convivência escolar.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização preconizada pelo “Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio” do Distrito Federal, conforme o art. 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) estabelece quatro áreas do conhecimento, a saber – Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias.

A organização curricular passa a ser composta pela Formação Geral Básica (com todos os componentes da BNCC) e pelo Itinerário Formativo, que tem como principal objetivo a flexibilização do currículo.

A parte flexível acontece por meio de Itinerários Formativos, que são compostos por arranjos curriculares a partir do aprofundamento das áreas do conhecimento ou formação técnica e profissional, alinhados com componentes 6 curriculares obrigatórios como: Projeto de Vida, Eletivas, Tecnologia e Inovação e Introdução ao Mundo do Trabalho.

O Itinerário Formativo deve ser organizado, por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, de acordo com o contexto local, a realidade da escola, o público que atende, os anseios dos estudantes e a possibilidade dos sistemas de ensino.

As Eletivas devem ampliar o conhecimento e diversificar os conceitos abordados na Formação Geral Básica, de forma articulada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as aulas do Projeto de Vida.

As aulas de Projeto de Vida são momentos de diálogo, reflexões sobre si e o outro; conhecimento de direitos e deveres; debates baseados em respeito e solidariedade; defesa de pontos de vista que respeitem o outro; pluralidade de ideias que promovam os Direitos Humanos; momentos de inventar, criar, sonhar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros.

Os componentes curriculares da Formação Geral Básica do Novo Ensino Médio são: Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Física, Química, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Inglês, Espanhol, Arte e Educação Física.

A Formação Geral Básica (FGB) é definida como um conjunto de competências e habilidades das Áreas do Conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) previstas na BNCC, que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles (BRASIL, 2018). E essa organização curricular do Novo Ensino Médio deve ser orientada por alguns pressupostos:

- Visão orgânica do conhecimento, afinada com as mutações surpreendentes que o acesso a informação está causando no modo de abordar, analisar, refletir, explicar e prever a realidade, tão bem ilustrada no hipertexto que cada vez mais entremeia o texto dos discursos, das falas e das construções textuais;
- Disposição para perseguir essa visão, organizando e tratando os conteúdos de ensino e as situações de aprendizagem, de modo a destacar as múltiplas interações entre as áreas de conhecimento do currículo;
- Abertura e sensibilidade para identificar as relações que existem entre as áreas de conhecimento e as situações de aprendizagem com os muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre o aluno e o objeto do conhecimento e a desenvolver a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria com suas consequências e aplicações práticas;
- Reconhecimento das linguagens como formas de constituição dos conhecimentos e das identidades;
- Reconhecimento e aceitação de que o conhecimento é uma construção coletiva e que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares, além das cognições e habilidades intelectuais.

As Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio são operacionalizadas no Plano Escolar e atendem aos critérios de organização e composição curricular, definidos na legislação

educacional, no Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal e nesta Proposta Pedagógica.

Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI

A expressão “competências para o século XXI” refere-se a um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que preparam os estudantes para a vida acadêmica, profissional, pessoal e em comunidade. Assim, o sujeito da educação precisa saber lidar com mudanças, coisas novas e com o trabalho de forma colaborativa, criativa e crítica. Portanto, os estudantes precisam desenvolver tanto competências cognitivas quanto socioemocionais (FADEL; BILIAK; TRILLING, 2016).

Competências gerais da formação geral básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas), com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para

se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2018a, p. 9-10)

EIXOS TRANSVERSAIS

O Brasil é um país pluriétnico, pluricultural e diversificado e, em decorrência disso, enfrenta tensões socioambientais para as quais a educação é um dos principais meios de superação. A BNCC dá destaque a dois dispositivos legais: a Agenda 2030 da ONU e as Diretrizes Nacionais em Educação para os Direitos Humanos, documentos de ampla repercussão na vida cotidiana dos cidadãos na medida em que orientam a sociedade em suas relações internas e com o mundo (BRASIL, 2007; 2013; 2018a, p. 8; ONU, 2015).

Eixos Transversais no Currículo em Movimento

Os Eixos Transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade buscam uma unidade integradora para o currículo e demonstram a importância das narrativas da população negra e indígena, das mulheres e crianças, da luta camponesa e quilombola, dentre tantas outras historicamente excluídas dos currículos escolares. Ademais, esta Secretaria entende tais eixos como questões perenes e indispensáveis à consolidação da democracia e do Estado de Direito.

a) Educação para a Diversidade

As salas de aulas são diversas e plurais. As juventudes carregam consigo experiências marcadas por fatores de raça/etnia, gênero, sexualidade, classe e geração, bem como de ordem religiosa, geográfica, motora e/ou sensorial. Por essas razões, este Eixo possui, por princípio legal, o dever de educar para o reconhecimento das diferenças em diálogo com a universalidade, buscando sempre a preservação, promoção e proteção dos direitos de cada estudante. Da mesma forma, ele visa à equidade, à promoção da diversidade humana, bem como ao combate à violação de direitos e ao enfrentamento das discriminações de qualquer natureza. A diversidade está relacionada, a um só tempo, à diferença de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e à desigualdade econômica. Esse atributo nos leva a alguns grupos excluídos que, historicamente, têm vivenciado a desigualdade em virtude de suas diferenças dos padrões preestabelecidos: mulheres, pessoas com deficiências, negros, povos indígenas, população LGBT, quilombolas, pessoas do campo e pobres, entre outros (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 40).

No âmbito da diversidade, percebe-se que a discriminação étnico-racial assola populações negras, indígenas, quilombolas, ciganas, camponesas, bem como pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, de imigração ou refúgio e aquelas que se distanciam da heteronormatividade, assim como estudantes privados de liberdade, tanto do sistema socioeducativo como do prisional. Quanto às questões étnico-raciais, as Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena na Educação Básica, visando o contraponto às narrativas hegemônicas colonialistas, eurocênicas, excludentes e assimétricas. As desigualdades de gêneros presentes em nossa sociedade e as violências a partir delas perpetradas contra nossas meninas, mulheres e pessoas LGBTQI+ são estruturantes para as relações de poder que se

estabelecem dentro e fora do ambiente escolar. Nesse sentido, para além das normativas internacionais, como a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, realizada em 1996, o Currículo é orientado pela:

- Lei Distrital nº 5.806/2017, que “dispõe sobre a valorização das mulheres e o combate ao machismo na rede pública de ensino do Distrito Federal”;
- Lei nº 6.325, de 10 de julho de 2019, que “institui a Semana Maria da Penha nas Escolas”;
- Lei nº 6.367, de 28 de agosto de 2019, que “dispõe sobre a inclusão do ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha como conteúdo transversal do currículo nas escolas públicas do Distrito Federal”.
- Lei Distrital nº 5.714/2016, que “Institui e inclui no calendário oficial de eventos do Distrito Federal a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais”.

Tais aparatos legais respaldam o trabalho pedagógico no sentido de compreender que [...] se as relações entre homens e mulheres são um fenômeno de ordem cultural, podem ser transformadas, sendo fundamental o papel da educação nesse sentido. Por meio da educação, podem ser construídos valores, compreensões e regras de comportamento em relação ao conceito de gênero e do que venha a ser mulher ou homem em uma sociedade, de forma a desconstruir as hierarquias historicamente constituídas (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 42).

Ainda nesse sentido, conforme a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, que trata da “inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade”, não se podem menosprezar os atos de agressões, de negligência ou de omissão em violências dirigidas à pessoas LGBTQI+, considerando que qualquer comportamento diferente do que se convencionou como normal, em especial quando se trata da sexualidade, acrescenta maiores empecilhos para a permanência e o alcance do sucesso escolar.

A Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - em seu artigo 27 declara que: A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (BRASIL, 2015). A educação, na perspectiva da Inclusão, perpassa todas as etapas e modalidades de ensino. Dessa forma, a sala de aula representa o espaço real de inclusão no contexto escolar. A

proposta curricular para os estudantes com Deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou com comportamento de Altas Habilidades/Superdotação visa a garantia das condições de acessibilidade, permanência e promoção das aprendizagens. Assim, a educação especial/inclusiva expressa um compromisso coletivo, com ações que promovam a redução das barreiras físicas, sociais e psicológicas, que possam dificultar o desenvolvimento global desses estudantes. É importante destacar nesse contexto, que o atendimento educacional especializado não pode ser restrito às salas de recursos ou salas especializadas; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para os estudantes incluídos. (GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEEDF Subsecretaria de Estado de Educação - SUBEB Diretoria de Ensino Médio - DIEM Programa de Apoio à Implementação Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC)

b) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Devido ao colonialismo europeu sedimentado nas relações hegemônicas de poder, a concepção primitiva e excludente de cidadania vigorou no Brasil por muitos séculos sob o dorso da escravidão negra e indígena. Essa realidade contribuiu para o aumento das desigualdades econômicas e raciais que impuseram às classes mais vulneráveis obstáculos, inclusive quanto ao acesso à escola e aos níveis mais avançados de educação. Após diversas reivindicações históricas de movimentos progressistas, promulgou-se a Constituição Cidadã de 1988 (BRASIL, 1988).

Com ela, foram reconhecidas as diversidades de povos e de etnias, de línguas, de saberes, de culturas, pelo Estado Democrático de Direito. Nesse sentido, surgiram políticas públicas para a promoção da cidadania, dentre elas a Educação Básica, uma vez que:

[...] a educação é compreendida como um direito em si mesmo e um meio indispensável para o acesso a outros direitos. A educação ganha, portanto, mais importância quando direcionada ao pleno desenvolvimento humano e às suas potencialidades, valorizando o respeito aos grupos socialmente excluídos. Essa concepção de educação busca efetivar a cidadania plena para a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos, além da defesa socioambiental e da justiça social (BRASIL, 2018d, p. 12).

Mesmo com a publicação da Carta Magna e das legislações decorrentes, diversos segmentos sociais continuam atrelados ao poder hegemônico do colonialismo (QUIJANO, 2005), o que afeta a garantia de direitos e o pleno gozo da cidadania. Por isso, buscando um caminho de emancipação dos subalternos, em consonância com a BNCC e fundada na perspectiva do ensino para a diversidade, para o respeito aos direitos humanos e para a cidadania, a nova proposta curricular do Ensino Médio apresenta-se como meio de potencializar os projetos de vida de cada estudante.

Conforme o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), em termos conceituais: A educação em direitos humanos vai além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional de quem se envolve no processo ensino-aprendizagem [...]. A educação, nesse entendimento, deve ocorrer na comunidade escolar em interação com a comunidade local (BRASIL, 2018d, p. 18). Educar em e para os direitos humanos implica, primeiramente, a formação individual, a partir de todos os sujeitos envolvidos, de modo a refletir positivamente em suas relações sociais. O respeito às diferenças é requisito para a busca de igualdade, princípio que pode possibilitar o alcance de um ambiente mais fraterno, a promoção de uma cultura de paz, o pleno exercício da cidadania e a justiça social. Na perspectiva de uma relação dialógica entre os diferentes e diversos atores sociais, os estudantes são estimulados a protagonizar a construção de sua educação de forma ativa e emancipatória.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF 2014, conforme as DCNEM, tem como eixos integradores que orientam a educação os diversos conhecimentos: **a ciência, tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho**. Inclui também, como perspectiva de educação integral, a inclusão de três eixos transversais: **Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade**.

O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) obedecerá às normativas para o Novo Ensino Médio. A matriz curricular contará com a formação geral básica, os itinerários formativos e atividades integradoras, compondo um total de 1.500 horas anuais e 9 h/aulas diárias.

Nos Itinerários Formativos, além da Introdução às áreas do conhecimento, o EMTI ofertará os componentes Projeto de Vida e Eletivas, que continuam com a mesma metodologia já desenvolvida.

Os componentes curriculares em Língua Portuguesa e Matemática trazem a possibilidade da recuperação de habilidades e competências não consolidadas pelos estudantes nos anos anteriores.

O horário do almoço (FHIS) constitui-se um espaço-tempo para o desenvolvimento dos clubes de protagonismos, movimentos culturais e artísticos dentro da escola, propiciando o desenvolvimento do trabalho coletivo e do protagonismo juvenil.

A interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade na escola é fundamental para promover uma aprendizagem mais holística e significativa. Ao integrar diferentes disciplinas, os alunos conseguem conectar conceitos e desenvolver uma compreensão mais ampla e profunda do conhecimento. Isso não só enriquece o processo educativo, mas também prepara os estudantes para resolver problemas complexos na vida real, onde as questões raramente estão confinadas a uma única área de conhecimento. Além disso, a abordagem interdisciplinar incentiva a colaboração entre professores, fortalecendo o ambiente escolar como um todo. Por fim, ela estimula a curiosidade e a criatividade dos alunos, tornando o aprendizado mais envolvente e dinâmico.

Meio de programas e projetos.

O trabalho por meio de programas e projetos na escola é crucial para desenvolver habilidades práticas e promover o engajamento dos alunos. Essa abordagem permite que os estudantes apliquem conhecimentos teóricos em situações reais, tornando a aprendizagem mais relevante e significativa. Além disso, fomenta a colaboração, a criatividade e a autonomia, preparando-os melhor para os desafios futuros. Por fim, programas e projetos ajudam a personalizar o ensino, atendendo às necessidades e interesses individuais dos estudantes.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Novo Ensino Médio (NEM) – Matutino/Vespertino

Marco Legal

Portaria Nº 733, de 16 de setembro de 2021

Institui o Programa Itinerários Formativos

Portaria Nº 733

Portaria Nº 521, de 13 de julho de 2021

Institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio.

Portaria Nº 521

Lei nº 13.415/2017

Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), implementando as mudanças previstas para o Novo Ensino Médio, e institui a política de fomento às escolas de ensino médio em tempo integral.

Lei nº 13.415/2017

Lei nº 9394/1996. (LDB)

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

Resolução CNE/CEB n. 03/2018

Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM)

Lei nº 13005/2014 - Plano Nacional de Educação (PNE)

Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

Lei nº 13005/2014

Portaria nº 649/2018

Institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para participação.

Portaria do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio (Portaria nº 649/2018)

Resolução CNE/CP nº 01/2021

Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Resolução CNE/CP nº 01/2021

Resolução CNE/CP nº 4/2018

Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017.

Resolução CNE/CP nº 4/2018

Resolução FNDE nº 22/2021

Destina recursos PDDE às escolas do eixo I do PROIF

Portaria nº 1432/2018

Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

Portaria nº 1432/2018

Portaria nº 1024/2018

Define as diretrizes do apoio financeiro por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola às unidades escolares pertencentes às Secretarias participantes do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, instituído pela Portaria MEC nº 649, de 10 de julho de 2018, e às unidades escolares participantes da avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, instituída pela Portaria MEC nº 1.023, de 4 de outubro de 2018.

Portaria nº 1024/2018

Resolução FNDE nº 21/2018

Destina recursos financeiros, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola, a escolas públicas estaduais e distritais, a fim de apoiar a implementação do Novo Ensino Médio e a realização da avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Resolução FNDE nº 21/2018

Portaria nº 331/2018

Institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular - ProBNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação.

Portaria nº 331/2018

Portaria nº 2116/2019

Estabelece novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, em conformidade com a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

Portaria nº 2116/2019

Resolução FNDE nº 17/2020

Estabelece os procedimentos para a transferência de recursos para fomento à implantação de escolas de ensino médio em tempo integral nas redes públicas dos estados e do Distrito Federal.

Resolução FNDE nº 17/2020

Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio

Ciências da Natureza e suas tecnologias

O aluno estudará ciências da natureza e suas tecnologias por meio de um olhar articulado da Biologia, da Física e da Química. Sendo um aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam um aprofundamento nas temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. Os conhecimentos conceituais associados a essas temáticas constituem uma base que permite aos estudantes investigar, analisar e discutir situações-problema que surjam de diferentes contextos socioculturais, além de compreender e interpretar leis, teorias e modelos, aplicando-os na resolução de problemas individuais, sociais e ambientais. Dessa forma, os estudantes podem reelaborar seus próprios saberes relativos a essas temáticas, bem como reconhecer as potencialidades e limitações das Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Essa perspectiva está presente nas competências específicas e habilidades da área por meio do incentivo à leitura e análise de materiais de divulgação científica, à comunicação de resultados de pesquisas, à participação e promoção de debates, entre outros. Pretende-se, também, que os estudantes aprendam a estruturar discursos argumentativos que lhes permitam avaliar e comunicar conhecimentos produzidos, para diversos públicos, em contextos variados, utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), e realizar propostas de intervenção pautadas em evidências, conhecimentos científicos e princípios éticos e socioambientalmente responsáveis.

Linguagens e suas Tecnologias

O aluno estudará a área de Linguagens e suas Tecnologias por meio de um olhar articulado dos seguintes componentes: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Haverá o aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

O estudante desenvolverá conhecimento sobre seus sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas; ampliar e aprofundar vínculo social e afetivo; e refletir sobre a vida e o trabalho que gostaria de ter. Encontra-se diante de questionamento sobre si próprio e seu projeto de vida, vivendo num contexto marcado por cenário sociocultural diverso. Por ser um período de vida caracterizado por mais autonomia e maior capacidade de abstração e reflexão sobre o mundo, os jovens, gradativamente, ampliam também suas possibilidades de participação na vida pública e na produção cultural.

Nesse sentido, o aluno será autor de diversas produções que constituem as culturas juvenis manifestadas em músicas, danças, manifestações da cultura corporal, vídeos, marcas corporais, moda, rádios comunitárias, redes de mídia da internet, gírias e demais produções e práticas socioculturais que combinam linguagens e diferentes modos de estar juntos. Sendo assim, o estudante desenvolverá competências e habilidades que possibilitará mobilizar e articular conhecimentos desses componentes simultaneamente a dimensões socioemocionais, em situações de aprendizagem que lhe seja significativo e relevante para sua formação integral.

Ciências Humanas e Sociais aplicadas

O aluno estudará Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da natureza e suas tecnologias por meio de um olhar articulado da Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Sendo o aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade

do universo, do homem e natureza, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

Nesse contexto o estudante desenvolverá capacidade de estabelecer diálogos entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas. Elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. Para tanto, define habilidades relativas ao domínio de conceitos e metodologias próprios dessa área. As operações de identificação, seleção, organização, comparação, análise, interpretação e compreensão de um dado objeto de conhecimento, são procedimentos responsáveis pela construção e desconstrução dos significados do que foi selecionado, organizado e conceituado por um determinado sujeito ou grupo social, inserido em um tempo, um lugar e uma circunstância específicos.

De posse desses instrumentos, espera-se que os jovens elaborem hipóteses e argumentos com base na seleção e na sistematização de dados, obtidos em fontes confiáveis e sólidas. A elaboração de uma hipótese é um passo importante tanto para a construção do diálogo como para a investigação científica, pois coloca em prática a dúvida sistemática – entendida como questionamento e autoquestionamento, conduta contrária à crença em verdades absolutas. Nesse sentido, a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas favorecerá o protagonismo juvenil investindo para que os estudantes sejam capazes de mobilizar diferentes linguagens (textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, tecnológicas, gráficas, cartográficas etc.), valorizar os trabalhos de campo (entrevistas, observações, consultas a acervos históricos etc.), recorrer a diferentes formas de registros e engajar-se em práticas cooperativas, para a formulação e resolução de problemas.

Matemática e suas tecnologias

O aluno estudará matemática e suas tecnologias tendo como foco a construção de uma visão integrada da Matemática, aplicada à realidade. Sendo o aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais,

sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

O estudante terá uma visão integrada da Matemática aplicada à realidade em diferentes contextos, levando em conta a realidade do aluno do Ensino Médio, que são impactados pelos avanços tecnológicos e pelas exigências do mercado de trabalho, pelos projetos de bem viver dos seus povos, pela potencialidade das mídias sociais, entre outros. Nesse contexto, destaca-se ainda a importância do recurso a tecnologias digitais e aplicativos tanto para a investigação matemática como para dar continuidade ao desenvolvimento do pensamento computacional, iniciado na etapa anterior.

Diante desse contexto o estudante desenvolverá habilidades relativas aos processos de investigação, de construção de modelos e de resolução de problemas. Para isso, deve instigar seu modo próprio de raciocinar, representar, comunicar, argumentar e, com base em discussões e validações conjuntas, aprender conceitos e desenvolver representações e procedimentos cada vez mais sofisticados. Acrescenta-se, ainda, o desenvolvimento de competências que envolve o raciocinar, que será necessário ao estudante em interação com seus colegas e professores, investigar, explicar e justificar as soluções apresentadas para os problemas, com ênfase nos processos de argumentação matemática. Cabe observar que essas competências consideram que, além da cognição, os estudantes devem desenvolver atitudes de autoestima, de perseverança na busca de soluções e de respeito ao trabalho e às opiniões dos colegas, mantendo predisposição para realizar ações em grupo. Por sua vez, embora cada habilidade esteja associada a determinada competência, isso não significa que ela não contribua para o desenvolvimento de outras.

Formação Técnica e Profissional

O aluno encontrará na Formação Técnica e Profissional a perspectiva da formação humana integral. Assim, não haverá a dicotomia entre trabalho Manual e trabalho intelectual, pois tendo o trabalho como princípio educativo há a incorporação da dimensão intelectual ao trabalho produtivo, formando trabalhadores capazes de atuar com autonomia.

A Formação Técnica e Profissional visa o desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional do estudante

para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

O itinerário de formação técnica e profissional compreende arranjos e combinações de cursos que, articulados e com os devidos aproveitamentos curriculares, possibilitam um itinerário formativo. Um desses se destina a oferta de programas de aprendizagem que tem por objetivo apoiar trajetórias formativas, que tenham relevância para os jovens e favoreçam sua inserção futura no mercado de trabalho.

Na organização do itinerário de Formação Técnica e Profissional recomenda-se a oferta tanto na habilitação profissional técnica quanto na qualificação profissional, incluindo-se o programa de aprendizagem profissional em ambas as ofertas, em conformidade com o Art. 15 das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018.

Programa Itinerários Formativos

Para ampliar as ações de apoio à implementação do Novo Ensino Médio, o MEC lançou o Programa Itinerários Formativos, instituído pela Portaria MEC nº 733, de 17 de setembro de 2021.

O programa tem por finalidade coordenar a implementação do Novo Ensino Médio e promover o apoio técnico e financeiro às escolas de ensino médio e a integração entre as instituições de ensino superior, setor produtivo, escolas e secretarias de educação, de modo a contribuir com o desenvolvimento do projeto de vida do jovem, a sua formação integral e a inserção no mundo do trabalho.

As ações do programa serão desenvolvidas a partir de 4 eixos:

- I – Apoio técnico e financeiro às escolas;
- II – Fomento às escolas modelo;
- III – Integração das redes; e
- IV – Monitoramento e avaliação da implementação do Novo Ensino Médio.

A adesão ao programa foi realizada pelas Secretarias de Educação Estaduais e do Distrito Federal, via SIMEC, em setembro de 2021. No ato da adesão, as Secretaria de Educação Estaduais e do DF selecionaram as escolas de ensino médio para participação no eixo I do programa, apoio técnico e financeiro.

As Secretarias elaborarão um Plano de Ação de orientação às escolas e de acompanhamento das ações (PAIF).

O Programa Itinerários Formativos contempla aproximadamente 13 mil escolas no eixo I. Os recursos referentes à primeira parcela foram repassados em dezembro de 2021. Novas parcelas serão repassadas nos anos de 2022 e 2023.

As ações dos eixos II, III e IV foram iniciadas no ano de 2022.

12.1 Organização dos tempos e espaços

Para o Novo Ensino Médio a legislação determina a ampliação mínima da carga horária total de 2.500 (duas mil e quinhentas) para 3.000 (três mil) horas, sendo 1.800 (um mil e oitocentas) para a Formação Geral Básica e 1200 (um mil e duzentas) horas para o Itinerário Formativo. A carga horária anual será ampliada para 1000 horas, a partir de 2022, para todas as turmas de 1º ano do ensino médio.

O itinerário formativo é definido como conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher, conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas do Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional, com carga horária total mínima de 1.200 (um mil e duzentas) horas. (BRASIL, 2018). Esse aprofundamento se dará em: I - Linguagens e Suas Tecnologias; II - Matemática e Suas Tecnologias; III - Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; IV - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e V - Formação Técnica e Profissional.

No Ensino Médio, o tempo de permanência do estudante será de 9 horas diárias, em três dias da semana (segunda, terça e quinta), preconizando uma proposta pedagógica por projetos relacionados às áreas do conhecimento artísticos, culturais, esportivos, técnico-científicos, incluindo projetos de vida e a formação para o mundo do trabalho.

No CEM 01 o horário para o desenvolvimento dos projetos do Integral ficou dividido na seguinte rotina: entrada dos estudantes para o lanche às 8h30, às 8h50 começam os projetos, divididos em quatro tempos de 50 minutos até às 12h10, horário em que inicia o horário para a formação dos hábitos individuais e sociais.

Para as escolas dos Itinerários formativos e as Trilhas, o CEM 01 do Guará adotou a estratégia em que cada professor/ orientador e Coordenador orientou os estudantes durante a primeira semana de aula a construir um projeto de vida pessoal, pelo qual os estudantes definiram seus anseios em relação à possível profissão e ingresso ao mercado de trabalho, ao mundo acadêmico e a integração social, de forma que a escola garanta a possibilidade de uma formação integral. Deste modo, visando a concretização de tais objetivo, reduzindo a defasagem idade-ano, a evasão escolar, a reprovação, aumentando a permanência do estudante na Unidade de Ensino e melhorando os resultados de ensino aprendizagem.

12.2 Relação escola-comunidade

O CEM 01 do Guará procura fortalecer a integração da escola com comunidade na qual está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do seu Projeto Político Pedagógico. Esta são as estratégias de articulação das escolas com os familiares dos estudantes e parceiros da comunidade. Afinal, o engajamento da comunidade no projeto educativo das escolas contribui para que esta assuma, junto com cada unidade de ensino, a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos.

Para tanto, a escola constitui uma instância de gestão local e distrital, que agremie os familiares e comunidade do entorno e demais que participam do meio escolar, a fim de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria tanto da escola, quanto da própria região administrativa e demais regiões. A proposta inclui quatro etapas: a constituição de um Comitê Local; a realização de um diagnóstico das práticas educativas da escola; um mapeamento das oportunidades educativas do território e a elaboração de um plano de ação para melhoria da educação na escola na perspectiva da integração escola-comunidade.

12.3 Relação teoria e prática

A proposta da Unidade Escolar, pauta-se no processo pedagógico dialético. Assim se processa o movimento do Método: *Empírico Abstrações Concreto Pensado (real aparente) → (reflexões) → (real pensado). Prática → Teoria → Prática. Nesta concepção da lógica dialética, o professor pode superar o senso comum que está arraigado no ambiente educacional, terá que fazer uma reflexão teórica para chegar à consciência filosófica.*

Assim, a prática social e a prática acadêmica são essenciais para implementação do Método dialético em busca da relação teoria-prática, articulando os saberes acadêmicos as práticas pedagógicas que possam favorecer ao desenvolvimento de competências e habilidades da atividade intelectual dos estudantes, como o conhecimento científico, tecnológico com raciocínio e pensamento crítico, político e social.

Logo, essa relação entre teoria-prática se dá na Unidade Escolar por uma proposta crítica e reflexiva, proporcionando aos estudantes a possibilidade de fundamentar seus conhecimentos em uma espaço sócio-histórico de aprendizagem e produção intelectual contínua.

Através dos projetos faz-se a interface entre as disciplinas acadêmicas com a realidade empírica, criando assim um ambiente de inovação e pesquisa. Isso se dá pelas práticas nos laboratórios e oficinas nas diversas áreas do conhecimento, da física, química, biologia, informática, ciências sociais, ciências humanas, teatro, música, literatura... que favorecem a prática da construção do saber teórico-prático.

Também se proporciona aos estudantes a possibilidade de conhecer a teoria e a prática através de saídas de campo, atividades extraclasse que articulam a fundamentação teórica que os estudantes adquiriram em sala de aula, relacionando tais conhecimentos a sua realidade sociocultural e econômico, proporcionando ao estudante adquirir autonomia para desenvolver o pensamento reflexivo, crítico para uma ação responsável, comprometida e consciente no em sua realidade social.

12.4 Metodologia de ensino

Principais métodos utilizados pela Unidade de Ensino

Metodologias da Pedagogia Progressista

Estimular a participação ativa dos alunos e a construção coletiva do conhecimento, partindo de situações-problema do cotidiano dos alunos para promover a reflexão e a busca por soluções. Utilizar os conteúdos que são trabalhados de forma integrada, relacionando diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.

Metodologias da Pedagogia Construtivista

Na sala de aula, estimular o aprendizado dos estudantes e incentivar a participação ativa dos mesmos - seja por meio de intervenções ou exposição de suas respectivas opiniões sobre determinado tema.

Educador como mediador que facilita o progresso autônomo do indivíduo, onde a aprendizagem é baseada na motivação e não se atém em formalidades.

Ensinam por meio de experiências e pesquisas que facilitam o processo de aprendizagem em grupo e estimulam o desenvolvimento do senso crítico.

Impulsionar o desenvolvimento do senso crítico, a busca por respostas e a autonomia do indivíduo. Assim, a aprendizagem deixa de ocorrer apenas nos limites do ambiente escolar e passa a ocupar todos os lugares - e também se mantém presente ao longo de toda a vida do sujeito.

A Unidade Escolar tem o papel de inserir o aluno no contexto social e os conteúdos trabalhados partem de conhecimentos e valores já trazidos com o estudante a partir de suas vivências anteriores.

Metodologia da Pedagogia crítico-social

Possibilitar ao estudante a revisão crítica de todo saber transmitido a ele, bem como da esfera social em que se movimenta. Desta forma, a tendência crítico-social produz pessoas politicamente conscientes sem ter que recorrer a recursos puramente ideológicos e manipuladores.

Proporcionar o acesso de todos ao conhecimento histórico, para melhor se posicionarem frente ao contexto atual; com este fim o aluno é motivado a interagir ativamente na prática educativa, confrontando suas próprias vivências individuais e coletivas com o conteúdo ministrado pelos professores.

12.5 Organização da escolaridade

Turmas para o ano letivo de 2024

Turno matutino, Novo Ensino Médio (NEM):

2^a. Série, com 04 turmas.

3^a. Série, com 10 turmas.

Turno vespertino, Novo Ensino Médio (NEM):

1^a. Série, com 09 turmas

2^a. Série, com 05 turmas

Turno matutino, Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

1^a. Série, com 06 turmas.

2^a. Série, com 02 turmas

Turno vespertino, Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

2^a. Série, com 02 turmas.

3^a. Série, com 04 turmas

A ação se dá para a construção de uma escola democrática e mais humanizada, em que a comunidade escolar participe plenamente dos planejamentos, avaliações e da construção do Projeto Político Pedagógico. O intuito maior é buscar a formação plena do cidadão de forma conscientes e críticos de suas atuações na sociedade, tanto os estudantes quanto dos profissionais em educação.

A construção dos conteúdos significativos se dá de forma dinâmica e contextualizada. Pressupondo o crescimento histórico-sócio-cultural dos estudantes em busca de construir, novos conhecimentos e desenvolver a autonomia e o protagonismo juvenil, para que tornam-se cidadãos “livres e conscientes” do meio social.

Destacam-se alguns princípios cruciais para a organização das ações educativas: O comprometimento do corpo docente na competência profissional que vivencia o processo de ator na busca contínua de sua missão, dando maior sentido social e existencial ao seu trabalho; criar condições favoráveis ao desenvolver do espírito crítico, científico e participativo do estudantes; aprimorar a prática pedagógica, por meio de uma dinâmica interdisciplinar e através da pedagogia de projetos; fortalecer o processo de participação da comunidade escolar no convívio solidário no ambiente escolar; valorizar as práticas para a educação inclusiva e para a diversidade étnica e cultural; valorizar e promover a dignidade humana, firmeza de caráter, honestidade, senso ético e compromisso.

Valorizar o conselho escolar e as coordenações coletivas para que o planejamento seja participativo em todos os níveis, promovendo a capacidade de perceber os problemas e de encontrar para eles soluções viáveis.

Logo, pretende-se articular as principais informações e documentos do MEC, SEDF, CRE e da própria Unidade de Ensino que são de extrema relevância como subsídio para a atuação de todos os atores envolvidos na relação ensino aprendido.

13 NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)/ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI)

Em 2020 o Centro de Ensino Médio 01 do Guará - GG aderiu ao programa de Ensino Médio em Tempo Integral. De acordo com o documento sobre as “Diretrizes pedagógicas e educacionais para a Educação em Tempo Integral”, o Distrito Federal aderiu ao Programa do Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI a partir da Lei no 13.415, de 16/02/2017 e da Portaria nº727 do Ministério de Educação, de 13 de junho de 2017, que estabelece ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino. Além disso, O Programa EMTI está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e alinhado às metas 3, 6, 7 e 19 do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei N°13.005/2014 e a meta do Plano Distrital de Educação.

Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

Em 10 de outubro de 2016, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, instituiu o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, atendendo à Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. Tanto a Política de Escolas em Tempo Integral, quanto o Programa de Fomento às escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), configuram-se como ações do Estado brasileiro em resposta à realidade preocupante dessa etapa da Educação Básica.

Conforme demonstram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a exemplo dos resultados coletados em 2015, revelaram a falência desta etapa de ensino. O Ideb estava estagnado em 3,7 desde 2011. A média do ENEM nas provas objetivas demonstrou queda nesse período em relação à 2014. O desempenho dos estudantes no SAEB em 2015 foi menor do que o apresentado pelos alunos no SAEB de 1997 tanto em Língua Portuguesa e Matemática.

Neste contexto, o fomento de escolas de Ensino Médio de Tempo Integral, demonstrou ser um modelo pedagógico importante para a melhora dos resultados do Ensino Médio, pois, focado no Projeto de Vida dos alunos e no Protagonismo Juvenil, a exemplo do que já foi implementado com sucesso no estado de Pernambuco e no estado do Rio de Janeiro com melhorias significativas tanto no desempenho quanto no fluxo escolar.

Tendo em vista que o Ensino Médio era a etapa de ensino com o menor percentual de alunos em tempo integral (apenas 5,7% das matrículas), foi e é importante estimular a ampliação da oferta de educação integral nas redes estaduais, que oferecem a maior parte das matrículas de Ensino Médio.

Em 16 de dezembro de 2017, o Governo Federal, com o apoio do Ministério da Educação, sancionou a Lei nº 13.415, garantindo a conversão da MP nº 746/2016, e instituindo a chamada “Reforma do Ensino Médio” e, também, instituindo a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

As Diretrizes do EMTI apresentam como objetivo geral ampliar os tempos, espaços e oportunidades de aprendizagens aos estudantes. Além disso, visa ampliar também as oportunidades sociais, culturais, tecnológicos, científico, de saúde e de lazer.

13.1 Itinerários Formativos oferecidos e unidades curriculares que os compõe.

Eletivas - 2024

Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Até quando esperar? Desigualdade Social no Brasil; ATUALIDADES e Geopolítica PARA exames; Atualidades em debate; História PARA exames; História PARA PAS E ENEM; Geopolítica para Concursos; Geografia para PAS E ENEM; Geografia para exames; Filosofia para o PAS; Filosofia para o ENEM; Filosofia para Exames; Cinema a arte imita a vida; Cine filosofia; Justiça: a vida em sociedade; movimentos sociais; No Universo da Mitologia; Sociologia para PARA PAS; Sociologia PARA EXAMES e Sociologia PARA ENEM.

Área do conhecimento: Matemática e suas Tecnologias.

Exames Matemáticos - Pré PAS; Geometria espacial: na teoria e na prática; Geometria plana: No mundo e na prática; Matemática nos jogos; Raciocínio Lógico para concursos; Robótica Criativa; Tópicos de matemática para ENEM; Tópicos de Matemática para exames

Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

1,2,3, ... "Textando": leitura e análise das Obras do PAS; 1 1,2,3, ... "Textando": leitura e análise das Obras do PAS 2; 1,2,3, ... "Textando": leitura e análise das Obras do PAS 3; Arte em foco;

Espanhol no PAS/UnB; Espanhol no Enem Espanhol para iniciantes; Futsal; Língua estrangeira moderna na prática; Língua inglesa para o PAS/Enem; Língua Portuguesa no Enem; Língua Portuguesa no PAS; Língua Portuguesa para vestibulares e concursos; Movimento e saúde; Narrativas com RPG; Inglês com música - English with music; Jump sociocultural do basquetebol; Leitura e produção de texto para o PAS, Enem e vestibulares; Redação para exames; Redação: leitura, discussão e produção textual para o Enem; Vivências do direito e da cidadania; Voleibol; Voleibol escolar

Área do conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Biologia para exames - avaliações externas; Biologia para o Enem e o PAS; Biologia para vestibulares; Física em ação Física no cotidiano

Física para exames; Física para o Enem, Física para o PAS/UnB; Química em ação; Qual o futuro da Terra? Química para exames; Sustentabilidade rumo ao futuro; Saúde: desafios e cuidados na era moderna; Química para o PAS/UnB; Tópicos essenciais de Química para o Enem.

Trilhas de Aprendizagem – 2024

COMO VIRAR PRESEIDENTE

Linguagem e suas Tecnologia /Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componentes Curricular: História; Matemática e Sociologia

DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL

Matemática e suas Tecnologia/ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componentes Curricular: História; Língua Portuguesa; Matemática e História

MULHER PROTAGONISTA DA HISTÓRIA

Ciências da natureza e suas tecnologias / Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componentes Curricular: Biologia; Língua Portuguesa e Geografia

LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO

Linguagem e suas Tecnologia /Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componentes Curricular: História; L. Portuguesa e Filosofia

COMO É VIVER NO QUADRADINHO

Matemática e suas Tecnologia/ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componentes Curricular: História; Matemática e L. Portuguesa

13.2 Estratégias para o processo de escola das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes.

Durante a semana pedagógica os professores definiram quais os itinerários formativos seriam oferecidos para o ano letivo de 2024. Na primeira semana de aula foram apresentados pelos professores aos estudantes as opções dos itinerários, na segunda semana, os estudantes começaram a escolha através de um formulário do google forms e a partir da terceira semana começaram as aulas e os ajustes de horários de cada estudante.

13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto interventivo e do Projeto de Vida.

O Itinerário Formativo por Área do Conhecimento - IFAC é o conjunto de unidades curriculares que diversificam e aprofundam os conhecimentos, em prol do alcance de objetivos de aprendizagem específicos, contemplando as competências e as habilidades previstas para todo o Ensino Médio. As unidades curriculares que compõem o IFAC são estruturadas por meio de estratégias didático-pedagógicas e metodologias diferenciadas, de modo que favoreçam o protagonismo e a autonomia dos estudantes, em consonância com os seus interesses e aspirações. Devendo, portanto, na organização dos agrupamentos de estudantes, respeitar suas escolhas e interesses para a constituição de seus percursos de aprendizagem.

As unidades curriculares possuem carga horária definida de duas horas/aula cada uma, cujo objetivo é construir diferentes competências e desenvolver habilidades do estudante.

Pensar de forma crítica e propositiva. Compreender e interpretar textos. Expandir a criatividade. Desenvolver raciocínio lógico e matemático. Trabalhar em equipe. Argumentar. Ampliar a visão de mundo.

Competências e habilidades específicas:

Vida acadêmica, mercado de trabalho e sociedade: As unidades curriculares possuem carga horária definida de duas horas/aula cada uma, cujo objetivo é construir diferentes competências e desenvolver habilidades do estudante. Pensar de forma crítica e propositiva. Compreender e interpretar textos. Expandir a criatividade. Desenvolver raciocínio lógico e matemático. Trabalhar em equipe. Argumentar. Ampliar a visão de mundo.

Competências e habilidades para a vida:

Incorporar valores pessoais e coletivos. Analisar contexto e tomar decisão. Identificar problemas e propor soluções. Compreender e considerar a opinião do outro. Estabelecer, realizar e adaptar os objetivos e metas criados.

Cada unidade curricular possui objetivos de aprendizagem, que devem ser distribuídos em Sequências Didáticas.

Por meio das Sequências Didáticas são desenvolvidas as habilidades, os temas a serem estudados, a metodologia e as estratégias de avaliação, contemplando um ou mais eixos estruturantes, de maneira que os processos de ensino e aprendizagem sejam realizados de forma contextualizada e interdisciplinar, articulando conhecimentos e saberes diversos, e possibilitando o desenvolvimento transversal ou transdisciplinar de diversos temas.

Estrutura e distribuição de carga horária do IFAC.

UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

Unidades curriculares, de escolha dos estudantes, que diversificam os conhecimentos, sendo ofertadas ao longo das três séries. 200h. - Unidade curricular ofertada nas três séries do Ensino Médio. PROJETO DE VIDA

PROJETOS INTERVENTIVOS

Indicado pelo Conselho de Classe para o estudante que não alcançar os objetivos de aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. 333h. Unidade curricular ofertada nas três séries do Ensino Médio. TRILHAS DE APRENDIZAGEM – Total de 666h

13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

O Itinerário de Formação Técnica e Profissional - IFTP é composto por cursos técnicos de nível médio e de qualificação profissional. O estudante que optar pelo IFTP cursará a FGB na escola de origem (em caso de parceria) ou na própria escola (em caso de Ensino Médio em Tempo Integral e/ou integrado). A carga horária do IFTP poderá chegar até 3.000h, a depender do curso ofertado, atendendo ao previsto pela Resolução nº 02, de 06 de dezembro de 2022, do Conselho de Educação do 9 Distrito Federal que altera os artigos 58, 72, 94, 184 e 283-A da Resolução nº 2/2020-CEDF, que estabelece normas e diretrizes para a Educação Básica no Sistema de Ensino do Distrito Federal.

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos prevê a oferta de cursos com 800h, 1.000h e 1.200h, conforme esclarece o Guia Orientador do Itinerário de Formação Técnica e Profissional do Novo Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Ressalta-se que a unidade curricular Projeto de Vida, que apresenta posição central na construção dos Itinerários Formativos, deve estar presente em todo o percurso das três séries do Ensino Médio, tanto no contexto da FGB, do IFAC, do IFI, como do IFTP. Assim sendo, no caso do IFTP, a oferta da unidade curricular Projeto de Vida fica sob a responsabilidade da instituição parceira

Os cursos da Educação Técnica e Profissional possuem organização própria. Assim sendo, o planejamento dos instrumentos/procedimentos avaliativos e o registro dos resultados da avaliação (menções) cabe ao docente, de acordo com o Plano de Curso aprovado

A oferta do IFTP se dará a partir da 1ª série.

A oferta do IFTP deverá ser às terças e quintas ou às quartas e sextas-feiras, conforme a oferta do IF na escola de origem, mantendo-se durante as três séries do Ensino Médio.

O estudante deverá cursar o IFTP no mesmo turno da escola de origem, salvo em casos justificados.

Com a Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021, a Educação Profissional e Tecnológica passou a ser desenvolvida nas formas integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio, conforme se explica a seguir:

Concomitante:

Ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já está cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, em unidades escolares da mesma instituição ou em instituições distintas de ensino.

Integrada:

Ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.

Subsequente:

Desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

13.5 Organização do IFLE

No Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF, a Língua Espanhola deve ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais dos estudantes no território do Mercosul, considerando a posição geopolítica do Brasil na América Latina e suas relações com os vizinhos hispano-falantes. tendo em vista a oferta de uma educação plurilinguística e o reconhecimento das heterogeneidades de saberes linguístico-discursivos que possibilitam a expansão da relação entre os sujeitos e a dimensão da linguagem. Ressalta-se a importância das aprendizagens relacionadas à Língua Espanhola, uma vez que esta língua é utilizada em avaliações de larga escala, seleções acadêmicas e profissionais e faz parte do cotidiano brasileiro.

Unidade curricular ofertada nas três séries do Ensino Médio. LÍNGUA ESPANHOLA Obrigatório 2 horas-aula semanais A avaliação deste IF é ofertada na FGB orientada pelas regras dos componentes curriculares da FGB, e seus resultados computam na Média da Área de Códigos e Linguagens.

13.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individuais e Social e unidade curricular flexível.

O Itinerário Formativo Integrador - IFI compreende um segmento curricular flexível do Ensino Médio em Tempo Integral – EMTI, no qual o atendimento é realizado, no mínimo, em 3 dias durante a semana, contabilizando neles um total de 9 horas diárias de oferta pedagógica na unidade escolar. No IFI, devido à ampliação dos tempos e dos espaços de aprendizagens e ao desenvolvimento das dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural dos estudantes, serão contempladas (para além das horas previstas para o Novo Ensino Médio) mais 1.560 horas de desdobramento pedagógico, por meio de Projetos e unidades curriculares flexíveis.

Os Projetos e as unidades curriculares flexíveis do IFI aprofundam e ampliam as aprendizagens, integrando as áreas do conhecimento e os eixos estruturantes. Devem desenvolver o protagonismo dos estudantes, considerando a diversidade cultural, os processos identitários e o mundo do trabalho, contextualizados com a realidade e com a capacidade de oferta de cada comunidade escolar.

Compõem o itinerário formativo integrador:

FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL – FHIS

Obrigatória; Mínimo de 3 horas aula semanais. A FHIS oportuniza a formação integral do estudante a partir da realização de atividades pedagógicas que busquem desenvolver ações de natureza lúdica, cultural e formação humanística. Deve ser conduzida durante o período de almoço dos estudantes e tem o intuito de desenvolver relações interpessoais nos espaços e contextos coletivos, com a finalidade de fomentar aprendizados para a vida individual e social do estudante.

PROJETOS PEDAGÓGICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE MATEMÁTICA

Obrigatórios; Língua Portuguesa - 2 horas-aula semanais; Matemática - 3 horas aula semanais. Os Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa e os Projetos Pedagógicos de Matemática são unidades curriculares cujos temas e conteúdos podem ser trabalhados de maneira independente do que está sendo desenvolvido na FGB e nos IF, intensificando-se a prática pedagógica com foco no letramento de leitura e escrita e de Matemática.

UNIDADES CURRICULARES FLEXÍVEIS

São 7 horas-aula semanais, podendo ser ofertadas sob a forma de: projetos pedagógicos; projetos integradores; oficinas; clubes; laboratórios; observatório; incubadoras; núcleo de práticas e pesquisa. As unidades curriculares flexíveis são pensadas para responder aos interesses, às aspirações e às necessidades dos estudantes, levando-se em conta a heterogeneidade e a pluralidade de condições que permeiam a realidade de cada UE. Contemplam ações educativas articuladas e definidas a partir da intencionalidade pedagógica docente, com o intuito de oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de competências e habilidades que viabilizem a compreensão, inserção e intervenção no mundo

A construção do Itinerário Formativo Integrador deve considerar as seguintes etapas:

Interesse dos estudantes; Parcerias Espaços de aprendizagem; Elaboração do Plano de Trabalho. Escuta ativa dos estudantes. Identifique as possíveis parcerias para consolidar os arranjos construídos. Identifique os espaços para propiciar novos arranjos curriculares. Elabore Plano de Trabalho contendo: o nome, a justificativa, as metodologias, a avaliação, os materiais, a culminância e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Com o objetivo de ampliar a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Ensino Médio 01 do Guará estão listados todos os projetos ofertados no ano letivo de 2024. A escolha dos projetos se baseou na demanda dos estudantes do ano anterior e buscou-se, ao mesmo tempo, contemplar todas as áreas do conhecimento, para melhor atender à demanda dos estudantes do CEM 01. (*Apêndice 01 – Projetos do EMTI*)

14 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Centro de Iniciação Desportiva – CID e CIDP

O Programa Centro de Iniciação Desportiva (CID) e Centro de Iniciação Desportiva Paralímpico (CIDP), tem como objetivo democratizar o acesso ao esporte para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal com a oferta de práticas sistemáticas e orientadas por professor de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação, voltadas para a iniciação, o aperfeiçoamento e a participação em competições, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora.

Os centros estão localizados em todas as Coordenações Regionais de Ensino – CRE e são oferecidas aulas gratuitas que acontecem no contra turno escolar, atendendo mais de 9.000 estudantes entre 7 e 17 anos de idade.

Para participar o estudante precisa apresentar na CRE a declaração de escolaridade expedida pela Unidade Escolar.

O Cem 01 do Guará oferece o CID de Natação regular e o de Atletismo para crianças, jovens e adultos e o CIDP também para crianças, jovens e adultos, nos turnos matutino e vespertino.

Plano de ação – Apêndice 01

Ginástica nas Quadras – GinQ

O programa Escola Comunidade Ginástica nas Quadras (PGinQ) é desenvolvido na comunidade escolar por meio de práticas de atividade física orientadas e acompanhadas pelo professor de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação, promovendo saúde e prevenção de doenças associadas ao sedentarismo.

São oferecidas diversas modalidades como natação, hidroginástica, ginástica localizada, yoga, condicionamento físico, entre outras que são praticadas dentro das unidades escolares ou nos espaços públicos próximos das escolas.

Atualmente 12 coordenações regionais de ensino atendem estudantes e comunidade escolar a partir dos 15 anos de idade nos períodos matutino vespertino e noturno.

Para participar é preciso apresentar atestado médico para a prática de atividades físicas nas Coordenações Regionais de Ensino (CRE).

O Cem 01 do Guará oferece ginastica localizada, natação e hidrogenástica para adultos no noturno. (*Apêndice 02 – Projetos do CID / GinQ*)

15 PROJETOS ESPECÍFICOS

Os projetos específicos desenvolvidos no Centro de Ensino Médio 01 Guará, tanto da grade diversificada quanto os interventivos tem como objetivos apresentar de forma prática a transversalidade da educação e são trabalhados de forma inter e transdisciplinares pelos/as profissionais da educação. Foram privilegiadas as temáticas transversais apresentadas no Currículo em Movimentos da SEEDF, como exposto abaixo. São desenvolvidos projetos interdisciplinares através de métodos pelos quais os estudantes se ocupam em atividades com propósitos definidos através de suas próprias experiências, em que os estudantes ficam em constante contato com algo concreto, de seu próprio interesse, afim de se desenvolver nas disciplinas e em seus planos de vida pessoal.

VEM COMIGO

Atualmente, prevalece entre muitos pesquisadores a defesa de que a escola também tem o papel de formadora moral dos alunos, não cabendo essa tarefa exclusivamente à família (CARVALHO, 2002, 2004; GOERGEN). Pontua-se também, que uma educação moral bem-sucedida deve considerar as relações entre escola, família e comunidade (AQUINO e ARAÚJO, 2000). A educação moral nas escolas deve ter como objetivo principal o fortalecimento de valores universalizáveis como a justiça, a igualdade, a liberdade, o respeito à dignidade, a tolerância à diversidade, a solidariedade e a cooperação, presentes no documento Declaração Universal dos Direitos Humanos, e orientados para uma convivência pacífica e democrática das pessoas. A função social da escola está voltada para preparar as "novas gerações" para sua participação no mundo do trabalho e na vida pública, ou seja, promover sua socialização, (PÉREZ GÓMEZ, 1998). Contudo, essa meta estende-se a formação de um cidadão com princípios éticos e morais.

Para a promoção de relações mais justas, respeitadas e solidárias, é preciso contemplar tanto a prática quanto a reflexão, com esse intuito o projeto visa, por meio das rodas de conversas temáticas e das assembleias escolares proporcionar um convívio democrático. Dessa forma, possibilita-se a experiência de vivenciar os valores morais, desenvolver uma linguagem assertiva, escuta ativa e respeito a diversidade de opiniões. Também é dever da escola ser um lugar onde os valores são pensados, refletidos, e não meramente impostos ou frutos do hábito

(BRASIL, 1997). Para que haja o desenvolvimento da educação moral dos alunos, faz-se necessário a qualidade das relações interpessoais existentes na escola, com o engajamento da comunidade escolar para um trabalho coletivo, que busca práticas escolares favoráveis à construção da autonomia (PUIG,2004), como discussão de dilemas morais, clarificação de valores, rodas de conversas, atividades em grupo etc.

GINCANA SOCIAL, CULTURAL E ESPORTIVA

Projeto escolar desenvolvido em consonância com a gestão democrática com o intuito de fomentar as práticas desportivas, instrumento no qual viabiliza a sociabilização, integração cooperação, além do protagonismo juvenil, com a pretensão de desenvolver aspectos que preparem os estudantes para o mercado de trabalho e também a emancipação em sentido integral.

Visa proporcionar uma maior integração entre as turmas, desenvolver a criatividade, descobrir talentos esportivos, artísticos e dar continuidade ao processo pedagógico de ensino aprendizagem favorecendo a interdisciplinaridade. A gincana dividirá os estudantes em oito grandes grupos, sendo quatro no turno matutino e quatro no vespertino, para atividades esportivas, culturais e sociais durante uma semana do primeiro semestre.

Também dentro da Gincana social, cultural e esportiva desenvolvem-se os projetos para participação do **Circuito de Ciências**. Projeto que proporciona a vivência científica ao estudante, enquanto consolida a aprendizagem por meio da experimentação. A participação do estudante estimula o interesse pela ciência, tecnologia e inovação em diversas áreas. Além disso, a estruturação do projeto visa colocar o estudante como protagonista de seu processo de aprendizagem, estimulando sua curiosidade.

DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA – 20 DE NOVEMBRO

Destacar a importância da discussão da inserção da etnia negra e parda na sociedade brasileira. Ressaltar o caráter multirracial da sociedade brasileira. Refletir sobre os aspectos históricos, sociológicos e geográficos das etnias negras e pardas no passado e nos dias atuais. Destacar os resultados das políticas afirmativas relativas às etnias negra e parda. Destacar a permanência do preconceito racial e do racismo na sociedade brasileira, reconhecer a cultura negra como

parte do nosso cotidiano, promover a inter e a transdisciplinaridade dos componentes curriculares. — Romper, em parte, com o eurocentrismo histórico.

Dar vazão aos objetivos da Lei 10.639/03 que tornou obrigatório o ensino de história da África e da cultura afro-brasileira. Proporcionar um espaço de recuperação continuada em história, geografia, sociologia e filosofia. Ressaltar o caráter multirracial da sociedade brasileira e promover a tolerância cultural e religiosa.

Destacar a permanência do preconceito racial e do racismo na sociedade brasileira, reconhecer a cultura negra como parte do nosso cotidiano, promover a inter e a transdisciplinariedade dos componentes curriculares.

GRÊMIO ESTUDANTIL GG

Em 1985, por ato do Poder Legislativo, o funcionamento dos Grêmios Estudantis ficou assegurado pela Lei n. 7.398, como entidades autônomas de representação dos estudantes.

No CEM 01 do Guará, o Grêmio Estudantil cria um espaço de aprendizagem, cidadania, convivência sócio cultural e um núcleo democrático responsável que busca entender os direitos e deveres dos seus protagonistas, os/as estudantes. Propagação de uma cidadania ativa com protagonismo estudantil.

É a oportunidade para que os estudantes possam dar os primeiros passos na vida social, cultural e política. Assim, o Grêmio contribui, decisivamente, para a formação e o enriquecimento educacional de grande parcela dos nossos estudantes.

PROJETO INTERVENTIVO

Apresentar projetos destinados a grupos de estudantes com dificuldade específicas de aprendizagem e também projetos que possam proporcionar aos estudantes uma melhor condição de participar dos exames de seleção para o ingresso na Universidades/Faculdades. PAS/Enem e os vestibulares tradicionais. Ao longo do processo escolar é necessário trabalhar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, assim como o reforço do conteúdo por meio de estratégias diversificadas tais como: Aulas de reforço e revisão de conteúdo, que serão

discutidas nas reuniões periódicas das coordenações gerais, para ajustes e organização dos conteúdos. A eficácia das intervenções será constantemente avaliada através do rendimento escolar dos estudantes e o seu desempenho nos simulados e nos exames.

O NERA é o Núcleo de Estudo de Resgate da Aprendizagem que tem o objetivo de reforçar conteúdos básicos de Matemática e Língua Portuguesa, nos quais os alunos ainda tenham dificuldades adquiridas durante o Ensino Fundamental.

PROJETO “REALIZE”

Projetos contemplados com verbas do Deputado Fábio Félix para o ano de 2024

É uma iniciativa do Gabinete do Deputado Fábio Félix para democratizar as emendas parlamentares e desenvolver a habilidade de alunos e alunas com projetos nas áreas de ciência, meio ambiente, cultura, direitos humanos e muitos mais!

Os projetos enviados pelo CEM 01 do Guará foram voltados para o fortalecimento de ações de arte, cultura e inclusão na escola, tem como objetivo proporcionar infraestrutura para as atividades educativas no ambiente escolar, nessa edição de 2024 foram contemplados três projetos:

- a) Encena: ato, ação, drama e diversão
- b) Lendo a escola por outros olhos
- c) Sk8 para todos

(Apêndice 03 – Projetos Específicos)

15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Todos os projetos tem como princípios: Criar a cultura de integração com outras Unidades escolar, ampliando as atividades artísticas, esportivas e culturais; manutenção e ampliação do projeto de incentivo a escrita e leitura e à criação literária em seus mais variados gêneros como fantasia, suspense, ficção científica, romance através de ações interdisciplinares, desenvolvidos na disciplina do Projeto interdisciplinar; manter todos os projetos já existentes no P.P.P da Unidade escolar e ampliá-los; buscar a integração da comunidade à unidade escolar através dos diversos projetos e ações que serão realizadas ao longo no ano letivo de 2024 e tratar o

estudante como alguém almeja e seja capaz de enfrentar os problemas de sua época, de forma crítica-reflexiva, consciente, responsável e engajada com valores éticos, sociais, culturais e políticos.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Competências Gerais da Educação Básica

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2018a, p. 9-10).

15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou PEI e /ou ODS 4

Metas do Plano Distrital de Educação 2015 – 2024

3.26 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.

6.5 – Garantir procedimentos logísticos de atendimento aos estudantes e a estabelecimentos de educação integral para o desenvolvimento de atividades de campo e atividades externas, mediante iniciativas intersetoriais, intragovernamentais e da sociedade civil.

3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.

3.8 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da LDB (Leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP 003/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e a Lei nº 4.920, de 2012, fomentando políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino médio, pautada na democratização das relações, na valorização da família e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

4.20 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos nos centros de ensino especial pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

6.4 – Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.

7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

16 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

ESPORTES GG

Oportunizar qualidade de vida em sentido amplo (bem estar físico mental, social e espiritual (OMS), a emancipação do indivíduo em sua integralidade, edificar as relações da comunidade na escola, fazendo que esta participe e decida de forma ativa o que é melhor, não se sujeitando a determinações estatais que nem sempre atendem a realidade local.

O projeto será executado nas dependências da escola, respeitando calendário ano letivo. Obedecendo grande horária para professores dos projetos existentes. Atividades extraclasse podem acontecer de acordo com conveniência e oportunidade da unidade escolar. Tem caráter instrumental abrangendo as mais diversas áreas sempre objetivando a qualidade de vida em sentido amplo, interdisciplinar integrando toda a comunidade escolar. As atividades são normatizadas e reguladas pela gestão da escola conforme o necessário.

Atividades oferecidas:

CAPOEIRA - O projeto no CEM 01 do Guará é realizado desde novembro de 1997, quando o professor Dionízio e Mestre de Capoeira, era do quadro efetivo da SEDF e atuava no programa CID's. Após a aposentadoria o Mestre/Professor deu continuidade ao trabalho no período noturno, para estudantes de escolas públicas e privadas, como também para toda comunidade local.

O projeto tem como objetivo geral oferecer e oportunizar o acesso à prática da capoeira a comunidade do Guará e adjacentes na fixa etária a partir dos cinco anos de idade. Também tem a parceria com instituições governamentais e órgãos da área cultural e atua como protagonista a prevenção à violência, a disciplina, ao bem estar e na valorização do respeito à Cultura e ao Esporte. As aulas acontecem no galpão da área de esporte nas segundas, quartas e sextas-feiras nos horários das 19h às 20h30 e no sábado no horário das 8h às 10h.

Também realiza com excelência e profissionalismo um grande evento todos os anos, o CAPOESCO (arte capoeira que surge da junção capoeira e escola), que proporciona a participação ampla de alunos, professores, mestras e mestres da arte Capoeira, de Brasília e de outros estados, além de vincular outras atividades e manifestações relacionadas à cultura brasileira e também a cultura da saúde, bem-estar físico e psicológico.

Esse ano (2024) em sua XXVIII edição será a oportunidade de apresentar para a comunidade de Brasília e do mundo como a capoeira tem se profissionalizado, e com isso, os resultados de todas as oficinas que desenvolvemos durante o ano corrente, como capoeira, musicalidade, dança afro e maculelê.

Dessa forma, o projeto CAPOESCO que também é amparado por uma lei distrital n. 6.207, de 06/08/2018, busca recursos para a sua plena realização, com uma planilha orçada na ordem de R\$ 130.010,68 (cento e trinta mil dez reais e sessenta e oito centavos).

FIT DANCE - Oferece a comunidade aulas de Fit Dance que possibilita a queimar gordura, fortalecer os músculos, trabalhar a postura, melhorar o condicionamento físico, a condição cardiovascular, aprender a dançar e ainda se divertir ao mesmo tempo em que perde calorias.

As aulas abordam os diferentes ritmos e promovem momentos interativos para os participantes. Também contam com coreografias animadas, elaboradas especificamente para o aumento do gasto calórico dos participantes. É uma prática de movimento do corpo que é muito mais do que apenas um esporte: pode ser considerada como um novo estilo de vida. As aulas são oferecidas para jovens e adultos as segundas, quartas e sextas-feiras no horário das 20h às 21h no pátio da Unidade escolar, pelo professor Azul.

VIVAVÔLEI - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - O Instituto VivaVôlei-IVV conta com mais 10 (dez) núcleos do Programa Social VivaVôlei, que leva esperança às crianças e adolescentes de todo o país por meio do esporte. O IVV selou parceria com a Secretaria de Juventude do governo do Distrito Federal, para a implementação de unidades do VivaVôlei que atenderá jovens que se encontrem em situação de vulnerabilidade social. O Termo de Fomento foi assinado no final de 2020. O Instituto VivaVôlei está proporcionando saúde, esporte e qualidade na vida aos beneficiários. Realização do Projeto

VivaVôlei Inclusão Nacional ensinar as técnicas e os fundamentos do mini vôlei de forma lúdica e recreativa, sem a obrigatoriedade de formar atletas, mas sim contribuir com a formação do cidadão. Atendendo jovens de 15 a 18 anos que se encontram em um cenário de vulnerabilidade social. As turmas foram montadas nos horários definidos a seguir, com capacidade para até 18 estudantes por turma, de acordo com a seguinte programação de aulas: das 19h às 20h e das 20h às 21h.

NATAÇÃO COMUNIDADE – GG - A prática da natação proporciona uma série de exercícios essenciais ao melhoramento dos movimentos do corpo. Também é uma forma de liberar endorfina, hormônio que relaxa além de proporcionar o bem-estar. O projeto além de integrar a comunidade local a Unidade Escolar, promovem a saúde e o bem-estar aquele que a praticam, uma vez que a maioria já estão na faixa dos 50 anos de idade. Traz benefícios importantes para os cidadãos, como o fortalecimento dos músculos, aumento da capacidade cardiovascular, aumenta a resistência, melhora o sono, aumenta a autoestima, melhora a flexibilidade entre outros benefícios. As aulas são ministradas para a comunidade local (adultos entre 30 e 60 anos) as segunda e quartas-feiras, no período matutino, das 7h às 8h.

DIVAS DANCE - O projeto tem como objetivos oferecer aulas para jovens senhoras a partir de 50 anos que tenham como objetivo um método de dança fáceis, divertidas, e toda uma programação para encher o coração de vida. As aulas acontecem nas segundas e quartas das 19h30 às 20h30 no pátio externo do CEM 01 do Guará.

PROJETO UDF - A UDF realiza atividades acadêmicas e/ou de promoção, prevenção e atenção à saúde na escola, por meio de ações socioeducativas a estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Segundo o Ministério da Saúde, a escola é um espaço privilegiado para práticas de promoção de saúde e de prevenção de agravos à saúde e de doenças. A articulação entre escola e unidade de Saúde é, portanto, uma importante demanda do Programa Saúde na Escola. Com isso a realização de atividades no ambiente escolar ajudará no desenvolvimento do pensamento crítico e político, à medida que contribui na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo e interfere diretamente na produção social da saúde.

O projeto tem como objetivo realizar atividades de promoção e educação no ambiente escolar para desenvolver conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias à prática profissional do Enfermeiro em situações reais da vida e trabalho, possibilitando aos estudantes de Enfermagem o desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva, participativa e transformadora, bem como a oportunidade de aperfeiçoar habilidades técnico-científicas.

PROJETO SEBRAE - Curso de Empreendedorismo no Ensino Médio: Guia Essencial Novos Empreendedores. - Com as exigências da nova legislação para o Ensino Médio, o Sebrae, como instituição voltada para o desenvolvimento da cultura empreendedora, propõe este curso para formação dos professores do Ensino Médio em Tempo Integral, da rede pública de ensino do DF, no qual se apropriarão de conteúdos, técnicas e ferramentas para desenvolverem a trilha de aprofundamento “Empreendedorismo para o Ensino Médio”.

O curso nivela o conhecimento dos professores no tema, por meio de metodologias ativas. Esta metodologia foi escolhida por propiciar melhor engajamento dos cursistas, gera curiosidade sobre as etapas seguintes e estimula a criatividade e interatividade, tornando a trilha atrativa e permite uma avaliação formativa da aprendizagem. Outra razão para a escolha da metodologia é seu potencial de gerar aprendizagem significativa com aplicação efetiva em sala de aula.

Legislação pertinente:

Lei Nº 9394/1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei Nº 13.415/2017 – Altera as leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e desenvolvimento da educação Básica e a Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à implementação de escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Portaria Nº 1.432/2018 – Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

Bases Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146.

Instrumentalizar os professores com metodologias, conteúdos, técnicas e atividades que propiciam ao estudante, o desenvolvimento de competências empreendedoras, alinhadas às competências gerais definidas pela BNCC.

IDECACE – INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE PELA CULTURA E ESPORTE - O Instituto IDECACE promove metodologias exclusivas, por meio dos vetores da educação e esporte, com crianças, adolescentes e jovens, com o objetivo de contribuir no desenvolvimento integral de cidadãos para a comunidade global.

A equipe enviada à escola é composta por profissional de educação física, psicólogo, nutricionista e assistente social. O objetivo da visita é realizar avaliações em diferentes dimensões do desenvolvimento humano, a fim de identificar o talento esportivo ou a carreira mais adequada para cada um. O protocolo abrange quatro temas centrais do desenvolvimento humano: físico-motor; saúde; qualidade de vida; e vocacional, além de monitorar dados sobre a nutrição e possíveis casos de violação de direitos das crianças e dos adolescentes.

O processo é realizado em três ciclos e a participação é voluntária. O objetivo é que, ao final, cada aluno tenha o seu Plano de Desenvolvimento Pessoal e Profissional concluído para que os professores das escolas possam trabalhar as competências e habilidades de cada estudante.

A implementação do programa Metodologia de Desenvolvimento Humano em Marituba é uma parceria com o Ministério da Cidadania e com a Secretaria Municipal de Educação de Marituba (SEMED). O projeto incentiva, por meio da educação e do esporte, o desenvolvimento de crianças e adolescentes que estudam em escolas públicas. Com a utilização de metodologia única e avançada, os professores são capacitados a analisar e impulsionar os estudantes com base nas suas aptidões. No CEM 01 do Guará, as equipes atendem a crianças e jovens, no período matutino, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No horário das 9h às 12h.

PROJETO DE VIDA MAGFO - O projeto de Vida MAGFO foi criado como resposta à deficiência do Poder Público em fornecer mecanismos que possibilitam a inclusão de crianças e adolescentes com TEA e Síndrome de Down de primeiro grau, além da necessidade de preparação por parte dos familiares dessas crianças e adolescentes por uma convivência harmoniosa.

O objetivo do projeto é garantir que pessoas desse grupo tenham mais opções de trabalho e lazer no que diz respeito à possibilidade de os mesmos integrarem a sociedade com mais amplitude. O projeto possui várias atividades que pretendem desenvolver junto ao CEM 01 do Guará – GG, nas áreas jurídicas, da psicologia, cultura, odontologia e outras. O projeto será desenvolvido às sextas-feiras e aos sábados das 9h às 18h. As áreas de atendimentos dependerão das demandas.

PROGRAMA DETRAN NAS ESCOLAS - O projeto consiste na formação de cidadãos conscientes com a mobilidade urbana e, na formação teórico-técnica do processo de habilitação de condutores, como atividade extracurricular em escolas de ensino médio. O público-alvo são os estudantes dos 2º e 3º anos da rede pública de ensino do Distrito Federal. Cada escola participante deverá estabelecer os critérios de seleção dos estudantes a serem matriculados no programa.

O conteúdo programático prevê aulas de noções de cidadania, proteção e respeito ao meio ambiente e de convívio social no trânsito, direção defensiva para veículos de duas ou mais rodas, noções de primeiros socorros, legislação de trânsito e noções de funcionamento de veículos de 2 ou 4 rodas (mecânica).

O CEM 01 do Guará se preocupa com a formação dos estudantes de maneira ampla, visando a continuidade dos estudos, a preparação para o trabalho e desenvolvimento ético, seguindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Portanto, a educação para o trânsito constitui uma importante vertente para a preparação dos alunos, além disso, a oportunidade de fazer o curso de formação teórica, na própria unidade de ensino, possibilita o acesso dos mesmos à gratuidade em parte do processo de formação do condutor.

Necessidade dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio aprenderem noções sobre legislação do trânsito, direção defensiva, primeiros socorros, proteção e respeito ao meio ambiente, convívio

social no trânsito e funcionamento de veículos. Além disso, o curso atende, de forma geral, aos estudantes que não têm condições financeiras para retirar a habilitação.

Plano de ação – *(Apêndice 04 – Projetos do Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.)*.

16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Todos os projetos tem como princípios: Criar a cultura de Integração com outras Unidades escolar, ampliando as atividades artísticas, esportivas e culturais; Manutenção e ampliação do projeto de incentivo a escrita e leitura e à criação literária em seus mais variados gêneros como fantasia, suspense, ficção científica, romance através de ações interdisciplinares, desenvolvidos na disciplina do Projeto Interdisciplinar; manter e ampliar todos os projetos já existentes no P.P.P da Unidade Escolar e buscar a integração da comunidade ao espaço escolar através dos diversos projetos e ações que serão realizadas ao longo no ano letivo de 2024.

16.2 Articulação com o Currículo em Movimento

De acordo com o Currículo em Movimento o século XXI tem sido marcado por intensas mudanças, ocasionadas pelo surgimento frequente de novas tecnologias, as quais criam novas soluções e geram novas necessidades. As informações atingem diversas escalas em intervalos curtos de tempo, impactando de forma substancial a forma como as pessoas interagem com o conhecimento e, por consequência, umas com as outras. Dessa forma, é necessário promover possibilidades de acesso a conhecimentos relevantes que possam ser aplicados à vida, para o fortalecimento do convívio e das relações do mundo do trabalho por meio das competências socioemocionais, como: autoconhecimento, protagonismo, colaboração, criatividade, resolução de problemas, pensamento crítico, coragem, resiliência e responsabilidade para o alcance de seus objetivos. A educação é peça-chave para essas mudanças e, por isso, faz-se mais que necessário buscar novos modelos educacionais.

Nesse sentido, a expressão “competências para o século XXI” refere-se a um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que preparam os estudantes para a vida acadêmica, profissional, pessoal e em comunidade. Assim, o sujeito da educação precisa saber lidar com mudanças, coisas novas e com o trabalho de forma colaborativa, criativa e crítica. Portanto, os

estudantes precisam desenvolver tanto competências cognitivas quanto socioemocionais (FADEL; BILIAK; TRILLING, 2016).

Ao apresentar as 10 Competências Gerais que norteiam o seu texto [...] a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). (BRASIL, 2018a, p. 8). Reconhece, também, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2013; ONU, 2015). Currículo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio-V4.pdf, p 26.

16.3 Articulação com o PDE e / ou com o PPA e/ou com o PEI e / ou ODS 4

6.5 – Garantir procedimentos logísticos de atendimento aos estudantes e a estabelecimentos de educação integral para o desenvolvimento de atividades de campo e atividades externas, mediante iniciativas intersetoriais, intragovernamentais e da sociedade civil.

3.5 – Promover a articulação das escolas do ensino médio com instituições acadêmicas e com as que possam fomentar a prática da cultura corporal, da iniciação científica, da música e das demais expressões artísticas.

3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.

6.4 – Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.

7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

17 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação escolar adequada a um ensino para todos é parte integrante da metodologia enfatizada nesta Proposta Pedagógica, devendo acontecer como processo a fim de possibilitar ao estudante perceber seus avanços, reconstruir seu caminho e aprender com os erros. Para isso, são utilizados vários recursos, entre eles, a Avaliação Processual e Contínua, cujos conteúdos podem ser trabalhados de forma contextualizada e interdisciplinar. Ao professor, a avaliação deve permitir dimensionar sua prática considerando o que faz, por que faz e como faz, e assim planejar novamente sua ação.

17.1 Avaliação para as aprendizagens

O Centro de Ensino Médio 01 do Guará rejeita a prática avaliativa autoritária, coercitiva e puramente classificatória para propor e assumir a prática da avaliação como mediação, o que implica em dinamizar as oportunidades de ação-reflexão considerando as dificuldades, mas também as possibilidades dos alunos na aprendizagem dos conteúdos escolares.

Para isto, propõe diversificar as metodologias e instrumentos com critérios e objetivos amplamente negociados com os alunos tendo em vista a aquisição dos conhecimentos elaborados. Em cada bimestre planejado, o professor se propõe na sua série/ano ou disciplina, acompanhar continuamente o aproveitamento escolar do estudante por meio de sortidos instrumentos de avaliação como observações, trabalhos escritos, exposições orais, provas, pesquisas orientadas, trabalhos práticos, qualidade de suas interações com os outros.

Na escolha destes instrumentos o que prevalecerá é a finalidade educativa dos seus aspectos qualitativos, destinados a avaliar os progressos, as potencialidades, as habilidades e competências adquiridas pelo estudante considerando o tempo de cada um aprender.

Nessa perspectiva, a escola avaliará o estudante quanto ao processo de construção do conhecimento, pressupondo a existência da flexibilidade, plasticidade, interatividade, adaptação, cooperação, capacidade de parcerias, e não cobrando a memorização e a repetição que enfatizam conteúdos, resultados e produtos prioritariamente.

Essa Proposta prevê ainda que o **Conselho de Classe** dê espaço para a participação dos estudantes, por meio de seus representantes de classe que poderão tomar parte na construção de seu percurso escolar, pois estes são protagonistas e não meros expectadores do processo ensino-aprendizagem.

A reunião de pais é convocada para tratar de assuntos que dizem respeito à escola inteira e a uma classe toda, vale manter as questões pessoais. É comum que familiares presentes nesses encontros fiquem ansiosos por informações sobre suas adolescentes. Para tanto, é destinado o atendimento de demandas individuais, aos responsáveis dos/as estudantes, pela coordenação e supervisão pedagógica, assim como pelo corpo docente, às segundas feiras, no turno contrário à frequência do/a estudante.

Da Recuperação

A Recuperação compreende um conjunto de atividades e processos de trabalho a serem desenvolvidos pelos alunos cuja avaliação não tenha atingido aos objetivos explícitos de cada disciplina. Esses objetivos se relacionam à aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais a serem dominados pelo estudante, durante o ano letivo.

O processo de recuperação da aprendizagem deve ser desenvolvido sob a responsabilidade do estudante, do professor, da equipe de direção e coordenação e da família e será organizado nas seguintes modalidades, conforme dispõe o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em seu Art. 128:

Contínua, inserida no processo de ensino-aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante;

Final, realizada após o término do ano letivo, para o aluno que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares.

Considera-se, que a recuperação contínua não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas, já obtidas e a recuperação final não se aplicará ao aluno retido em uma série ou segmento em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, anuais ou semestrais, seu objetivo é o nivelamento do processo de ensino-aprendizado nas turmas.

O Conselho de Classe analisará a situação do estudante que obtiver aproveitamento insuficiente em mais de três componentes curriculares e, se for o caso, poderá encaminhar à recuperação final mediante parecer circunstanciado. Assim, o Conselho se fortalece à medida que se criam mecanismos de participação de estudantes, famílias e profissionais da escola para discutirem e avaliarem o desempenho do aluno, dos profissionais e da escola como um todo.

O orientador educacional organiza, logo após a escolha dos representantes de turma, um momento de formação, os significados do Conselho de Classe e de todos os momentos do processo avaliativo.

Para a realização de um Conselho de Classe Participativo, estão presentes: equipe gestora, equipe pedagógica, orientador educacional, professores da sala de recursos, professores, representante dos estudantes, estudantes da turma e pais e ou responsáveis.

Os Conselhos de Classe são desenvolvidos no sentido de identificar, analisar e propor ações a serem implementadas pela e na escola.

A avaliação formativa fundamenta-se nos princípios do cognitivismo, nas teorias socioculturais sociocognitivas. A avaliação formativa na escola tem as concepções que o aluno aprende ao longo do processo, que vai reestruturando o seu conhecimento por meio das atividades que executa. Do ponto de vista cognitivo, a avaliação formativa centra-se em compreender o funcionamento da construção do conhecimento. O docente tem a liberdade de determinar a porcentagem que irá para a nota final. A informação procurada na avaliação se refere às representações mentais do aluno e às estratégias de cada professor utiliza, para chegar ao resultado. Os erros são objetos de estudo, pois revelam a natureza das representações ou estratégias elaboradas pelo estudante.

A avaliação formativa é analisada sob a perspectiva de prognóstico, por Hadji (2001), que afirma que esta é uma avaliação que precede à ação de formação e possui como objetivo, ajustar o conteúdo programático com as reais aprendizagens.

As avaliações qualitativas e quantitativas também estão de acordo com as diretrizes da semestralidade. Na nota final do bimestre 10% são relativos à aplicação da redação, ou produção textual, que é desenvolvida ao final de cada bimestre, relativo ao desenvolvimento da

leitura, interpretação e escrita, gerando uma nota que vale para todos os componentes curriculares. 40% são das avaliações bimestrais (provas objetivas), do tipo A e C de acordo com as avaliações de larga escala, como o PAS/UnB e o Enem, que são corrigidas pela leitora óptica, divididas em blocos e por caderno de disciplinas.

As tarefas propostas aos estudantes, que são protagonistas do conhecimento, são simultaneamente de ensino, de avaliação e de aprendizagem e criteriosamente selecionadas e diversificadas, que representam os domínios estruturantes entre as didáticas específicas das disciplinas, que se constituem como elementos de referência indispensáveis. Logo, a avaliação tem um papel relevante na regulação dos processos de aprendizagem.

17.2 Avaliação em larga escala

Avaliação Diagnostica

Ano 2022 – 1º Ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

DH7- Reconhecer relações lógico-discursivas presentes em textos de divulgação científica.

Matemática

DH1- Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.

DH2- Utilizar porcentagem, em situações de descontos, na resolução de problemas.

DH3- Utilizar o cálculo da medida de volume de um cilindro na resolução de problemas.

DH4- Utilizar relações entre grandezas inversamente proporcionais na resolução de problemas.

DH5- Corresponder figuras tridimensionais às suas vistas.

DH6- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.

DH7- Utilizar conversão entre unidades de medida de comprimento, usadas para expressar medidas muito pequenas, na resolução de problema.

- DH8- Utilizar propriedades das medidas de ângulos determinados por uma transversal com um feixe de retas paralelas.
- DH9- Utilizar equação polinomial de 2º grau na resolução de problemas.
- DH10- Reconhecer triângulos semelhantes por meio das relações de proporcionalidade entre os lados correspondentes.
- DH11- Utilizar o Teorema de Pitágoras na resolução de problemas.
- DH12- Utilizar proporcionalidade direta entre duas grandezas na resolução de problemas.
- DH13- Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação-problema.
- DH14- Utilizar porcentagem na resolução de problemas que recaiam na determinação do percentual de desconto, incluindo sucessivos.
- DH15- Reconhecer, dentre gráficos de outras funções, aquele que representa uma função polinomial do 1º grau dada sua lei de formação.
- DH17- Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.
- DH18- Identificar a representação gráfica que modela uma função descrita em um texto.
- DH11- Utilizar o Teorema de Pitágoras na resolução de problemas.
- DH19- Identificar números irracionais em intervalos na reta numérica
- DH20- Utilizar números racionais, dados em representação fracionária, envolvendo pelo menos duas operações distintas na resolução de problemas.
- DH21- Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.
- DH22- Identificar números irracionais em intervalos na reta numérica.
- DH23- Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos dependentes.
- DH24- Reconhecer relações métricas do triângulo retângulo.

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

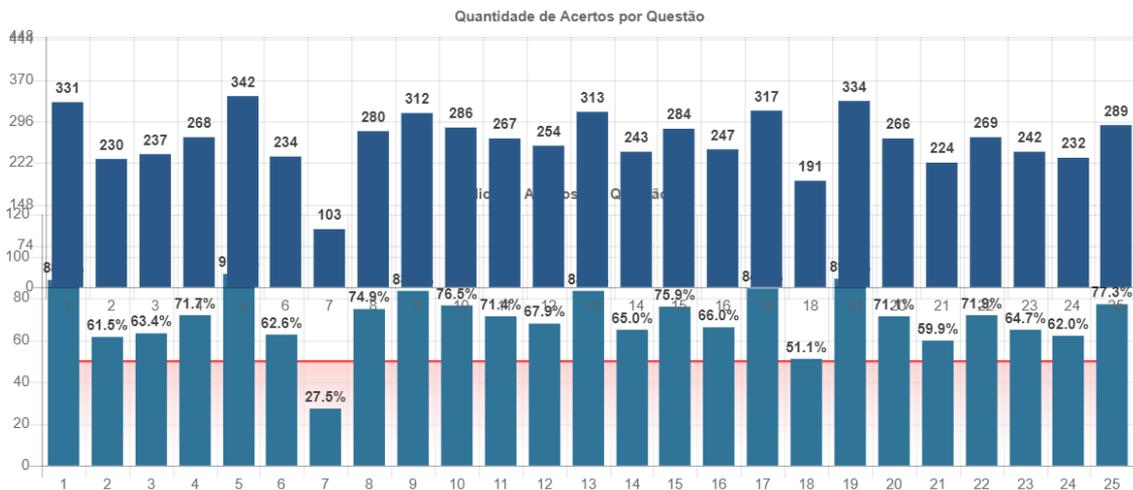
Língua Portuguesa

HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	
TOTAL DE ACERTOS	331	230	237	268	342	234	103	280	312	286	267	254	313	243	284	247	317	191	334	266	224	269	242	232	289
PERCENTUAL DE ACERTOS	88.5%	61.5%	63.4%	71.7%	91.4%	62.6%	27.5%	74.9%	83.4%	76.5%	71.4%	67.9%	83.7%	65.0%	75.9%	66.0%	84.8%	51.1%	89.3%	71.1%	59.9%	71.9%	64.7%	62.0%	77.3%

Matemática																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	
TOTAL DE ACERTOS	125	185	87	112	64	150	124	109	46	77	89	134	95	26	54	242	172	88	95	107	140	41	110	58	89
PERCENTUAL DE ACERTOS	33.5%	49.6%	23.3%	30.0%	17.2%	40.2%	33.2%	29.2%	12.3%	20.6%	23.9%	35.9%	25.5%	7.0%	14.5%	64.9%	46.1%	23.6%	25.5%	28.7%	37.5%	11.0%	29.5%	15.5%	23.9%

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

LÍNGUA PORTUGUESA



Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

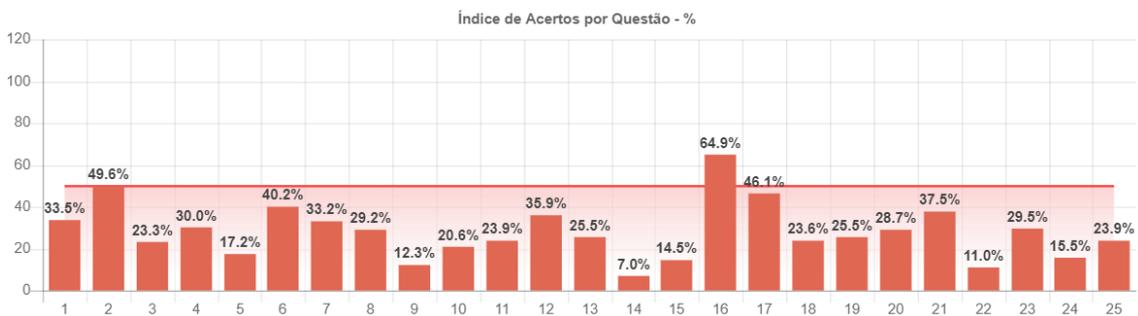
MATEMÁTICA



Avaliações em larga escala

1 Avaliação Diagnóstica

Ano 2022 – 2º Ano



Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

DH3- Inferir informação em texto poético.

DH4- Identificar elementos da narrativa.

DH2- Reconhecer relações lógico-discursivas em um texto.

DH21- Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de recursos morfosintáticos em textos jornalísticos.

DH21- Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de recursos morfosintáticos em textos jornalísticos.

DH23- Inferir os efeitos de sentido do uso de diferentes pontuações.

Matemática

- DH2- Utilizar equação polinomial de 2º grau na resolução de problemas.
- DH3- Identificar o gráfico que representa uma relação expressa por meio de uma função definida por mais de uma sentença.
- DH4- Utilizar a decomposição de uma figura em figuras mais simples para calcular a medida de sua área na resolução de problemas.
- DH5- Identificar a representação algébrica de uma função polinomial do 1º grau a partir dos dados de uma tabela.
- DH6- Utilizar o Teorema de Pitágoras na resolução de problemas.
- DH7- Identificar a taxa de variação entre duas grandezas expressa em gráficos de funções.
- DH9- Identificar a representação gráfica que expressa a variação da medida da área de um quadrado em função da variação do comprimento de seus lados.
- DH11- Identificar números irracionais em intervalos na reta numérica.
- DH12- Expressar um número real dado, em notação científica.
- DH14- Utilizar o cálculo da medida do perímetro de um retângulo na resolução de problemas.
- DH15- Utilizar uma função polinomial do 2º grau completa ($f(x) = ax^2 + bx + c$, com $a \neq 0$, $b \neq 0$ e $c \neq 0$) na resolução de problemas.
- DH16- Utilizar conversão entre unidades de medida de comprimento, usadas para expressar medidas muito pequenas, na resolução de problemas.
- DH17- Identificar a representação algébrica de uma função polinomial do 2º grau a partir dos dados de uma tabela.
- DH18- Utilizar o cálculo da medida do ângulo interno de um polígono convexo na resolução de uma situação-problema.
- DH19- Utilizar a lei dos cossenos na resolução de problemas.
- DH21- Utilizar proporcionalidade direta entre duas grandezas na resolução de problemas.
- DH22- Utilizar dados apresentados em gráficos de barras na resolução de problemas.
- DH23- Reconhecer o gráfico de uma função polinomial do 1º grau dada sua lei de formação.
- DH24- Utilizar semelhança de triângulos na resolução de problemas.
- DH25- Utilizar o Teorema de Pitágoras e demais relações métricas do triângulo retângulo na resolução de problemas.

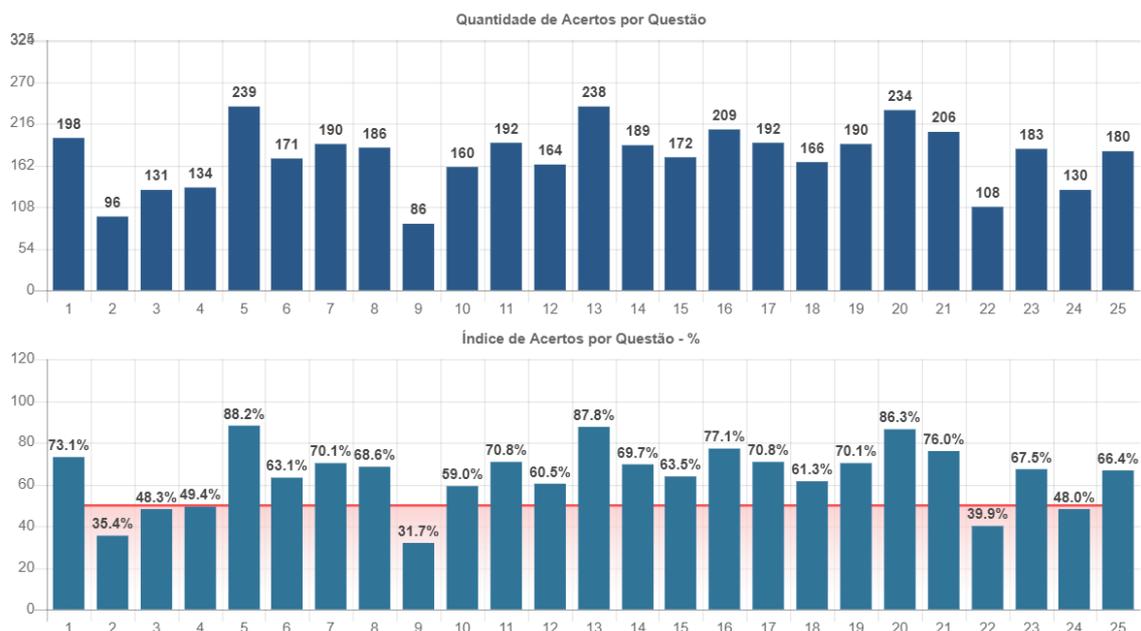
A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	
TOTAL DE ACERTOS	198	96	131	134	239	171	190	186	86	160	192	164	238	189	172	209	192	166	190	234	206	108	183	130	180
PERCENTUAL DE ACERTOS	73.1%	35.4%	48.3%	49.4%	88.2%	63.1%	70.1%	68.6%	31.7%	59.0%	70.8%	60.5%	87.8%	69.7%	63.5%	77.1%	70.8%	61.3%	70.1%	86.3%	76.0%	39.9%	67.5%	48.0%	66.4%

Matemática																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	H25
TOTAL DE ACERTOS	185	88	30	21	59	59	120	205	51	206	75	34	140	70	56	83	55	63	42	175	91	84	34	70	111
PERCENTUAL DE ACERTOS	69.0%	32.8%	11.2%	7.8%	22.0%	22.0%	44.8%	76.5%	19.0%	76.9%	28.0%	12.7%	52.2%	26.1%	20.9%	31.0%	20.5%	23.5%	15.7%	65.3%	34.0%	31.3%	12.7%	26.1%	41.4%

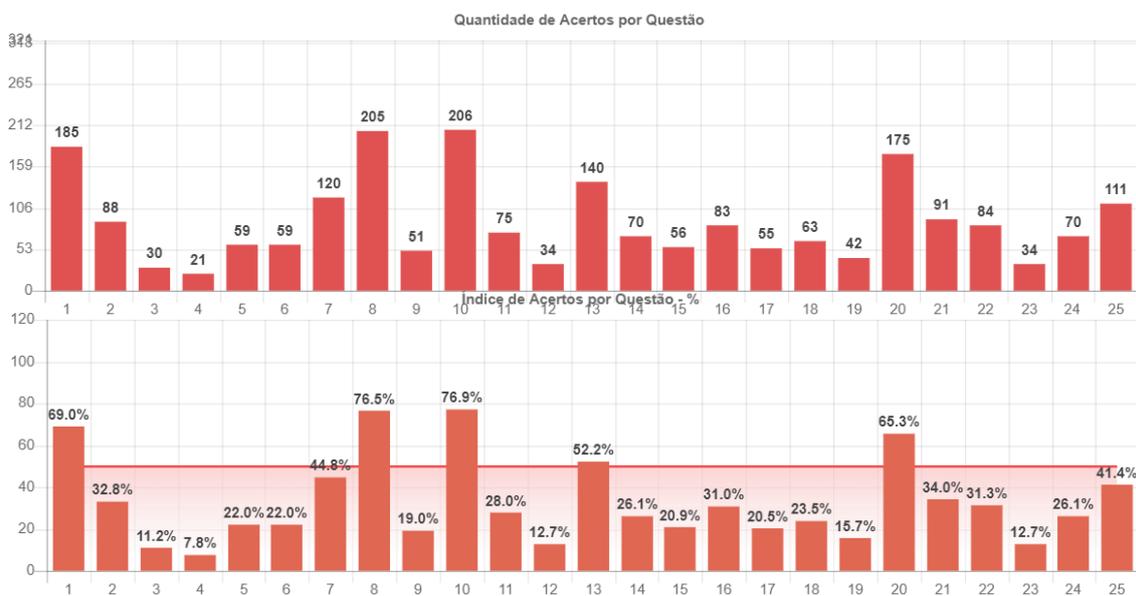
LÍNGUA PORTUGUESA

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



MATEMÁTICA

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



Avaliação Diagnóstica

Ano 2022 – 3º Ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

DH7- Identificar o argumento que sustenta a tese de um texto argumentativo.

DH12- Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de figuras de linguagem em textos literários.

DH13- Identificar elementos da formação da nação brasileira em textos literários.

DH10- Distinguir a informação principal das secundárias de um texto.

DH12- Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de figuras de linguagem em textos literários.

DH14- Inferir informação em texto poético.

DH16- Reconhecer relações lógico-discursivas em um texto.

Matemática

DH1- Utilizar conversão entre unidades de medida de comprimento, usadas para expressar medidas muito pequenas, na resolução de problemas.

DH2- Utilizar propriedades de progressões aritméticas na determinação da soma de termos de uma sequência na resolução de problemas.

DH3- Utilizar o princípio multiplicativo na resolução de problemas de contagem.

DH4- Interpretar índice de natureza econômica, investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade.

DH5- Utilizar a moda de uma coleção de dados na resolução de problemas.

DH6- Utilizar o Teorema de Pitágoras na resolução de problemas.

DH7- Utilizar propriedades de progressões geométricas na determinação de termos de uma sequência na resolução de problemas.

DH8- Utilizar arranjo simples na resolução de problemas de contagem.

DH9- Resolver problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais e comparar com a representação gráfica da função seno.

DH10- Identificar dados apresentados em gráficos de linhas com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas.

DH11- Utilizar proporcionalidade direta entre duas grandezas na resolução de problemas.

DH12- Utilizar pelo menos duas medidas de tendência central de uma coleção de dados na resolução de problemas.

DH13- Identificar, em uma situação-problema, o uso de juros simples ou compostos por meio da análise de quadro ou tabela.

DH14- Utilizar a composição ou decomposição de uma figura em figuras mais simples para calcular a medida de sua área na resolução de problemas.

DH15- Inferir informações a partir de dados dispostos em tabelas.

DH17- Utilizar propriedades de progressões geométricas na determinação da soma de uma quantidade finita de termos de uma sequência na resolução de problemas dada ou não a fórmula do termo geral.

DH18- Investigar processos para a obtenção da fórmula de cálculo da medida do volume de um cilindro.

DH19- Interpretar uma situação-problema que envolva a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação.

DH20- Executar cálculos utilizando as propriedades operatórias dos logaritmos.

DH21- Identificar números irracionais em intervalos na reta numérica.

DH22- Utilizar o cálculo da medida de volume de um prisma na resolução de problemas.

DH23- Utilizar propriedades de progressões aritméticas na determinação de termos de uma sequência na resolução de problemas dada ou não a fórmula do termo geral.

DH24- Utilizar função exponencial na resolução de problemas.

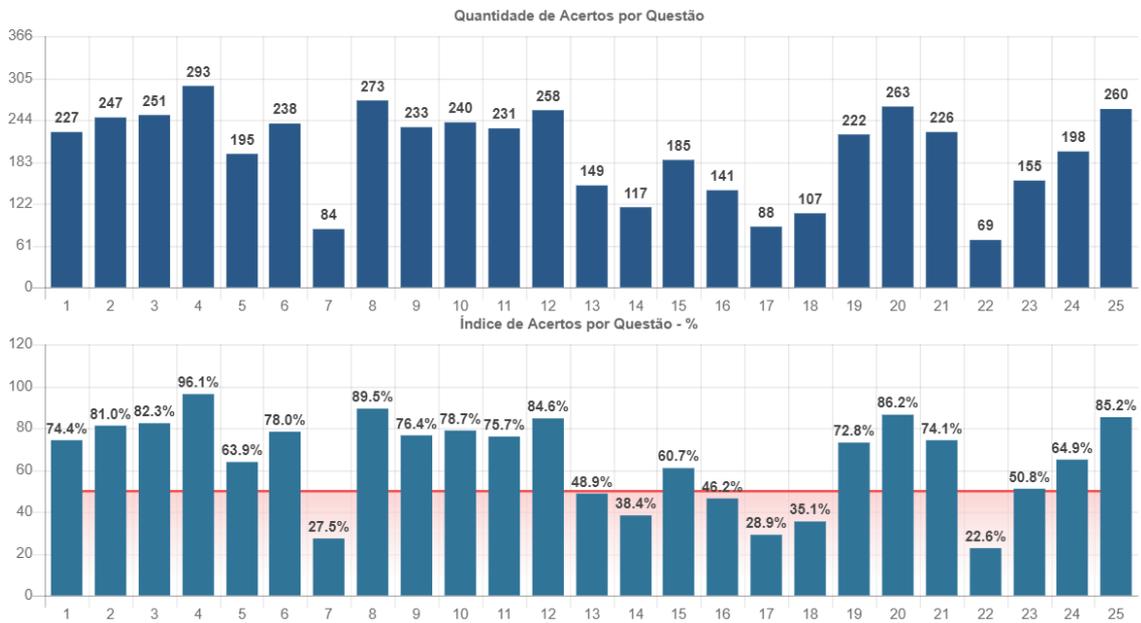
DH25- Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, investigando os processos de cálculo desses números para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	H25
TOTAL DE ACERTOS	227	247	251	293	195	238	84	273	233	240	231	258	149	117	185	141	88	107	222	263	226	69	155	198	260
PERCENTUAL DE ACERTOS	74.4 %	81.0 %	82.3 %	96.1 %	63.9 %	78.0 %	27.5 %	89.5 %	76.4 %	78.7 %	75.7 %	84.6 %	48.9 %	38.4 %	60.7 %	46.2 %	28.9 %	35.1 %	72.8 %	86.2 %	74.1 %	22.6 %	50.8 %	64.9 %	85.2 %
Matemática																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	H25
TOTAL DE ACERTOS	101	48	81	25	114	62	77	56	68	121	119	78	32	46	117	172	36	94	53	47	83	28	60	79	23
PERCENTUAL DE ACERTOS	36.6 %	17.4 %	29.3 %	9.1 %	41.3 %	22.5 %	27.9 %	20.3 %	24.6 %	43.8 %	43.1 %	28.3 %	11.6 %	16.7 %	42.4 %	62.3 %	13.0 %	34.1 %	19.2 %	17.0 %	30.1 %	10.1 %	21.7 %	28.6 %	8.3 %

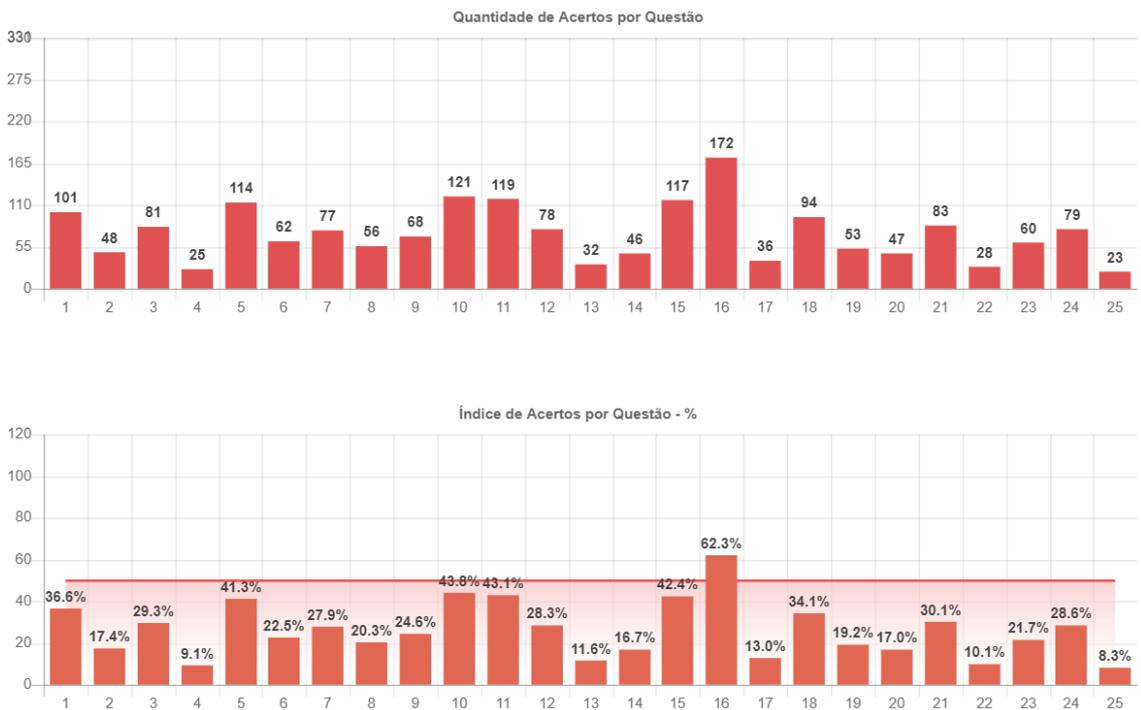
LÍNGUA PORTUGUESA

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



MATEMÁTICA

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



17.3 Avaliação institucional

A avaliação será aplicada uma vez por ano através de perguntas quantitativa e qualitativas em relação aos aspectos relevantes da Unidade de Ensino, tais como: condições de trabalho e de ensino aprendizagem; atuação dos profissionais em educação; ação da instituição em relação à comunidade escolar; métodos de ensino aprendizagem; infraestrutura das salas e laboratórios da Unidade Escolar; funcionamento, atendimento e das equipes de (OE), (SEAA) e (SR); situação para uso seguro das quadras poliesportivas, pista de atletismo e piscina; situação das instalações tecnológica; meios de comunicação com a comunidade, estudantes e corpo docente e atuação da equipe administrativa/secretaria escolar; empenho e atuação dos colaboradores.

É gerado um formulário com as questões no google forms (digital) no início do ano letivo em que os professores, funcionários, estudantes e comunidade possam expressar participar da construção de um modelo de escola mais participativa e democrática. A identidade dos participantes é preservada, assim não se gera constrangimento.

A comunidade escolar é mobilizada por meio de campanhas de marketing digital via redes sociais, coordenações pedagógicas coletivas, reuniões de pais/ responsáveis, para acompanhar a aplicação das medidas tomadas e progresso das ações da gestão ao longo do ano.

17.4 Estratégias que implementam a perspectiva da avaliação para as aprendizagens

Na década de 1970, Jack Mezirow, propõe a Teoria da aprendizagem transformadora, que o objetivo da educação de adultos era guiar os aprendizes para uma transformação pessoal com crescimento e amadurecimento intelectual e mudá-los para que se tornassem pessoas completas por meio de uma reflexão crítica sobre suas suposições, crenças e valores próprios. Nessa aprendizagem os educandos são incentivados a se desafiar, defender e explicar suas crenças, a avaliar suas evidências e justificativas e a julgar argumentos para atingir o objetivo máximo de crescimento pessoal, independência e pensamento crítico (ILLERIS, 2013).

17.5 Conselho de Classe

Os concelhos de classe no CEM 01 do Guará são momentos em que todos os envolvidos diretamente com o ensino aprendido dos estudantes reunem-se, na sala de coordenação para deliberar sobre questoes a respeito da vida academica dos estudantes e das aoes pedagogicas e administrativas da Unidade Escolar, para garantir o sucesso do processo ensino aprendizagem. Praticamente todos os conselhos são para deliberar sobre os diagnosticos referente aos estudantes em cada bimestre.

Todas as decisoes são tomadas atraves de criterios previamente respaldados e registradas em ata. Trata-se de questoes específicas de cada estudante, tais como: realização das atividades propostas pelos professores e aoes dos mesmos para que o estudante possa evoluir; discutir e propor metodologias de trabalho para alcançar um melhor desempenho dos estudantes; analisar o desempenho individual do estudante em cada componente curricular; discutir o projeto interventivo e avaliar a ação do mesmo em relação ao crescimento do estudante em suas dificuldade; trabalhar junto as equipes que apoio (SEAA, OE e SR); discutir os criterios de avaliação, avaliação continuada e contínua, bem como o modelo de recuperação.

Os concelhos são organizados pela equipe de coordenadores e supervisores que conduzem todo o processo, mediando as aoes, falas, intervenoes, debates e tomadas de decisoes de forma democrática ao desenvolvimento pleno das práticas pedagogicas da Unidade de Ensino.

18 PAPÉIS E ATUAÇÃO

18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A EEAA se constitui como um serviço de assessoramento técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, com atuação institucional (não clínico), cujo objetivo é a identificação das barreiras que estejam dificultando o processo educativo em suas múltiplas dimensões e variáveis. O trabalho da EEAA é conhecer para intervir, de modo preventivo e/ou remediativo, sobre as variáveis identificadas como barreiras para a aprendizagem e para a participação contribuindo para o desenvolvimento do estudante e para o aprimoramento da Unidade Escolar.

São ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Pedagogia e Psicologia), no que diz respeito à atuação institucional (não clínica), preventiva e de avaliação/intervenção nas queixas escolares:

- Realização de encontros coletivos ou em grupos específicos para reflexão sobre adequação de metodologias de ensino e de avaliação de estudantes com diagnósticos diversos.
- Observações dos espaços e das dinâmicas pedagógicas: sala de aula, reuniões de coordenação, de planejamento de ensino e outras possíveis reuniões.
- Entrevistas individuais com professores para conhecer, dentre outros, a atuação, a concepção de aprendizagem, a motivação, para o trabalho docente, as concepções de ensino, a avaliação e sua percepção do contexto.
- Discussão e reflexão intra equipe das informações construídas.
- Participação na elaboração da proposta pedagógica.
- Colaboração na articulação e na reflexão sobre o contexto escolar e seus atores.
- Contribuição com o processo de formação continuada dos professores, por meio de vivência e oficina.
- Análise, em parceria com o professor e outros profissionais da instituição educacional, acerca da produção dos estudantes.
- Discussão sobre as concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares.

- Entrevista com professor/a, e outros atores da instituição educacional e da comunidade escolar, quando necessário, com o objetivo de:
- acolher a demanda do/a professor/a (encaminhamento dos estudantes).
 - ampliar a problematização dos motivos do encaminhamento.
 - conhecer o trabalho do/a professor/a, inteirando-se de suas realizações e dificuldades.
 - mediar conhecimentos da Psicologia que auxiliem o professor na condução da queixa formulada.
 - mediar conhecimentos pedagógicos que auxiliem o professor.
 - compreender, de maneira conjunta e integrada com o professor, a história escolar do estudante, reconstruindo e contextualizando a escolaridade, por meio da: análise das produções escolares do estudante; compreensão do histórico escolar do estudante; conversa com os professores das séries anteriores.
 - solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa escolar.
 - inteirar-se das atividades desenvolvidas pelo estudante no ambiente familiar.
 - discutir possibilidades de interface da instituição educacional com a família para favorecer o sucesso escolar, construindo estratégias de condução conjunta.
 - realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho.
- Realização de encontros coletivos ou em grupos específicos para reflexão sobre adequação de metodologias de ensino e de avaliação de estudantes com diagnósticos diversos: ressignificação das práticas de tirar todos os estudantes diagnosticados de sala de aula para fazer provas.

Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem

- No que se refere à intervenção no nível do estudante, vale destacar as seguintes considerações:
- o trabalho com o estudante na instituição educacional deve priorizar a versão que a/ adolescente apresenta da sua própria história escolar, por meio das seguintes ações, que podem acontecer de maneira combinada ou isolada, conforme a especificidade de cada caso:
- Atividades individuais:

- conversar com o estudante sobre a natureza do acompanhamento e seus objetivos.
 - recuperar, com o estudante, as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar, resgatando a história escolar por ele mesmo. Sugere-se, como atividade, a elaboração de uma linha do tempo.
 - dialogar com o estudante sobre o encaminhamento e os procedimentos a serem realizados.
 - usar de instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos), caso necessário, que complementem a investigação e a intervenção na situação de queixa escolar.
- Recebimentos de solicitações de apoio relativas a estudantes e às necessidades específicas de atores pedagógicos, realizando escuta prévia do(a) interessado(a).
- Realização de devolutiva aos professores/a e/ou outros profissionais após considerar o encaminhamento inicial, observação do contexto escolar, análise do histórico escolar do estudante, entrevista do professor.
- Realização de devolutiva a familiares do estudante e/ou ao professor/a, considerando a análise dos dados obtidos a partir da entrevista de familiares e cuidadores/as.
- Realização de avaliações formais pedagógicas e psicológicas, se necessário, para, a partir da(s) qual/quais, fundamentar atendimentos do estudante em EEAA, individualmente ou em grupo, ou encaminhá-lo a outros profissionais (como da saúde, da psicologia ou fonoaudiologia, para relatório diagnóstico ou complementar, ou para terapias. **SOMENTE SER FOR CASO DE SAÚDE, VISTO QUE OS CASOS EDUCACIONAIS SÃO DA ESCOLA**).
- Realização de estudos de casos para adequação da vida escolar dos estudantes com necessidades educacionais especiais ou com transtornos funcionais específicos.
- Realização de escuta e orientação de professores ou pais de estudantes para resolver problemas de queixas escolares ou relacionados.
- Consideração, nas atuações junto aos estudantes TDAH's, de atividades de ensino e aprendizagem voltadas para o aumento da qualidade dos relacionamentos interpessoais, da valorização da subjetividade próprias e dos outros, bem como da percepção de derrota e vitória como momentos importantes para a formação individual. (*Apêndice 05* – Serviço de Apoio Especializado à Aprendizagem (SEAA))

18.2 Orientação Educacional (OE)

A orientação educacional visa ao pleno desenvolvimento do aluno, priorizando a relação entre o ambiente escolar, familiar e a comunidade.

A orientação escolar prevê ações planejadas que integrem alunos, professores, direção, currículo escolar e comunidade a fim de promover, de forma humanizada, o desenvolvimento físico, pessoal, intelectual e moral do discente. *Apêndice 06 – Orientação Educacional (OE)*

18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recurso é definido nas diretrizes curriculares nacionais para a educação especial na Educação Básica, como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor/a especializado que complementa (para estudantes com deficiência e TEA) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. *Apêndice 07 – Orientação Educacional (OE)*

18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário e Jovem Aprendiz.

MONITOR

As monitoras do CEM 01 do Guará realizam um papel fundamental na adaptação dos estudantes da Sala de Recursos que estão iniciando uma série com mais desafios. Por estarem presentes em todos os espaços da escola, dos pátios até as quadras, piscinas e secretarias, elas são as mais indicadas a guiar e orientar esses estudantes.

São peças chaves para auxiliarem aqueles que têm dificuldades sociais ou de aprendizagem a compreender suas limitações e encontrar soluções de engajamentos social, com apoio dos orientadores educacionais e pedagogos.

São agentes transformadores na vida dos estudantes com necessidades especiais. São peças fundamentais na formação e trajetória educacional desses estudantes, estando presente e acompanhando-os no dia-a-dia da sua estada no ambiente escolar.

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

A atuação dos educadores sociais voluntários no CEM 01 do Guará concentra-se exclusivamente em auxiliar nas atividades cotidianas, como alimentação, locomoção e higienização dos estudantes com deficiência ou transtornos, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Além disso, atuam no contraturno no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), durante os momentos de refeição e atividades pedagógicas.

Os voluntários também têm a oportunidade de contribuir para a integração e aprendizado de estudantes estrangeiros e indígenas, não fluentes em língua portuguesa, mas que residem no Brasil e estão matriculados nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

JOVEM APRENDIZ

No CEM 01 do Guará, a tarefa do jovem aprendiz é de caráter administrativo, tem como papel principal exercer o aprendizado, mostrar os desafios e encaixá-lo na rotina de trabalho.

Atividades: registrar entrada e saída de documentos, selecionar documentos dos setores, distribuir documentos aos setores responsáveis, conferir dados e datas, analisar documentos, classificar e arquivar os tipos de documentos, digitar textos e planilhas, preencher formulários atualizar cadastros, atender telefone e tirar cópias.

18.5 Biblioteca Escolar

O Cem 01 do Guará, oferta o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), no contraturno e Novo Ensino Médio em que os estudantes participam de oficinas de literatura, clube de leitura, Eletivas e Trilhas voltadas para a desenvolvimento da leitura e da literatura. Assim, surgiu a necessidade de reorganizar a biblioteca para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem,

criar um espaço de convivência e auxiliar tanto os professores, quanto os estudantes aos projetos pedagógicas da instituição.

A biblioteca tem uma natureza diversificada, com propósito pedagógico de desenvolvimento de ações específicas, direcionadas a um público alvo, que cativado, atraído para este ambiente dinâmico, passam interagir com um mundo de informação de forma crítica, reflexiva e ativa. Tais como: Formação continuada de Professores, através de vídeos, palestras, rodas de discussões, reuniões direcionadas e cursos. Seminários, oficinas e palestras realizadas pela comunidade e outras instituições como o SINPRO, SEBRAE, CRE, entre outras.

18.6 Conselho Escolar

O Conselho Escolar é uma instância articulada pela escola e que tem por objetivo integrar diferentes atores do território em que está situada para pensar os desafios da escola e elaborar ações e estratégias para melhorá-la. O território a ser considerado inclui a escola e o conjunto dos serviços, programas, projetos e equipamentos das políticas públicas de educação, cultura, assistência social, esporte, educação ambiental, ciência e tecnologia. Além disso, considera-se também o conjunto de atores sociais presentes neste espaço, tais como ONGs, associações comunitárias, clubes de mães, associações comerciais, entre outros.

Para que a participação no Conselho Escolar seja representativa, sugere-se que este seja composto de forma equilibrada por familiares dos estudantes, professores, monitores, funcionários, gestores, coordenadores, interlocutores da comunidade e alunos, a fim de garantir uma maior capacidade de promover sinergias sobre os anseios coletivos quanto à educação das crianças, adolescentes e jovens, bem como quanto ao levantamento dos desafios específicos da realidade a ser enfrentada.

A tarefa de articular o Conselho Escolar, inicialmente, ser assumida pelo presidente, direção da escola, mas ser ou delegada para um membro que tenha disponibilidade e interesse em ser o responsável por fazer esta articulação e assumir a coordenação da instância.

18.7 Profissionais Readaptados

Os professores readaptados e do PCD com adequação expressa para não regência de classe atuam no CEM 01 do Guará nas seguintes áreas da EU conforme o Art. 88. Respeitado o previsto no art. 277 da Lei Complementar nº 840/2011. Para o atendimento das necessidades da Unidade Escolar necessita-se que tais profissionais tenham uma carga horária de trabalho de 20h + 20h.

I - Na biblioteca escolar-comunitária, conforme norma específica.

II - No laboratório de informática e outros espaços em que se faça uso de multimeios didáticos para suporte ao professor regente, ou na condução direta da atividade, quando a restrição assim o permitir.

III - Em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas.

IV - Em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas.

V - Em projetos previstos no PPP da UE ou apresentados pelo próprio servidor readaptado (horta escolar, educação alimentar, educação financeira, educação do consumidor, higiene e saúde, grafiteagem, educação ambiental, violência escolar, "bullying", entre outros).

VI - Em atividades suplementares do Ensino Médio em Tempo Integral.

PROJETOS DE APIO À DIREÇÃO

Gerenciar e atender às necessidades pedagógicas de estudantes, professores, coordenação pedagógica, orientação educacional, sala de recursos, equipe psicopedagógica, laboratório de informática, biblioteca e direção, bem como orientar e auxiliar a comunidade em geral.

- Laboratório de Informática

Incorporar a perspectiva dos alunos de interagirem com o computador por meio da elaboração e da concretização dos projetos da escola, considerando o envolvimento prévio e contínuo do estudante, ao longo de seus estudos, da utilidade dos conhecimentos e das informações que estará adquirindo. Assim, o estudante estará fazendo uso do seu aprendizado, o aprender/fazendo que contribuirá para o seu pleno desenvolvimento e construção de sua autonomia.

Atendimento aos estudantes em horário contrário de aula, para realização de pesquisas e trabalhos escolar. Atendimento aos professores no horário de aula, para ministrar aulas e utiliza-se da sala virtual disponível aos alunos para a realização das inscrições dos PAS e do ENEM. - Realização de apresentação de trabalhos orientados previamente pelos professores regentes; Apresentação de atividades referentes aos projetos desenvolvidos na escola: Meio Ambiente, Poesia, Cultura Negra.

- Sala de Leitura

Proporcionar o contato do estudante com a Literatura, com os clássicos brasileiros e, consequentemente, com os textos literários, de maneira que se torne leitor atento, crítico, reflexivo e, ao mesmo tempo capaz de construir conceitos e valores necessários a sua formação como sujeito-leitor.

Leitura dos clássicos e textos literários; Apreciação crítica dos livros e dos textos literários; Pesquisas, inclusive as biografias; músicas - as que permitirem paralelos e intertextualidade com as obras trabalhadas como, por exemplo, Capitu cantada por Zélia Duncan; Síntese oral e escrita (esta última quando se achar necessário).

Debates sobre as obras lidas; Filmes: comparação de obras lidas X filmes sobre as mesmas apontando pontos comuns e de oposição; Apreciação crítica sobre a obra clássica e o filme a respeito da mesma; Apreciação da linguagem entre a obra escrita e a obra cinematográfica do

- Produção de material pedagógico

Tem como principal objetivo colaborar para melhorar a qualidade do ensino aprendido na Unidade de Ensino.

Essa atividade permite aos professores e estudantes, bem como todos os envolvidos com o ensino da Unidade escolar, ter um suporte em suas atividades cotidianas; favorece ao professor ganhar tempo precioso na elaboração de suas atividades; possibilita aos estudantes uma maior dinâmica e na produção dos trabalhos escolares; diversificar as modalidades de atendimento aos estudantes e favorecer a inclusão digital. *Apêndice 08 – Projetos de apoio à direção*

18.8 Coordenação Pedagógica

Articular e otimizar o funcionamento de todos os elementos envolvidos no processo educacional, incluindo estudantes, famílias, professores e direção. Desempenha um papel importante na concretização do projeto político-pedagógico da instituição.

18.8.1 - Papel e atuação da Coordenação Pedagógica

Proporciona práticas inovadoras aos professores e estudantes. Incentiva e prove condições para a elaboração das aulas relacionadas ao PAS /ENEM/ Exames.

Auxilia o planejamento e execução de festividades que vierem a acontecer na escola.

Cria ações para unir todos os elementos do processo de aprendizagem com as seguintes atribuições que incluem o monitoramento do desempenho dos alunos; seleção de métodos e materiais didáticos; orientação e capacitação dos professores; mediação e comunicação e estruturação do Projeto Político-Pedagógico.

18.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Em razão da implantação do Novo Ensino Médio e do EMTI, o novo modelo de organização escolar, surge a necessidade de estudar o tema para elucidar possíveis dúvidas que serão estudadas, debatidas, reorganizadas pela coordenação pedagógica.

Ao longo do processo escolar se faz necessário trabalhar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, assim como o reforço do conteúdo por meio de estratégias diversificadas.

Trabalhar em conjunto, procurando criar novas perspectivas de maneira a aumentar o sucesso escolar de nossos alunos, adaptando às novas tecnologias e aumentar a interação entre o docente e o discente.

Promover um clima escolar favorável às atividades que demandam uma participação e entrosamento de todos os envolvidos.

18.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada de professores foi citada pela primeira vez durante a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996.

Em seu artigo 52, a legislação expõe que as universidades são “[...] instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano [...]”. Assim, a lei as caracteriza por:

I – Produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

II – Um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;

III – Um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

No Artigo 63, a legislação fala sobre a manutenção de “[...] programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis [...]”.

Já em seu Artigo 67, indica a “[...] promoção da valorização dos profissionais da educação [...]”, mencionando o “[...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim [...]”.

No Artigo 80, abre caminho para que o ensino a distância seja também um meio para a formação continuada.

Ações:

Procurar parcerias com plataformas online que ofereçam cursos voltados especificamente à formação continuada de professores.

Troca de materiais e atividades entre os professores.

Incentivar e prover condições para a elaboração das aulas relacionadas ao PAS e o ENEM, promovendo o trabalho em conjunto, procurando criar novas perspectivas de maneira a aumentar o sucesso escolar de nossos alunos.

Oficinas Moodle

Proporcionar novas práticas inovadoras aos professores e estudantes através da adaptação às novas tecnologias e aumentar a interação entre o docente e o discente, fazendo a interface do laboratório de informática com a sala de aula do professor no seu dia a dia, com oficinas e aulas práticas em salas virtuais. -Manutenção das salas com seu respectivo conteúdo.

Festividades da escola - Ajudar no planejamento e execução de festividades que vierem a acontecer na escola, promovendo um clima escolar favorável às atividades que demandam uma participação e entrosamento de todos à comunidade escola.

19 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Os projetos interventivos, disciplinares, diversificados e específicos objetivam não apenas garantir uma completude no processo de ensino aprendizagem como também garantir a plena permanência de estudantes que apresentem diferentes afinidades pedagógicas e acadêmicas na escola. Preza-se pelo respeito à diversidade sócio cultural, além das restrições físicas e psicológicas, uma vez que ambas influenciam diretamente no aprendizado e convivência na comunidade escolar. Tai projetos são detalhados na página 58 do PPP.

19.2 Recomposição das aprendizagens

Foram construídos a partir do debate da transversalidade da educação quatro projetos transversais, relevantes para todas as disciplinas da escola e para a formação de uma sociedade consciente, a serem discutidos, e implementados pelo corpo docente e discente em cada bimestre. O primeiro bimestre abarcará a temática prevista pelo calendário escolar do período, “A utilização sustentável da água”, caminhará em consonância com o projeto de estado do “Festival do minuto” (Secretaria de Cultura do Distrito Federal). No segundo bimestre, será implementada a Gincana de Integração Social Cultural com a temática “17 metas da ONU para melhorar o mundo”. No terceiro bimestre, enfrentar-se-á o desafio de integralizar todas as disciplinas com a compreensão dos conceitos de física no projeto “Um olhar para o céu”. No quarto bimestre será enfrentado o desafio de unir os conteúdos abarcados na Lei 10.639/03 com o objetivo de combate ao racismo, um dos principais problemas estruturais do Brasil por meio do projeto da “Consciência Negra”.

19.3 Desenvolvimento da Cultura da Paz

O "Plano de Convivência" é um documento elaborado coletivamente com o intuito de definir as estratégias sociais que guiarão as relações interpessoais, buscando uma convivência dialógica, respeitosa e justa. A construção democrática legitima a proposta, promove o protagonismo estudantil e oportuniza reflexões sobre o papel de todo/as.

Esse é um documento que visa superar uma lista de regras de conduta a ser obedecida. A proposta é que seja fruto do amadurecimento da reflexão de toda a comunidade escolar sobre: Qual escola queremos para conviver em paz?

Trata-se, portanto, de uma ação propositiva sobre quais serão os modos de lidar com todas as situações que desafiam a convivência. Para tanto, é necessário percorrer algumas etapas na construção do Plano:

1º Análise Coletiva da Realidade: realizar um levantamento nos diversos segmentos da escola sobre o que precisamos para estar em paz na escola, sobre que elementos da convivência precisam ser (re)pensados?

2º Definição de Objetivos Comuns: em assembleia escolar com a participação de todos os segmentos, para refletir sobre os aspectos listados e deixar claras as prioridades e intenções comuns. É muito importante que a conversa seja guiada para o que une, fortalecendo e criando laços.

3º Co-Criação da Realidade: abertura para sugestões de ações que podem ser realizadas com vistas à superação das situações, dos desafios (regras, processos, espaços, projetos etc) e estratégias para o alcance dos objetivos comuns.

4º Estabelecimento de Compromissos Compartilhados: a partir das ações elencadas na etapa 3, realizar o detalhamento das atividades e das responsabilidades de cada pessoa envolvida, deixando acordados os compromissos de todos os segmentos para a transformação da convivência.

5ª Monitoramento Conjunto: definir momentos e/ou critérios para avaliar se as ações foram suficientes para a transformação da convivência, ajustar o roteiro das ações se não tiverem sido realizadas.

Para ilustrar esse processo, pode-se tomar como referência o recreio como uma situação-desafio para estabelecer uma boa convivência por ser o momento em que ocorrem muitos acidentes, conflitos e brigas. Na etapa de definição de objetivos comuns, observa-se que o que todos/as desejam é que seja um momento de diversão e descontração na escola e sem situações de violência. Segue-se para a co-criação da realidade, a partir do levantamento das possibilidades de fazer recreio orientado com diversas brincadeiras populares sendo direcionadas por um

grupo a cada dia, de estabelecer estudantes mediadores para serem agentes da paz em situações de conflitos, estabelecer cronograma para uso da quadra por turma, criação de uma programação de recreio cultural, revitalização e ampliação dos brinquedos do parque, implantação de jogos e atividades cooperativas etc. A partir das sugestões, a comunidade estabelece os compromissos de ação, quanto maior o engajamento e participação, mais ações podem ser realizadas. Por fim se estabelece quando será a próxima assembleia de avaliação do desenvolvimento do Plano.

A análise conjunta da realidade possibilita a diminuição das tensões geradas por conflitos oriundos pela presença de diferentes culturas, visões de mundo e regras de costumes familiares, pois favorece uma escuta empática sobre a necessidade do/a outro/a. A definição de objetivos comuns e co-criação da realidade estimulam a criação e fortalecimento de laços, pois todos se percebem com potencial para contribuir para o bem-estar dos demais. Os compromissos compartilhados auxiliam no engajamento de toda a comunidade escolar que passa a conhecer melhor seus direitos e também assumir responsabilidades. Por fim, o espaço de monitoramento reforça a convivência da comunidade como espaço para celebrar as realizações e para criar novas possibilidades, sempre se retroalimentando.

O Plano de Convivência, preferencialmente, deve ser iniciado em sua etapa reflexiva nas primeiras semanas de aula. Como parte do processo, é importante que todos conheçam e reflitam sobre o papel da escola, direitos e deveres bem como sobre o disposto no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF.

A participação de toda a comunidade escolar pode resultar em um pacto robusto e democrático capaz de promover uma boa convivência. Ao envolver todos os segmentos, é possível delinear os direitos e responsabilidades de cada um/a. Por exemplo, é possível discutir o papel da família, do Grêmio Estudantil e do Batalhão Escolar como parte das estratégias de promoção de atitudes positivas estarem presentes nas relações.

O cumprimento de regras, sem a compreensão dos motivos da existência delas, pode configurar-se como uma postura impositiva, o que torna as medidas disciplinares aplicadas diante da transgressão dessas regras algo meramente autoritário e sem legitimidade. Desse modo, o Plano de Convivência é um recurso que amplia a percepção de responsabilidades e de convivência diferentes necessidades.

A Unidade Escolar desenvolve um projeto específico para a convivência escolar e cultura da paz. O projeto encontra-se descrito junto aos projetos específicos *página 56 do PPP. PROJETO “VEM COMIGO”*

19.4 Qualificação da transição escolar

A Unidade Escolar faz visitas anuais nas escolas sequencias, mostrando o funcionamento do Novo Ensino Médio e o Ensino Médio em Tempo Integral, fazendo uma adaptação e aplicando de questionários para a escolha das eletivas e projetos da parte flexível do Ensino Médio em Tempo Integral. Além disso, são realizadas reuniões na UNIEB para sabermos os dados escolares das escolas sequenciais, bem como as notas e parâmetros do IDEB dessas Unidades de Ensino.

20 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 Gestão pedagógica

Elaborar ações que mantenha um ambiente democrático e participativos de toda a comunidade escolar para manter sempre um ambiente de trabalho saudável, para que haja harmonia entre todas as partes envolvidas no processo Ensino – aprendizagem.

Proporcionar possibilidades para que os estudantes possam desenvolver com versatilidade o domínio da escrita, da leitura, da interpretação crítica, do cálculo, do raciocínio abstrato, bem como a capacidade de trabalhar em grupos e interdisciplinar na resolução de problemas.

Possibilitar aos estudantes que os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos no sentido da formação pessoal e cidadã dos alunos sejam de fato o mais importante na unidade escolar.

Procurar fazer com que a solidariedade e a ética profissional sejam princípios orientadores da ação de todos os envolvidos na tarefa educativa propiciando ambiente favorável às mudanças.

20.2 Gestão de Resultados Educacionais

Subsidiar os professores no planejamento das ações pedagógicas na Unidade Escolar.

Diagnosticar as principais questões ligadas ao pedagógico e intervir efetivamente na realidade escolar e comunidade.

Incentivar a investigação científica e a reprodução de experimentos com a participação em feiras que traduzem a aprendizagem dos conceitos por parte dos (das) estudantes.

Conscientizar os professores (as) acerca da importância do retorno dos resultados das avaliações ao longo do semestre, visto que essa informação precisa chegar à família antes do encerramento do semestre.

Dar suporte e assessorar os professores na identificação e planejamento para o atendimento às dificuldades de ensino aprendizagem.

Proporcionar, incentivar e acompanhar os professores e alunos em atividades extra classe.

Conscientização aos alunos e os pais sempre que necessário, convidando-os e envolvendo-os para participar das atividades pedagógicas na Unidade Escola.

20.3 Gestão Participativa

A democratização da escola e a participação na gestão escolar não são doações, são direitos. A Constituição Federal – Capítulo da Educação, art. 206, inciso VI - afirma que a gestão democrática do ensino público deve ser na forma da lei. A Lei é a LDB (Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.), Art. 3, inciso VIII, segundo a qual o ensino será ministrado com base na gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino. A gestão escolar participativa é um exercício de cidadania que possibilita ao coletivo escolar (pais, alunos, funcionários, professores) participar nos processos decisórios que acontecem no interior da escola.

Procura engajar, envolver e comunicar o papel de cada um na gestão participativa, mantendo todos os membros da comunidade escolar informados sobre decisões, projetos e desafios enfrentados pela escola, através do Conselho Escolar e redes sociais. Plataformas online, como fóruns, chats que proporcionam um espaço contínuo para o diálogo e a contribuição de ideias, para uma educação de qualidade e transformadora.

A gestão, como líderes, promove a cultura da participação ativa de toda a comunidade escolar na administração. Além de criar espaços colaborativos de diálogo para a expressão de ideias e opiniões.

Professores, profissionais em educação e orientadores desempenham um papel fundamental na gestão participativa, uma vez que estão diretamente envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Os colaboradores, limpeza, merenda e segurança desempenham um papel importante no ambiente escolar, e sua participação ativa é fundamental para a gestão participativa. São ouvidos e valorizados, já que possuem um conhecimento prático da rotina escolar.

A família é parceira essencial na gestão participativa. Sua participação ocorrer por meio de reuniões, de pais, conselhos escolares e outras atividades pedagógicas e projetos que a U.E possui em parceria com a comunidade local.

Os estudantes, representados pelo Grêmio estudantil exercem um papel relevante na gestão participativa, pois são os que mais se beneficiam das práticas educacionais, em que são estimulados ao exercício do protagonismo juvenil.

20.4 Gestão de Pessoas

Formaliza-se um processo de transparência, com critérios claros, alinhamento as diretrizes do P.P.P da Unidade Escolar. Em que, procura-se implementar práticas e investimento em bem-estar e a saúde, tanto dos colaboradores quando te dota a equipe de profissionais em educação.

Promove-se projetos e campanhas para a prática de atividade física, em que são oferecidos aos funcionários aulas de condicionamento físico, ginastica localizada, hidroginástica, natação, capoeira, zumba... entre outras atividades e orientação sobre alimentação saudável.

São estimulados através de programas, rodas de conversa, que é uma rotina de compartilhamento entre as equipes para cuidar também da saúde mental. Proporciona-se um ambiente amigável e aberto a trocas de conhecimentos e experiências, para que possam expor as suas subjetividades e trazerem suas bagagens de aprendizados, crenças e valores.

Procura-se capacitar os coordenadores e supervisores para que possam desenvolver a liderança, além da própria capacitação da equipe gestora.

20.5 Gestão Financeira

Buscar recursos para a execução do Plano de Obras já encaminhados como a reforma, restauro e manutenção da estrutura física, bem como a aquisição de patrimônio que irá corroborar para a melhorar o desempenho das atividades pedagógicas e a aprendizagem na unidade escolar.

Buscar recursos para adequação dos espaços e garantir a acessibilidade das dependências da Unidade Escolar.

Buscar recursos para a implantação e desenvolvimento dos projetos futuros e os que já consta no P.P.P da Unidade escolar.

20.6 Gestão Administrativa

Promover a formação pedagógica dos professores (as), funcionários (as) e estudantes dentro de uma concepção democrática de escola pública de qualidade.

Garantir a todos tratamento igualitário em seus direitos e deveres na relação entre todos profissionais da educação, servidores e a comunidade escolar como um todo.

Proporcionar aos servidores e professores o conhecimento do Plano de Carreira do SEI, do P.P.P, do regimento escolar e a formação continuada para a participação no processo de tomadas de decisões.

Proporcionar encontros e reuniões pedagógicas e administrativa entre e os pais/responsáveis, buscando criar uma cultura de acompanhamento na vida escolar dos (das) estudantes.

Valorizar e fortalecer o papel da equipe de trabalho (professores, servidores e terceirizados) à mediação e integração do trabalho na unidade escolar.

21 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento ocorre conforme a realização das ações planejada, executada e avaliada. A Proposta Pedagógica é um instrumento que norteia as ações que visam uma organização das práticas pedagógicas da escola. Sendo assim, será constantemente avaliada e alterada conforme demanda reconhecida por todos os sujeitos da educação para que seja alcançada a excelência de seus objetivos.

O Projeto Político Pedagógico da escola é integralmente apresentado à comunidade escolar no início de cada ano letivo juntamente com a apresentação da escola e suas mudanças. Ao longo do primeiro bimestre, sobre mediação do Conselho Escolar, o projeto é discutido, rediscutido e adequado conforma a realidade da comunidade. A Comunidade escolar é convocada para a adequação e aprovação das mudanças a serem feitas no P.P.P e pode, de acordo com a necessidade, haver adequações de sua implementação no decorrer do ano letivo.

A Proposta Pedagógica prevê metas estabelecidas a serem atingidas através de ações que visem uma melhor organização do cotidiano escolar. A partir de discussões em reuniões, através de questionário aplicado para todos os seguimentos da escola e observação do dia-a-dia nos defrontamos com alguns desafios a serem enfrentados. A escola assume uma nova postura frente a esses desafios e realizar novos feitos.

Para dar cumprimento aos objetivos definidos no Proposta Pedagógica e também às Leis nº 10.639 e 11.525, o CEM 01 do Guará privilegia para o ano de 2024 as metas e linhas de ação sugeridas em respostas aos desafios urgentes e emergentes da comunidade, que se apresentam seguidamente.

21.1 Avaliação Coletiva

O acompanhamento ocorre conforme a realização das ações planejada, executada e avaliada. A Proposta Pedagógica é um instrumento que norteia as ações que visam uma organização das práticas pedagógicas da escola. Sendo assim, será constantemente avaliada e alterada conforme demanda reconhecida por todos os sujeitos da educação para que seja alcançada a excelência de

seus objetivos.

O Projeto Político Pedagógico da escola é integralmente apresentado à comunidade escolar no início de cada ano letivo juntamente com a apresentação da escola e suas mudanças. Ao longo do primeiro bimestre, sobre mediação do Conselho Escolar, o projeto é discutido, rediscutido e adequado conforma a realidade da comunidade. A Comunidade escolar é convocada para a adequação e aprovação das mudanças a serem feitas no P.P.P e pode, de acordo com a necessidade, haver adequações de sua implementação no decorrer do ano letivo.

21.2 Periodicidade

O Projeto Político Pedagógico da escola é integralmente apresentado à comunidade escolar no início de cada ano letivo juntamente com a apresentação da escola e suas mudanças. Ao longo do primeiro bimestre, sobre mediação do Conselho Escolar, o projeto é discutido, rediscutido e adequado conforma a realidade da comunidade. A Comunidade escolar é convocada para a adequação e aprovação das mudanças a serem feitas no P.P.P e pode, de acordo com a necessidade, haver adequações de sua implementação no decorrer do ano letivo.

21.3 Procedimento / Instrumentos

O CEM 01 do Guará procura ao longo do ano letivo ouvir toda a comunidade (Equipe gestora, professores, estudantes, pais, profissionais em educação e familiares), de forma que todos se envolvem no processo de avaliação do PPP. É feita a reflexão sobre o ano letivo anterior e as tomadas de decisão para as avaliações do ano vigente. Analisa-se as metas, os objetivos e as propostas de trabalho delineadas no ano anterior; faz-se a revisão de todo o processo educativo a ser implementado (festas/eventos, reuniões, formações, processos educativo/extra classe vivido pelos estudantes, bem como pela participação da comunidade no âmbito da Unidade Escolar), afim de manter e aprimorar as ações pedagógicas no processo educativo que considera-se imprescindível aos estudante e aos indicadores de avaliação institucional e em larga escala.

Sendo assim, as mudanças e ações propostas são para resolver as dificuldades e as soluções são obtidas ao longo do ano de 2024 através da intensa participação dos estudantes com a parceria

da SEDF, CRE local, a família do estudante, afim de sanar questões de aprendizagem, de planejamento, organização pedagógica e administrativa da Unidade Escolar.

21.4 Comparação anual dos índices em relação ao desempenho em anos anteriores.

Foram cumpridas as principais metas, no entanto fiaram algumas para o ano letivo de 2024. Entre elas destacam-se a construção do refeitório e do bloco de salas para o NEMTI.

Em relação ao abando, aprovação e aprendizagem significativa, os gráficos podem ser analisados no próprio PPP, páginas 14, 15 e 16. A meta em dar oportunidade aos estudantes para continuarem a vida acadêmica (Vestibular, Enem, PAS entre outro exames), principalmente em entrar na Universidade pública, também em parte foi alcançada, uma vez que a Unidade de ensino formou 294 estudantes em 2022 e apenas 4% (12 estudantes oficialmente) entraram na Universidade Pública, não temos os dados das instituições particulares e UF's. Em 2023 tivemos um considerável aumento, em que passaram 8% de 256 estudantes formados, cerca de (20 estudantes oficialmente). Não há um levantamento preciso, os dados foram obtidos pelo número de pedidos de declaração para ingressarem na Universidades Públicas.

21.5 Registros

Reuniões, metas e ações alcançadas no ano letivo de 2023.

- Ata de prioridade Nº 104551336 – trata do recurso oriundo da emenda parlamentar / PDAF do Deputado José Gomes – 24/01/2023 – Recurso destinado à reforma da sala dos professores e parte para a biblioteca.
- Ata de prioridade Nº 116660650 – trata do recurso oriundo da emenda parlamentar/ PDAF do Deputado Fábio Félix – 21/06/2023 – Recurso destinado ao projeto pedagógico “Fazer a cena onde quer que vá”
- Ata de prioridade Nº 124977349 – trata do recurso da emenda parlamentar / PDAF do Deputado Fábio Félix – 22/08/2023 – Recurso destina ao projeto “Clube de jogos; Robótica Educacional e Fazendo a cena onde ele vá”.

- Ata de prioridade Nº 129618895 – trata do recurso da emenda parlamentar / PDAF do Deputado Gabriel Mágnio –15/12/2023 – Recurso destina ao projeto de modernização tecnologia ao ambiente escolar – informática/computadores e projetores.
- Reuniões na Semana Pedagógica – 06/02/2023 a 10/02/2023 (discussão para a revisão do PPP).
- Reunião com os pais 01/03/2024 - (discussão para a revisão do PPP).
- Reuniões pedagógica – 08/03; 23/03; 11/04; 03/05; 14/06; 02/08 e 10/01/2023 – (Avaliações e discussão sobre as ações e metas do PPP).

22 REFERENCIAS

AIELLO, S.; VINHA, T. P. Educação moral na escola: a formação dos professores no cotidiano escolar. Relatório de Pesquisa. Fapesp, 2012.

ASSOCIACAO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Relatório do Projeto Integração Comunidade Escola / Parceiros da Educação. (Disponível por solicitação à organização). 2011.

BARBIER, R. A escuta sensível em educação. Cadernos ANPED, nº 05, UFMG, pp. 187- 216. 1993.

BONAFE, Jaume. Entrevista concedida para o Portal Aprendiz em 12 de novembro de 2014.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. 2010.

BOURDIEU, P. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus Editora, 1997.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília MEC/SEF, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Educação à Distância. CADERNOS DA TV. Convívio Escolar. Técnicas Didáticas. Educação Física. Brasília. MEC/SEF, 1988.

BRASIL. Governo Federal. Alteração das Leis Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Nº 11.494, de 20 de junho de 2007; revoga a Lei Nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm . Acesso em 15/10/2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRUNO, E. B. G. Tornar-se professora coordenadora pedagógica na escola pública. In: O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo, 2001.

COSTA, Natacha. Educação, Cidade e Democracia: a agenda do Bairro-escola. In: SINGER, Helena (org.). Territórios Educativos: experiências em diálogo com o Bairro-escola. Volume 1. Moderna: São Paulo, 2015.

CUNHA, M. B.; COSTA, M. O clima escolar de escolas de alto e baixo prestígio. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO: SOCIEDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO: NOVAS REGULAÇÕES, 32., 2009, Caxambu. Anais... Caxambu: Anped, 2009. Disponível em: <<http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT145645--Int.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos, 2014.

Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEEDF Subsecretaria de Estado de Educação - SUBEB Diretoria de Ensino Médio - DIEM Programa de Apoio à Implementação Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC), 2021.

CUZIN, M. I. As relações interpessoais à luz do psicodrama. 2008. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

DEBARBIEUX, E. Violência na escola: um desafio mundial? Lisboa: Instituto Piaget, 2006.

DÍAZ-AGUADO JALÓN, M. J.; MARTÍNEZ, R.; MARTÍN, J. Estudio estatal sobre la convivencia escolar en la educación secundaria obligatoria. Madrid: Ministerio de Educación, 2010. Disponível em: <<https://sede.educacion.gob.es/publiventa/detalle.action?cod=13567>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

FERNANDES, R. C. de A. Educação Continuada de professores no espaço-tempo da coordenação pedagógica: avanços e tensões. In: Fortaleza: EDUECE, 2013. p.157-180. LIMA, E. S. O Diretor e as avaliações praticadas na escola. Brasília-DF, Ed. Kiron, 2012.

GADOTTI, M. Qualidade na educação: uma nova abordagem. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.

GDF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica. 2013.

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>. O Google gera automaticamente versões em HTML de documentos à medida que rastreia a Web.

https://www.reaprendentia.org/teorias-de-aprendizagem/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwiYOxBhC5ARIsAIvdH51_9jvK3x-gRqFUuQPd5NWC90BSjL75jrS86OxrUrG9NzcUBF0RYIoaAhv0EALw_wcB

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/cirriculo-movimento-ensino-especial.pdf>

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio-V4.pdf>

<https://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/>

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/caderno_orientador_itinerarios_formativos_14jul23.pdf

ILLERIS, K. (Org.). Teorias Contemporâneas da Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.

MEC/SECAD. Texto de Referência para o debate nacional. MEC: Brasília, 2009

MEIRIEU, P. A pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de recomeçar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NEVES, C. M. de C. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. EDITORA E ANO

NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 9., 2009, Curitiba. Anais... Curitiba: PUC/PR, 2009.

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2482_1215.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2015. Parecer CEB/CNE n. 15/98, de 1 de junho de 1998.

QUIXADÁ VIANA, C. M. Q.; VEIGA, I. P. A. Plano de Desenvolvimento e Acompanhamento do Projeto Político Pedagógico junto aos sistemas de ensino integrados ao Programa Brasil Profissionalizado. In: SANTOS, D.; Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 3ª. Ed. – Brasília; Subsecretaria de Educação Pública, 2004.

SÃO PAULO, Secretaria de Estado de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96. São Paulo: Editora do Brasil S/A, 1998.

SAVATER, Fernando. O valor de educar. São Paulo: Martins Fontes, 1998

SEEDF - Diretrizes de avaliação educacional: Aprendizagem, 2014.

SEEDF – Diretrizes para a organização do trabalho pedagógico na semestralidade, 2015.

SEEDF – Diretrizes para a organização do trabalho pedagógico no Novo Ensino Médio, 2021.

SILVA, E. F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VEIGA, I. P. A. (Org.). A Escola mudou. Que mude a formação de professores. Campinas: Papyrus, 2010.

VEIGA, I. P. A. (Org.). Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas: Papyrus, 2007. SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1996.

Vygotsky, L. S. Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/nem-caderno-orientador-avaliacao-aprendizagens-12dez23.pdf>

23 APÊNDICES

Apêndice 01 – Projetos do EMTI – Ensino Médio Em Tempo Integral

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI e ODS	Responsáveis	Cronograma
Projeto de Vida - Jornada do EU	O projeto intitulado Jornada do EU concerne, majoritariamente, na reflexão sobre as emoções, sentimentos e sensações evocadas na ação de revistar memórias, despertar sonhos, estabelecer metas e planos, reconhecer habilidades, fomentar autoconhecimento e produzir, a partir dessas circunstâncias, reflexões e projeções para o presente e para o futuro. O trabalho será embasado em competências descritas por dois autores Howard Gardner (Inteligências Múltiplas) e Daniel Goleman (Inteligência Emocional).	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão das emoções • Gerenciamento de sentimentos e ações de modo a subsidiar as relações humanas • Construção individual e coletiva de possibilidades, metas e planos • Identificação de inteligências, competências e aptidões • Aperfeiçoamento de habilidades e busca de novos saberes 	<ul style="list-style-type: none"> • Processos criativos e intervenção sociocultural 	6.4 – Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.	Karen Martins de Assis	Ano Letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Distrito dos Dragões: oficina de RPG e ciências sociais aplicadas</p>	<p>Partindo da necessidade de pensar novas estratégias de ensino que levem ao desenvolvimento de aprendizagens autônomas. O projeto prevê unir metodologias ativas, particularmente a gamificação, proporcionada pela utilização da base de regras e ferramentas do RPG (Role Playing Game) D&D (Dungeons & Dragons) e o desenvolvimento de habilidades e conteúdos relevantes para a formação integral do estudante.</p> <p>O projeto consiste na construção de um mundo baseado no contexto histórico, geográfico e social do Distrito Federal. Onde os estudantes diante dos múltiplos cenários de aventura, utilizando de avatares e personagens criados para o jogo, em grupos, terão que decidir como agir, como resolver os problemas e lidar com as consequências de suas escolhas (Cenário de aprendizagem).</p> <p>Criando assim, uma proposta de ensino-aprendizagem. Que além de trabalhar conteúdos de forma interdisciplinar, seja por meio dos problemas e dilemas dos cenários criados ou pela própria analogia do mapa do jogo com o contexto de Brasília, incentiva o pensamento autônomo, crítico, o trabalho em grupo, a consciência social e habilidades de comunicação social e resolução de problemas individuais e coletivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar de forma lúdica, por meio de estratégias de Gamificação o contexto histórico, geográfico e social do Distrito federal; • Apresentar dilemas e problemas filosóficos em cenários de fantasia inspirados nas mecânicas gerais do D&D; • Desenvolver de forma prática estratégias de identificação e resolução de problemas; assim como discutir escolhas e impactos; • Estudar argumentação, comunicação e trabalho em grupo; • inteligência emocional, comunicação assertiva e interação social 	<p>Mediação e intervenção sociocultural e Processos criativos.</p>	<p>3.26 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.</p>	<p>Gabriel Flausino Cerceau</p>	<p>Ano Letivo de 2024</p>

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
Laboratório de Jogos Eletrônicos	As constantes transformações do mundo contemporâneo trouxeram desafios à educação. Entre eles podemos destacar a alfabetização digital e a utilização de novas tecnologias. Ao focarmos nossa atenção no contexto atual do ensino médio em tempo integral, encontramos a necessidade e a possibilidade de buscarmos coletivamente soluções a esses desafios para transformar essa realidade utilizando-se da ligação entre os saberes adquiridos dentro e fora da escola no desenvolvimento das competências esperadas para um cidadão do século XXI.	LGG22FG Experimentar jogos cooperativos, jogos de integração e jogos de tabuleiro a fim de produzir inclusão, participação e colaboração de maneira socialmente justa e de acordo com os princípios democráticos e de equidade. LGG73FG Planejar o uso das diversas plataformas de ferramentas digitais, a partir de uma participação fundamentada e ética, quanto à criação cultural para o engajamento social, propiciando uma visão crítica do indivíduo. LGG81FG Avaliar criticamente o processo histórico dos jogos eletrônicos, preconceitos, estereótipos e relações de poder, com a finalidade de desenvolver diferentes modos de participação e intervenção social. LGG83FG Analisar diferentes gêneros digitais (tradutores online, dicionários virtuais, mensagens instantâneas), com o objetivo de acessar a informação e ampliar a capacidade de comunicação, na língua estudada, por meio de ambientes virtuais.	Processos Criativos	3.5 – Promover a articulação das escolas do ensino médio com instituições acadêmicas e com as que possam fomentar a prática da cultura corporal, da iniciação científica, da música e das demais expressões artísticas.	Camila	Ano Letivo de 2024

~~leitura e interpretação, para~~
ampliar as possibilidades de interação com informações do cotidiano.

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
Culinária afetiva	O projeto “Culinária experimental” é destinado aos estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral e pretende incentivar vivências que proporcionem aos alunos atingir habilidades e competências de maneira lúdica, através de aulas práticas, seguindo roteiros de receitas e manuseio de ingredientes. Ao final de cada aula, o produto gerado pelos estudantes será compartilhado através de degustação.	Promover a autonomia, o trabalho em equipe, desenvolver a atenção, concentração e a organização, além de estimulação sensorial através de cheiros, sabores e texturas. Conhecer e testar receitas da culinária brasileira. Identificar os equipamentos, utensílios e ingredientes utilizados na gastronomia. Incorporar conhecimentos teóricos e práticos sobre as técnicas (cozinhar, assar, cortar ...) culinárias aplicadas a produtos de origem vegetal ou animal. Desenvolver as diversas técnicas de preparo, combinações de ingredientes, cores e sabores da culinária brasileira.	Direitos Humanos Sustentabilidade		Danielle Aparecida Alves Teodor	Ano Letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PET E ODS	Responsáveis	Cronograma
Prática Esportiva	Tendo em vista que o sedentarismo contribui significativamente para o aparecimento de doenças crônico-degenerativas e os hábitos criados na juventude tendem a se perpetuar ao longo da vida, um projeto de fomento a um estilo de vida mais ativo faz-se extremamente necessário no processo de formação educacional de jovens estudantes. A intenção primordial do projeto é criar um espaço dentro do Ensino Médio em Tempo Integral para que os alunos cuidem de suas dimensões físicas, sociais e cognitivas tendo como veículo para tal a prática de modalidades esportivas.	Promover a prática de modalidades esportivas no intuito de desenvolver as dimensões físicas, cognitivas e sociais dos estudantes. Aprimorar as capacidades físicas e técnicas relacionadas às modalidades esportivas praticadas, além de desenvolver as dimensões cognitivas e sociais por meio do esporte.				Ano Letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
Escrita criativa: Storytelling e Podcast	Diante do mundo digital, a comunicação humana sofreu diversas mudanças, dentre as quais a necessidade premente de uma interação social eficiente por meio da escrita. Essa interação tanto deve ser eficiente entre pessoas do mesmo círculo social, quanto em relação ao mundo do trabalho e em relação ao alcance de grandes massas. Sendo assim, o projeto justifica-se pelo desenvolvimento da escrita em diversos âmbitos por meio da escrita criativa como forma de fomento do uso eficaz da língua portuguesa, bem como visa também a escrita conjugada com as outras competências que se espera de um falante avançado de uma língua, tais como as habilidades de ler, escrever, ouvir e falar o idioma de forma clara, correta e eficiente.	<p>Privilegiar o percurso individual e coletivo do estudante por meio de práticas inovadoras, coadunadas pelas demandas da sociedade atual juntamente com os anseios de vida dos alunos.</p> <p>Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social.</p> <p>Reconhecer nos textos relações dialógicas por meio da intertextualidade e da interdiscursividade.</p> <p>Analisar em discursos e atos de linguagem efeitos de sentido de usos de elementos sonoros.</p> <p>Analisar recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.</p>		6.5 – Garantir procedimentos logísticos de atendimento aos estudantes e a estabelecimentos de educação integral para o desenvolvimento de atividades de campo e atividades externas, mediante iniciativas intersetoriais, intragovernamentais e da sociedade civil.	Samara Silva Nogueira Pimentel	Ano Letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Projeto de Música: “The Voice GG” (Canto) e “Solte o Som” (Violão e Teclado)</p>	<p>O projeto de Música é dividido em 3 disciplinas: Canto, Violão e Teclado. Cada uma delas é voltada para o ensino específico do instrumento. O estudo de instrumento desenvolve no estudante sua musicalidade, envolvendo aspectos como afinação, leitura musical, repertório, entre outros.</p> <p>Tendo em vista a importância do ensino da Arte dentro do currículo escolar, o projeto visa um papel ativo do aluno na prática e apreciação musical. A partir disso, o aluno poderá interagir com diferentes manifestações culturais e construir conhecimento técnico e motor necessários para a prática de instrumentos.</p> <p>Além dos aspectos voltados para o ensino de música, o estudante também é capaz de desenvolver habilidades sociais como, por exemplo, cooperação, desenvoltura para apresentações e superação da timidez.</p>	<p>O projeto tem como objetivo o desenvolvimento da musicalidade do estudante a partir da prática de instrumentos.</p> <p>Aprendizagem de prática de instrumento, envolvendo os aspectos do som, elementos básicos da música, teoria e leitura musical, afinação, construção de repertório, entre outros.</p> <p>No aspecto social, o aluno também desenvolverá a prática de conjunto, onde os alunos interagem entre si na construção das culminâncias do projeto.</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>3.5 – Promover a articulação das escolas do ensino médio com instituições acadêmicas e com as que possam fomentar a prática da cultura corporal, da iniciação científica, da música e das demais expressões artísticas.</p>		<p>Ano: Letivo de 2024</p>

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
Teatro ato-ação, drama e diversão	Este projeto pretende oferecer aos alunos a experiência prática de se fazer teatro, com foco na autonomia do aluno e nas proposições que venham a surgir dos próprios alunos. A partir de atividades proporcionadas por meio de Jogos Teatrais, de exercícios de respiração e para voz, da realização de improvisação de cenas pelos alunos, da vivência de situações imaginadas, pretende-se que o aluno possa ter oportunidade de explorar questões relativas ao autoconhecimento, pretende-se promover ao aluno oportunidade de exercitar a percepção espacial, a auto percepção corporal, e também desenvolver o olhar interno em relação aos próprios sentimentos, pois no teatro o aluno se expressa a partir do corpo e dos sentimentos. Destaca-se que a partir do teatro o aluno é estimulado a aprimorar habilidades como a imaginação, inventividade e criatividade. Desta forma, é feito inferir que, ainda que o projeto teatral não possa pretensão alguma de ser nenhuma forma de terapia, a prática do teatro, todavia, oferece ao aluno oportunidade de refletir sobre emoções, sentimentos e situações da sua vida, além de poder expressar estas questões, o que, muitas vezes, pode oferecer um sentimento de alívio. Alunos que fazem teatro trabalham com a timidez, lidam com sentimentos a partir do fazer artístico, trabalham ansiedade, consciência de grupo, responsabilidade com o grupo, alteridade, que é a capacidade de se colocar no lugar do outro, além de lidar com situações de tensão, compromisso, como nos casos exigidos nas apresentações. Este projeto pretende, a partir da prática, trabalhar questões teóricas relativas ao teatro, história, conceitos e estéticas, com foco no método para	Desenvolver corporeidade, a compreensão da elaboração de narrativa, perspectiva crítica, compreender noções relativas a percepção da palavra no texto e na cena, no teatro ou no vídeo, trabalhar com métodos baseados em Stanislavski e Augusto Boal para interpretação e performance do aluno/ator em cena. Preparar os alunos do projeto para desenvolver textos, se aprofundar na literalidade destes e outros textos; além de preparar o aluno enquanto possível ator, capaz de elaborar um personagem complexo a partir do texto e por fim, capaz de se apresentar para o público, estimular o aluno a desenvolver um pensamento crítico sobre a realidade e o mundo que o cerca.	Linguagens	3.5 – Promover a articulação das escolas do ensino médio com instituições acadêmicas e com as que possam fomentar a prática da cultura corporal, da iniciação científica, da música e das demais expressões artísticas. 3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.	Gregório Borges Machado	Ano Letivo de 2024

o ator, desenvolvido por Stanislavski e de referencial teórico produzido por Augusto Boal.

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
Estrelas - um olhar para o passado	Este trabalho visa a desenvolver no aluno as bases para o desenvolvimento na formação de cientistas (observar, testar, definir as grandezas envolvidas no fenômenos, definir mensurações e criar hipóteses científicas. Para isso vamos usar material didático para a demonstração de fenômenos relacionados à Astronomia, sob a forma de 24 atividades práticas incluindo Astronomia de Posição, instrumentos de observação, movimentos de componentes do Sistema Solar, eclipses, estações do ano, e até mesmo Cosmologia. O tema Astrofísica foi escolhido porque as estrelas foram o primeiro laboratório que gerou a curiosidade da humanidade e as primeiras teorias para tentar entender o comportamento da Natureza.	Despertar no aluno as habilidades de observação, testar e criar hipóteses, ou seja, a metodologia científica		3.5 – Promover a articulação das escolas do ensino médio com instituições acadêmicas e com as que possam fomentar a prática da cultura corporal, da iniciação científica, da música e das demais expressões artísticas.	Paulo Ferro	Ano Letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
Clube de Leitura do GG	<p>A leitura é um dos grandes desafios para a educação e para a nossa sociedade moderna e dinâmica. Os benefícios da leitura são inúmeros e todos contribuem com a formação do ser humano como um todo.</p> <p>A leitura permite desenvolver o raciocínio, a criticidade e a capacidade de interpretação. Além disso, contribui com o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, do vocabulário e, consequentemente, contribui com a melhoria da escrita.</p> <p>Mas um dos maiores benefícios que a leitura pode trazer é o prazer, o ato de ler contribui com a redução do estresse, estimula reflexões e nos faz devagar por vários percursos estimulantes e caminhos inimagináveis.</p> <p>Sendo assim, o projeto Clube GG de Leitura tem como objetivo, primordial, contribuir com o desenvolvimento cognitivo dos alunos, com sua criticidade em relação a diversos assuntos e, ainda, desenvolver a sua forma de interpretar conteúdos, acontecimentos e situações diversas.</p>	<p>Desenvolver o gosto pela leitura por meio da leitura prazerosa de obras diversas.</p> <p>Desenvolver a criticidade;</p> <p>Desenvolver a autonomia;</p> <p>Desenvolver o protagonismo.</p> <p>Estimular o gosto pela leitura.</p>		<p>6.5 – Garantir procedimentos logísticos de atendimento aos estudantes e a estabelecimentos de educação integral para o desenvolvimento de atividades de campo e atividades externas, mediante iniciativas intersetoriais, intragovernamentais e da sociedade civil.</p>	Rita Rezende	Ano Letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
LITTERARTE	As atividades manuais têm o poder de desenvolver a imaginação, a coordenação motora e a concentração, além de contribuir com a redução do estresse e da ansiedade. Assim o LITTERARTE vai aliar a literatura e as artes para contribuir com a formação dos estudantes e com o desenvolvimento de habilidades multifatoriais.	<p>Desenvolver a criatividade por meio de trabalhos manuais e da literatura.</p> <p>Desenvolver a criatividade;</p> <p>Desenvolver a concentração;</p> <p>Desenvolver a autonomia;</p> <p>Desenvolver o protagonismo.</p>		6.5 – Garantir procedimentos logísticos de atendimento aos estudantes e a estabelecimentos de educação integral para o desenvolvimento de atividades de campo e atividades externas, mediante iniciativas intersetoriais, intragovernamentais e da sociedade civil.	Rita Rezende	Ano Letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
Matemática combinada com jogos educativos	virtual com jogos Este projeto visa contribuir com os alunos do Ensino Médio no desenvolvimento e fixação dos conceitos da Matemática e a imersão do aluno a métodos reais, lúdicos e virtuais associados com a Matemática. O projeto é composto por: -Realidade aumentada que oferece ao estudante a oportunidade de conhecer outras tecnologias que permitam a visualização e interpretação de sólidos e figuras geométricas. Assim, por meio de um material de apoio do desenvolvedor Lucas Luppi é possível a aplicação da realidade aumentada e interpretação dos sólidos e figuras. Por fim, pode-se potencializar a curiosidade dos alunos nos aspectos cognitivos e de interpretação de sólidos e figuras com o uso de novas tecnologias. Requisitos necessários, programa livre e gratuito, o celular com Android, internet, divisão por grupos, apostila gratuita, tutorias disponíveis no youtube, entre outros. - Utilização de óculos 3D com controle para assistir vídeos no formato 360 graus disponíveis na Internet sobre Matemática e	Despertar no aluno as habilidades de observação, interpretação gráfica, raciocínio lógico, trabalho em grupo, metadidatismo, desenvolvimento cognitivo, uso de tecnologias, entre outros.		3.5 – Promover a articulação das escolas do ensino médio com instituições acadêmicas e com as que possam fomentar a prática da cultura corporal, da iniciação científica, da música e das demais expressões artísticas.	Walter	

assuntos correlatos. Por meio do

óculos 3D o aluno de forma lúdica

vai estar envolvido em percepções

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
	<p>Este projeto visa contribuir com os alunos do Ensino Médio no desenvolvimento e fixação dos conceitos da Matemática e a inserção do aluno a métodos reais, lúdicos e virtuais associados com a Matemática. O projeto é composto por:</p> <p>-Realidade aumentada que oferece ao estudante a oportunidade de conhecer outras tecnologias que permitem a visualização e interpretação de sólidos e figuras geométricas. Assim, por meio de um material de apoio do desenvolvedor Lucas Luppi é possível a aplicação da realidade aumentada e interpretação dos sólidos e figuras. Por fim, pode-se potencializar a curiosidade dos alunos nos aspectos cognitivos e de interpretação de sólidos e figuras com o uso de novas tecnologias. Requisitos necessários: programa livre e gratuito, o celular com Android, internet, divisão por grupos, apostila gratuita, tutorias disponíveis no youtube, entre outros.</p>					

- **Utilização de óculos 3D** com

controle para assistir vídeos no formato 360 graus disponíveis na

Internet sobre Matemática e

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEIE ODS	Responsáveis	Cronograma
O QUE VOCÊ ACHA?	<p>Inferir, argumentar e opinar a respeito de temas diversos, atualmente, é uma necessidade diária. Diante dessa realidade, o projeto pretende contribuir com o desenvolvimento de habilidades de inferência e de argumentação em relação a temas relevantes da sociedade e a contextos diversos. Assim, as atividades promovem o desenvolvimento da formação cognitiva dos estudantes, mas também a formação atitudinal, uma vez que os estudantes exercerão a autonomia e a criatividade nas discussões e rodas de conversa promovidas.</p>	<p>Desenvolver habilidades de inferência e de argumentação. Desenvolver a argumentação oral e escrita; Promover o desenvolvimento de habilidades de inferência e de argumentação em relação a temas relevantes da sociedade e a contextos diversos. Assim, as atividades promovem o desenvolvimento da formação cognitiva dos estudantes, mas também a formação atitudinal, uma vez que os estudantes exercerão a autonomia e a criatividade nas discussões e rodas de conversa promovidas.</p>		<p>6.5 – Garantir procedimentos logísticos de atendimento aos estudantes e a estabelecimentos de educação integral para o desenvolvimento de atividades de campo e atividades externas, mediante iniciativas intersetoriais, intragovernamentais e da sociedade civil.</p>	Rita Rezende	Ano Letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
Design Gráfico		<p>Reconhecer softwares, ferramentas e tecnologias aplicadas na criação, edição e tratamento de imagens e editoração eletrônica. Desenvolver a capacidade de ver, perceber e utilizar adequadamente os elementos e princípios da linguagem visual visando à aplicação do design gráfico na comunicação visual.</p> <p>Praticar com experimentações em diferentes meios e materiais, Explorar conceitos, elementos, características e princípios da linguagem visual (formas, cor, espaços, estruturas e suas relações), visando à produção de mensagens significativas e consistentes; fundamentais para a comunicação visual. Promover a reflexão sobre a importância do alfabetismo visual.</p> <p>Reconhecer e tratar os diferentes tipos de formatos de arquivos de imagem, integrando elementos básicos da linguagem visual com o design gráfico digital através do uso de software para a edição e tratamento de imagens.</p> <p>Elaborar um projeto gráfico prático utilizando peças publicitárias (cartões de visitas, flyers, folhetos, informativos, anúncios digitais em mídias de comunicação ou redes sociais)</p>				Ano Letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
Projeto de vida: "Eu e o mundo - Indivíduo, cidadão e sociedade"	O projeto que se apresenta gira em torno de uma investigação sobre relação entre "individualidade, cidadania e sociedade" tendo como base enfoques filosóficos, históricos e sociológicos. O projeto articula individualidade, cidadania e sociedade, mediante pesquisas de campo de campo em espaços públicos e museus históricos.	Visando conciliar teoria e prática, o "Projeto de Trabalho Pedagógico" que se apresenta busca articular filosofia, história e sociologia e demonstrar como elas forneceram base teórica e prática para um entendimento da relação entre indivíduo, cidadão e sociedade. Em linhas gerais, o Projeto visa compreender o exercício da cidadania a partir da ocupação de espaços públicos e estímulo ao surgimento de um sentimento de pertencimento a cidade. Fomentar nos estudantes a seguintes habilidades e competências: Identificar e discutir a relação entre indivíduo e cidadão Desenvolver o pensamento crítico acerca da sociedade Interpretar, compreender e refletir a respeito do que é ser cidadão a partir de recursos filosóficos, históricos e sociológicos	- Investigação Científica: investigar a realidade a partir de perspectivas filosóficas, históricas e sociológicas, buscando compreender, valorizar e aplicar o conhecimento sistematizado, mediante a realização de práticas e produções científicas. - Mediação e Intervenção Sociocultural: estimular e mobilizar os estudantes para atuarem na vida pública a partir de projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental.	3.8 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da LDB (Leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP 003/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e a Lei nº 4.920, de 2012, fomentando políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino médio, pautada na democratização das relações, na valorização da família e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.		Ano Letivo de 2024

republicanos, da cidadania, propiciando assim a formação de cidadãos ativos e dotados de consciência social.

Apêndice 02 – Projetos do CID / GinQ)

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
GINÁSTICA NAS QUADRAS	O programa Ginastica nas quadras tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar, prioritariamente idosos, por meio da oferta de práticas esportivas e atividades sociais gratuitas. As aulas são ministradas por professores de educação física da Secretaria de Estado de Educação, que por meio de vivências corporais, orientam conscientizam a comunidade sobre a importância da prática de atividades físicas para a saúde, a autoestima e a socialização.	Ginastica Hidroginástica Natação Atividades extracurriculares Eventos comemorativos Passesios			Alessandro Medeiros Ginastica: 17:30 às 18h50 Hidroginástica: 18h50 às 20h10 Natação: 2h10 às 21h30	Durante o ano letivo de 2024
CID/ATLETISMO	O objetivo é de oportunizar aos alunos da rede pública de ensino, de forma gratuita, o acesso às atividades do Esporte Escolar, da iniciação ao treinamento. Sua proposta pedagógica inclui vivências esportivas de formação básica das qualidades físicas, das habilidades motoras, todas desenvolvidas em um meio lúdico, criativo, solidário e cooperativo.	Desenvolvimento de atividades voltadas a modalidade atletismo em todos os seus segmentos desportivos Competições Passesios Eventos comemorativos			Professor: Carlos Eduardo Aulas as segundas, quartas e sextas. Matutino: 8h às 9h, 9h às 10h, 10h às 11h Vespertino: 16h às 17h, 17h às 18h, 18h às 20h	Durante o ano letivo de 2024

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
CID/NATACÃO	Os CID's foram criados com o objetivo de oportunizar aos alunos da rede pública de ensino, de forma gratuita, o acesso às atividades do Esporte Escolar, da iniciação ao treinamento. Sua proposta pedagógica inclui vivências esportivas de formação básica das qualidades físicas, das habilidades motoras, todas desenvolvidas em um meio lúdico, criativo, solidário e cooperativo.	Desenvolvimento de práticas que envolvem a natação como desporto em todos seus aspectos, técnicos, competitivos, sociais		Professor: Lucas. Aulas às segundas, quartas e sextas. Matutino: 7h às 8h20, 8h20 às 9h40, 9h40 às 11h Vespertino: 14h às 15h20, 15h20 às 16h40, 16h40 às 18h		Durante o ano letivo de 2024
CID/PARALÍMPICO	Os CID's paralímpicos foram criados em sua origem com o objetivo de oportunizar aos alunos da rede pública de ensino, de forma gratuita, o acesso às atividades do Esporte Escolar, da iniciação ao treinamento. Sua proposta pedagógica inclui vivências esportivas de formação básica das qualidades físicas, das habilidades motoras, todas desenvolvidas em um meio lúdico, criativo, solidário e cooperativo. Na prática esse projeto oportuniza a aproximação da comunidade as práticas escolares o que entendemos como	Desenvolvimento de práticas que envolvem a natação como desporto em todos seus aspectos, técnicos, competitivos, sociais terapêutico conforme demanda de nossos alunos. Participação de competições Passeios de eventos comemorativos Atividades pedagógicas externas.		Professor: Bruno. Aulas às segundas, quartas e sextas. Matutino: 8h às 10h, 10h às 12h. Vespertino: 14h às 16h, 16h às 18h		Durante o ano letivo de 2024

fundamental: O CID atende prioritariamente pessoas com deficiência, na qual as vagas

Apêndice 03 – Projetos Específicos

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>“CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DA PAZ”</p> <p>VEM COMIGO</p> <p>Relacionamentos interpessoais, competências socioemocionais na escola do bullying ao convívio ético.</p>	<p>Atualmente, prevalece entre muitos pesquisadores a defesa de que a escola também tem o papel de formadora moral dos alunos, não cabendo essa tarefa exclusivamente à família</p> <p>(CARVALHO,2002,2004; GOERGEN). Pontua-se também, que uma educação moral bem-sucedida deve considerar as relações entre escola, família e comunidade (AQUINO e ARAÚJO, 2000). A educação moral nas escolas deve ter como objetivo principal o fortalecimento de valores universalizáveis como a justiça, a igualdade, a liberdade, o respeito à dignidade, a tolerância à diversidade, a solidariedade e a cooperação, presentes no documento Declaração Universal dos Direitos Humanos, e orientados para uma convivência pacífica e democrática das pessoas. A função social da escola está voltada para preparar as “novas gerações” para sua participação no mundo do trabalho e na vida pública, ou seja, promover sua socialização, (PÉREZ GÓMEZ, 1998). Contudo, essa meta estende-se a formação de um cidadão com princípios éticos e morais.</p> <p>Para a promoção de relações</p>	<p>- Instrução para formação de mediadores para as rodas de conversas, bem como para as assembleias escolares e atividades vinculadas ao projeto.</p> <p>- Realização de rodas de conversa com todos os segmentos da comunidade escolar, como alunos, professores, pais e ou responsáveis, assim como para todos os demais funcionários da instituição.</p> <p>- Orientação para a participação dos alunos às rodas de conversas e assembleias escolares.</p> <p>- Atividades interdiciplinares vinculadas ao tema.</p> <p>-Eventos, palestras e debates.</p> <p>-Confecção de vídeos e cartazes.</p>	<p>Eixos Transversais do Currículo</p> <p>EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE</p> <p>Este possui, por princípio legal, o dever de educar para o reconhecimento das diferenças em diálogo com a universalidade, buscando sempre a preservação, promoção e proteção dos direitos de cada estudante. Da mesma forma, ele visa à equidade, à promoção da diversidade humana, bem como ao combate à violação de direitos e ao enfrentamento das discriminações de qualquer natureza.</p> <p>CIDADANIA</p> <p>EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS</p> <p>PROTAGONISMO E IDENTIDADES</p> <p>No contexto da prática educacional, o desafio é articular as aprendizagens das áreas do conhecimento com as experiências e os saberes dos estudantes, em suas</p>	<p>Metas do PDE</p> <p>3.14 – Garantir que as unidades escolares de ensino médio, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infante-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p> <p>3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial</p>	<p>Professora Márcia Delgado Gomes, membro da equipe de coordenação da escola, responsável pela formação, orientação e multiplicação do projeto aos professores. Devem executar o corpo docente, a coordenação e a direção.</p>	

mais justas, respeitosa e solidárias,

é preciso contemplar tanto a prática

diferentes realidades

socioculturais.

É

e de classe.

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>GINCANA SOCIAL, CULTURAL E ESPORTIVA</p>	<p>Projeto escolar desenvolvido em consonância com a gestão democrática com o intuito de fomentar as práticas desportivas, instrumento no qual viabiliza a sociabilização, integração, cooperação, além do protagonismo juvenil, Com a pretensão de desenvolver aspectos que preparem os estudantes Para o mercado de trabalho e também a emancipação em sentido integral.</p>	<p>Jogos cooperativos Jogos desportivos Brincadeiras Danças Caraque Outras atividades conforme decisão da gestão democrática.</p>	<p>Projeto escolar desenvolvido em consonância com a gestão democrática com o intuito de fomentar as práticas desportivas, instrumento no qual viabiliza a sociabilização, integração, cooperação, além do protagonismo juvenil, Com a pretensão de desenvolver aspectos que preparem os estudantes Para o mercado de trabalho e também a emancipação em sentido integral.</p>	<p>Jogos cooperativos Jogos desportivos Brincadeiras Danças Caraque Outras atividades conforme decisão da gestão democrática.</p>	<p>Projeto escolar desenvolvido em consonância com a gestão democrática com o intuito de fomentar as práticas desportivas, instrumento no qual viabiliza a sociabilização, integração, cooperação, além do protagonismo juvenil, Com a pretensão de desenvolver aspectos que preparem os estudantes Para o mercado de trabalho e também a emancipação em sentido integral.</p>	<p>Jogos cooperativos Jogos desportivos Brincadeiras Danças Caraque Outras atividades conforme decisão da gestão democrática.</p>

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA – 20 DE NOVENBRRO</p>	<p>Destacar a importância da discussão da inserção da etnia negra e parda na sociedade brasileira. – Ressaltar o caráter multirracial da sociedade brasileira. – Refletir sobre os aspectos históricos, sociológicos e geográficos das etnias negras e pardas no passado e nos dias atuais. – Destacar os resultados das políticas afirmativas relativas às etnias negra e parda. – Destacar a permanência do preconceito racial e do racismo na sociedade brasileira, reconhecer a cultura negra como parte do nosso cotidiano, promover a inter e a transdisciplinaridade dos componentes curriculares. – Romper, em parte, com o eurocentrismo histórico.</p> <p>Dar vazão aos objetivos da Lei 10.639/03 que tornou obrigatório o ensino de história da África e da cultura afrobrasileira.</p>	<p>Cada tema será sorteado para turmas específicas do matutino e do vespertino, que deverão trabalhar juntas, preferencialmente. - Os temas a serem pesquisados e desenvolvidos pelos alunos deverão ter orientação dos professores que tiverem afinidade com os mesmos. - Os alunos poderão utilizar as dependências da escola, uma sala específica ou uma que esteja desocupada, como também o laboratório de informática, e ou biblioteca, desde que seja reservado e avisado com antecedência a coordenação e ou direção da escola, que poderá fornecer pelo menos os datashows, respeitado o limite numérico dos mesmos. O mesmo ocorrerá na realização de visitas externas e ou palestras. - A participação dos alunos será voluntária, não sendo obrigatória a participação de todos os alunos de cada turma. - A culminância do projeto será no dia 23/11/18, durante todo o dia letivo. - Neste dia, a escola deverá estar.</p>	<p>Corpo docente, coordenação e direção.</p>	<p>- O alunos participantes do projeto poderão obter até um ponto extra nos componentes curriculares que aderirem ao projeto, de acordo com critérios de avaliação constantes na ficha para este fim. - Os professores que aderirem ao projeto, poderão utilizar esta pontuação como recuperação contínua, ficando, a seu critério, dar uma pontuação maior.</p>		

Proporcionar um espaço

de recuperação

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
GRÊMIO ESTUDANTIL GG	Criar um espaço de aprendizagem, cidadania, convivência sócio cultural democrático responsável que entenda os direitos e deveres dos seus protagonistas, os/as estudantes. Propagação de uma cidadania ativa com protagonismo estudantil.	Estimular a participação na organização das atividades escolares e sócio culturais da comunidade escolar; a colaboração e solidariedade dentro da escola e para com a comunidade a sua volta; a construção de uma cidadania ativa, consciente, responsável e com respeito às diversidades sócio econômicas e culturais; *Debater e problematizar os conflitos - e possíveis soluções - enfrentados pela comunidade escolar e a sociedade no geral; *Representar o corpo discente na escola, e fora desta quando for cabível; *Desenvolver projetos específicos com os/as estudantes;			Estudantes do 1.ª, 2.ª e 3.ª séries da Instituição de Ensino do ano letivo de 2024	

Apêndice 04 – Projetos do Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.

Projeto	Apresentação	Objetivos	Eixos Transversais do Currículo em Movimento e BNCC	Metas e Estratégias do PDE, PPA, PEI E ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>ESPORTES GG</p>	<p>Oportunizar qualidade de vida em sentido amplo (bem estar físico mental, social e espiritual (OMS) , a emancipação do indivíduo em sua integralidade , edificar as relações da comunidade na escola , fazendo que esta participe e decida de forma ativa o que é melhor , não se sujeitando a determinações estatais que nem sempre atendem a realidade local.</p>	<p>O projeto será executado nas dependências da escola, respeitando calendário ano letivo. Obedecendo grande horaia para professores dos projetos existentes. Atividades extraclasses podem acontecer de acordo com conveniência e oportunidade da unidade escolar O projeto tem caráter instrumental abrangendo as mais diversas áreas sempre objetivando a qualidade de vida em sentido amplo. Tem caráter interdisciplinar, a integração de toda a comunidade escolar. Outras normas serão reguladas pela gestão da escola conforme o necessário.</p>			<p>Equipe de Educação Física da Instituição Escolar.</p>	<p>Reuniões com seus devidos representantes para avaliar aspectos positivos e negativos para adequação do projeto.</p>

Apêndice 05 – Serviço de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia do PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Realizar o Mapeamento Institucional</p> <p>Observação crítica da dinâmica do contexto escolar</p> <p>com foco principal na tradição escolar; visão de mundo, concepções pedagógicas, sentidos inerentes à subjetividade dos segmentos integrantes da comunidade escolar; práticas didático-pedagógicas; relacionamentos interpessoais no contexto educacional.</p> <p>Assessoria ao trabalho coletivo; instrumentalização dos profissionais com fundamentos nas elaborações da Pedagogia e da Psicologia;</p> <p>colaboração com planejamento, operacionalização e avaliação do ensino</p>	<p>- Conhecer a realidade da instituição para propor ações com intuito de melhorar ou aprimorar as atividades pedagógicas.</p> <p>- Identificar a dinâmica do contexto escolar para possibilitar intervenções específicas.</p> <p>- Assessorar o trabalho coletivo;</p> <p>Instrumentalizar os profissionais com fundamentos nas elaborações da Pedagogia e da Psicologia;</p> <p>Colaborar com planejamento, operacionalização e avaliação do Contribuir com o processo de formação continuada dos profissionais da educação, por meio de discussões, debates sobre concepções de ensino e de aprendizagem dos profissionais e seus impactos no planejamento de ensino.</p> <p>Acoherer solicitações de apoio de profissionais do ensino, de pais ou de estudantes; realizar escrita e orientação de profissionais e de pais.</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos alunos com Transornos Funcionais Específicos.</p>	<p>Realização de observação crítica da dinâmica do contexto escolar com os devidos registros. Para isso a EEAA poderá utilizar formulários próprios, outros documentos, resultados de pesquisas, entrevista para coleta de informações com públicos diversos. Estudar os resultados do IDEB e de outras avaliações da UE.</p> <p>Participação nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho pedagógico escolar.</p> <p>Realização de apresentação da EEAA;</p> <p>Discussão de listagem própria de ENEE;</p> <p>Orientações sobre procedimentos de adequação curricular;</p> <p>Sensibilização dos profissionais quanto à adequação de metodologias de ensino;</p> <p>Apresentação de posicionamento com fundamentos nos documentos oficiais do sistema de ensino, na Pedagogia e na Psicologia, diante de discussões/debates coletivos específicos.</p> <p>Participação no Projeto Vem Comigo.</p>	<p>EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS</p>	<p>Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: ... no ensino médio.</p> <p>Meta 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialment e na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.</p>	<p>Profissionais da EEAA</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

Apêndice 06 – Orientação Educacional (OE)

Metas	Objetivos	Ações	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecendo minha comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar atendimento de excelência à comunidade escolar do CEM 01. 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar formulário no Google Forms, que será respondido pelos docentes a respeito das necessidades/dificuldades encontradas por eles no ambiente escolar. E na visão do professor, quais os obstáculos dos discentes observados no meio escolar que dificultam o processo de aprendizagem. - Analisar os dados recebidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Início do ano Letivo
<ul style="list-style-type: none"> - Promover formação ética, crítica e política do ser humano. - Educar para não violência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura de Paz 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de indivíduos éticos, empáticos, honestos, responsáveis, que valorize e respeite as diversidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Vem Conigo: (O projeto promove espaços de reflexão crítica sobre o clima escolar. A temática é trabalhada pelos seguintes meios: aulas expositivas, painéis pedagógicos, mediação de conflitos, rodas de conversa, assêmbleias em sala de aula). 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes - Professores - Famílias - Rede 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo
<ul style="list-style-type: none"> - Inibir a evasão escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Frequência escolar 100% 	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar/inibir a evasão escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar busca ativa dos estudantes infrequentes/faltosos por meio de ligações. Promover reunião noturna com a participação do Conselho Tutelar local e os pais dos alunos faltosos. Escutar ativamente os estudantes. Promover rodas de conversa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes - Professores - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo ano letivo.

Apêndice 07 – Papéis de atuação do Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia do PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Atuar como docente nas atividades de complementarização curricular específica;</p> <p>Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência e Transorno do Espectro Autista (TEA) ao currículo e a sua interação no grupo;</p> <p>Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;</p> <p>Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;</p> <p>Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;</p> <p>Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;</p> <p>Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;</p>	<p>Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.</p> <p>Apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum.</p> <p>Assegurar a dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social;</p> <p>Assegurar a busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências;</p> <p>Garantir o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.</p>	<p>Participar das reuniões de coordenação geral, sintetizando informações referentes a cada estudante com necessidades educacionais especiais, a fim de facilitar a adequação de conteúdo feita pelo/a professor/a em sala de aula, envolvendo os/as estudantes em todos os projetos pedagógicos da escola.</p> <p>Proporcionar a interação, juntamente com a equipe de orientação pedagógica e da equipe especializada de apoio à aprendizagem da escola, promovendo reuniões regulares com os responsáveis pelos estudantes da sala de recursos, elaborando síntese do rendimento escolar de cada aluno, colaborando com os professores de salas regulares na elaboração do material didático pedagógico (adaptado às necessidades de cada restrição) que possa ser utilizado pelos/as estudantes nas classes comuns do ensino regular e também pelos alunos da sala de recursos.</p> <p>Mobilizar recursos didático-pedagógicos que garantam a adequação curricular dos/as estudantes com necessidades educacionais especiais para que eles possam desenvolver competências e habilidades, que atendam suas necessidades específicas.</p>	<p>A educação, na perspectiva da Inclusão, passa por todas as etapas e modalidades de ensino. Dessa forma, a sala de aula representa o espaço real de inclusão no contexto escolar. A proposta curricular para os estudantes com Deficiências e Transtorno do Espectro Autista (TEA) visa a garantir as condições de acessibilidade, permanência e promoção das aprendizagens. Assim, a educação especial/inclusiva expressa um compromisso coletivo, com ações que promovem a redução das barreiras físicas, sociais e psicológicas, que possam dificultar o desenvolvimento global desses estudantes.</p> <p>É importante destacar nesse contexto, que o atendimento educacional especializado não pode ser restrito às salas de recursos ou salas especializadas; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam a efetivação da proposta curricular para os estudantes incluídos.</p>	<p>PDE - Meta 4</p> <p>Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>PDE - 4.11</p> <p>Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, complementar, a todos os educandos com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.</p>	<p>Fabiane Soares Nascimento de Oliveira (professora – Códigos e Linguagens/Humanas), João Luiz Silva Maciel (professor – Códigos e Linguagens/Humanas), Terezinha Alves da Silva (professora – Exatas) e Viviane dos Santos Aguilar Abiorana (professora – Exatas); Amanda da Silva Borges (monitora); Eloílla Mirres da Costa Menezes Silveira (monitora).</p>	<p>Atendimento (sala)</p> <p>Devem ser ofertados 5 atendimentos de 50min., em 3 dias da semana, por turno.</p> <p>Estudante</p> <p>Cada estudante deve receber de 2 a 6 atendimentos/aulas de 50 min., por área, distribuídos durante a semana ou em um único dia, no contraturno.</p>

Apêndice 08 – Projetos de apoio pedagógico á direção

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia do PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO À DIREÇÃO</p>	<p>Gerenciar e atender às necessidades pedagógicas de estudantes, professores, coordenação pedagógica, orientação educacional, sala de recursos, equipe psicopedagógica, laboratório de informática, biblioteca e direção, bem como orientar e auxiliar a comunidade em geral.</p>	<p>Acolhimento e encaminhamento de pais e/ou responsáveis aos diversos setores da instituição de ensino; Acolhimento e encaminhamento de estagiários; Comunicação entre escola e pais e/ou responsáveis; Comunicação entre a escola e o conselho tutelar; Levantamento de frequência, atrasos e rendimentos bimestrais; Gerenciamento de material pedagógico; Participação em reuniões de pais e/ou responsáveis e mestres; Participação em reuniões pedagógicas semanais; Preenchimento de livros-ata para registro dos acontecimentos diários; Acompanhamento e suporte nos projetos de Numeramento e Letramento; Correção coletiva de gabaritos, nas semanas de avaliação de estudos; Atendimento às demandas de alunos especiais inseridos na instituição.</p>			<p>Todos os professores que se encontram-se em restrição profissional e readaptados.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024</p>

24 ANEXOS

1 - Estudantes do Centro de Ensino Médio (CEM) 01 do Guará - GG participaram da cerimnia de abertura do programa Conhecendo o Parlamento de 2024.

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2024/03/19/estudantes-participam-da-abertura-do-programa-conhecendo-o-parlamento-2024/>

2 - Perto da notícia: alunos do CEM 01 do Guará - GG visitam Correio.

<https://www.correiobrasiliense.com.br/cidades-df/2022/10/5041936-perto-da-noticia-alunos-do-cem-01-do-guara-visitam-correio.html>

3 – Aulas de empreendedorismo no CEM 01 do Guará - GG.

<https://www.correiobrasiliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2022/06/5014554-educacao-empresendedora-pode-ser-a-bola-da-vez-nas-escolas.html>

4 - GG – De cone do passado, a modelo do presente.

<https://jornaldoguara.com.br/2021/09/16/gg-de-icone-do-passado-a-modelo-do-presente/>

5 - Centro de Ensino Médio 1 do Guará - GG  reformado durante a quarentena

<https://jornaldoguara.com.br/2020/05/20/centro-de-ensino-medio-1-do-guara-e-reformado-durante-a-quarentena/>

6 - Projeto de escola pública do Centro de Ensino Médio 01 do Guará - GG auxilia alunos a mediar conflitos sem violência.

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/bom-dia-df/video/projeto-de-escola-publica-do-guara-auxilia-alunos-a-medar-conflitos-sem-violencia-10479195.ghtml>

7 - Plano do GDF ainda não foi capaz de conter a violência nas escolas.

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/df1/video/plano-do-gdf-ainda-nao-foi-capaz-de-conter-a-violencia-nas-escolas-10479545.ghtml>

8 – Centro de Ensino Médio 01 do Guará - GG promove uma noite de gala.

<https://www.sinprodf.org.br/cem-01-do-guara-promove-uma-noite-de-gala/>

9 - Centro de Ensino Médio 01 do Guará - GG, abre as portas para comunidade se imunizar.

<https://www.educacao.df.gov.br/cem-01-no-guara-abre-as-portas-para-comunidade-se-imunizar/>

10 - Estudante da sala de recursos do Cem 01 do Guará - GG lança “simulacra – o livro”

<https://www.sinprodf.org.br/estudante-da-sala-de-recursos-do-cem-01-do-guara-lanca-simulacra-o-livro/>

11 - Alunos do CEM 01 (GG) do Guará contribuem em Plano Distrital.

<https://www.familiaejuventude.df.gov.br/alunos-do-cem-01-gg-do-guara-contribuem-em-plano-distrital/>

12 - Zico lança projeto de empreendedorismo no Centro de Ensino Médio 01 do Guará – GG.

<https://www.metropoles.com/esportes/futebol/zico-lanca-projeto-de-empreendedorismo-em-escola-publica-no-guara>